Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 349 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

A escandalosa intervenção do governo no Banco do Brasil

As noticias relativas á demissão imprevista do sr. José da Silva Gordo, do cargo de presidente do Banco do Brasil, emprestam a esse facto motivos de tamanha gravidade, que repugnaria aceital-os se já não estivessemos convencidos de que o presidente da Republica está, realmente, resolvido a allijar a pesada carga dos escrupulos, na campanha eleitoral em que se envolveu.

De ha muito corriam rumores de uma desintelligencia latente entre o presidente demissionario e a nova feição dada ao nosso primeiro instituto de credito, transformado em gamella onde deverão engordar os cavadores que corvejam em torno da proxima eleição presidencial.

O sr. José da Silva Gordo não se conformava com as attitudes escandalosas do sr. Carvalho de Britto, na peita desabusada para alliciamento de eleitores, em prol da candidatura Prestes.

Accentuaram-se, porém, de tal fórma as divergencias, que o sr. Gordo, chegou ao extremo de declarar ao presidente da Republica, pelo telephone, segundo as informações que nos foram trazidas, que absolutamente não cumpriria certa ordem illegal relativamente a um pagamento não autorizado, concernente a serviços eleitoraes.

Insistindo o sr. Washington Luis, na sua ordem, o sr. Gordo manteve-se irreductivel, formulando, immediatamente, o seu pedido de demissão que o presidente da Republica declarou, desde logo, aceitar, na mesma occasião.

Em seguida, teria o presidente da Republica pedido ao funccionario, que procedia com tanta altivez, que aguardasse o seu substituto, respondendo o sr. Gordo, por uma phrase pittoresca, mas expressiva: "não haverá duvida, não sou como as cozinheiras que deixam a panella suja, esperarei o meu substituto".

E ahi está a nota escandalosa, que resultou da intervenção do sr. presidente da Republica na administração do Banco do Brasil, em beneficio do seu pupillo.

Depois desse facto que narramos, tal como nos foi referido sem commentarios, não sabemos o que mais se possa receber, com admiração, como demonstração da atitude inqualificavel do sr. presidente da Republica.

A intervenção accintosa do governo, no pleito, pela maneira que deu logar á demissão do presidente do Banco do Brasil, é uma monstruosidade sem precedentes.

A fórma escandalosa de suborno que vem sendo posta em pratica e que culmina, neste episodio, cria, para o governo, uma situação de incompatibilidade tão grande com a opinião publica, que seria difficil imaginar-se um meio mais seguro de impopularizar a candidatura official.

Na sua falta de aptidão ingenita para perceber os phenomenos psychologicos, o sr. Washington Luis não se apercebe do quanto vae difficultando a victoria do seu candidato.

Dispondo do melhor apparelho de corrupção e seguro de possuir o apoio incondicional das forças armadas, para a pratica de todas as violencias, s. ex. desafia a opinião e conspurca os melindres mais delicados da Nação brasileira.

Triste tarefa a que se impoz s. ex.!

O ENSAIO GERAL DA COMEDIA "BRAÇO FORTE"

TODOS OS COMPONENTES DA "CONVENÇAO NACIONAL" ESTAO PROMPTOS PARA PRODUZIR A SURPRESA: A CANDIDATURA QUE O SR. WASHINGTON LUIS GUARDAVA NO BOLSO DO COLLETE

O candidato do Cattete

As figuras, figurões e figurinhas da corrente reaccionaria realizaram hontem o ensaio geral, a que chamam sessão preparatoria, da comedia, a que chamam convenção nacional, para homologar a escolha dos "seus" candidatos á successão presidencial da Republica.

A reunião foi no Monroe, ás 21 horas. Presidiu-a o sr. Azeredo, ladeado pelos srs. Manoel Villaboim, Paulo de Frontin e Carvalho de Britto, membros da tal "commissão dos cinco", organizadora da supradita comedia. O sr. Rego Barros, que tambem faz parte desse provecto ajuntamento, não compareceu.

No recinto, se espalhavam os convencionaes, uns de smockings, outros de frack, outros de roupa clara e varios até vestidos de linho branco, formando um conjunto que, pela variedade de indumentaria, dava bem uma idéa da solemnidade do cerimonial.

Nas galerias, ninguem. Nas tribunas, além de jornalistas no exercicio profissional, pouco mais de uma duzia de curiosos que seguramente já haviam esgotado os programmas de cinema e precisavam de divertir-se.

O presidente communicou os fins da "magna assembléa". Tratava-se da verificação de poderes dos senhores convencionaes. Para isso foi nomeada uma commissão constituida por tres "batutas": o sr. Ramos Caiado, o oligarcha de Goyaz; o sr. Aristides Rocha, instrumento incondicional dos prepotentes, e o sr. Miranda Rosa, habil negociante da politica moderna.

A reunião foi suspensa para que essa commissão examinasse as credenciaes e elaborasse o seu parecer. Reaberta pouco depois, o sr. Caiado, em alta voz sertaneja, leu esse parecer, que foi approvado, achando que tudo estava muito direitinho e que os convencionaes eram mesmo os convencionaes. Estes foram proclamados pelo presidente.

O sr. Feliciano Sodré elogiou os meritos do sr. Azeredo, entendendo que elle, como presidente que é do Congresso Nacional, devia ser acclamado, com palmas, presidente da convenção, isto é, contra-regra da comedia reaccionaria. A assembléa concordou e bateu as palmas pedidas. O sr. Azeredo agradeceu muito sensibilizado e nomeou para secretarios da convenção os srs. Munhoz da Rocha, Dorval Porto, Pires do Rio e Julio Santos Filho. Prometteu que cumpriria o seu dever de accordo com o pensamento das forças politicas ali representadas e a cujos representantes dirigiu um appello para que se inspirassem na bondade divina quando tivessem de produzir a tal surpresa — desembuchar officialmente a já desembuchada candidatura do Cattete.

Feito isso, s. ex. convidou os presentes a comparecerem a solenne espectaculo hoje, ás 20 1|2 horas, no mesmo local.

E foi só o que houve.

MANIFESTAÇÃO AO SR. LUIS SOBRAL EM VIRTUDE DA SUA ELEIÇÃO PARA PREFEITO DE CAMPOS

CAMPOS, 11 (A. B.) — Realizou-se grande manifestação popular em homenagem ao sr. Luiz Sobral, vencedor nas ultimas eleições para prefeito desta cidade. Calcula-se em 10.000 pessoas que acompanharam todas as bandas de musica da cidade.

Foram numerosos os oradores, tendo falado os srs. Alcindo Bessa Domingos Guimarães, Cesar Tinoco, Claudio Borges, Ayer Campos, Guaraná, João Guimarães, Renato Machado, Carlos Fonseca, Abdelkader Magalhães.

Em Pernambuco é um crime a propaganda liberal!

Dois grandes jornaes de Recife, o "Diario da Manhã" e o "Diario da Tarde", impedidos de circular e ameaçados de mais graves attentados

A CAPANGADA DO SR. ESTACIO COIMBRA, CHEFIADA POR DUAS AUTORIDADES, RASGA MILHARES DE EXEMPLARES DAQUELLAS FOLHAS

Os telegrammas que publicamos abaixo, assignados pelo sr. Carlos de Lima Cavalcante, director dos dois jornaes mais importantes e de maior circulação em Recife, e em todo o nordeste, o "Diario da Manhã" e o "Diario da Tarde", narram as scenas inqualificaveis de verdadeiro banditismo que a policia do sr. Estacio Coimbra realizou ali durante todo o dia de hontem.

Ninguem ignora os processos truculentos de que, desde o inicio do seu governo, vem usando o sr. Estacio Coimbra para suffocar a opposição. Elle levou para a sua terra elementos celebres na malandragem carioca, e deu-lhes funcções policiaes. Essa malta de scelerados, entre os quaes o inspector de segurança, José Ramos de Freitas — que o delegado Renato Bittencourt já declarou, sem qualquer tentativa de contestação, haver demittido por deshonestidade de um logar policial aqui, desmanda-se constantemente em attentados os mais torpes contra os jornalistas de opposição e outros elementos de conceito social, inclusive familias da melhor sociedade recifence. O paiz inteiro tem tido conhecimento das selvagerias da policia estacista, aggressões a jornalistas, espaldeiramentos de estudantes, prisões, sem o menor motivo e castigos corporaes em pessoas pacatas, vexames brutaes, e toda uma serie de crimes que têm ficado impunes e mesmo premiados pelo governo.

Ainda ha tres dias, as autoridades do sr. Estacio Coimbra — conforme elle proprio confessa em telegrammas ao seu leader na Camara — prendeu estupidamente varios estudantes, pelo facto de haverem parti-

Sr. Estacio Coimbra

cipado de comicios em favor da Alliança Liberal, inclusive os que fizeram essa propaganda fóra da alçada policial da capital, na cidade de Olinda!

Nos factos de hontem, o alvo das truculencias do estacismo, foram o "Diario da Manhã" e o "Diario da Tarde", os dois orgãos de maior circulação e prestigio de Pernambuco, e largamente conhecidos do paiz inteiro, tão brilhante e efficiente tem sido a sua actuação.

Como se lê nos telegrammas abaixo, duas autoridades, o inspector de segurança e o chefe da Policia Maritima, insuflam a capangada aos attentados mais ignobeis nos dois intrepidos jornaes recifenses, participando do rasgamento de edições inteiras do "Diario da Manhã", impedindo-lhe a circulação, prendendo e aggredindo as pessoas que commettem o "crime" de lêl-o!

Um dos despachos refere-se á aggressão soffrida pelo sr. Turiano Campello, ex-deputado federal por Pernambuco, actualmente tabellião em Recife, e pessoa do maior conceito e acatamento na sociedade pernambucana!

Entre o saggredidos, figurou tambem uma praça do Exercito, determinando o facto a saida á rua de uma patrulha de tropa federal para garantir os militares. Não é de agora que a policia estacista provoca conflictos com as forças da guarnição federal. Têm-se succedido esses conflictos, muitas vezes sangrentos, em Recife, provocados pelos policiaes.

Levando ao conhecimento da opinião nacional essas selvagerias, fazemol-o com o mais vehemente protesto contra a attitude do governo pernambucano, que vem reduzindo a grande metropole do norte, a uma situação de absoluta falta de garantias para a população e onde se procura abafar todas as manifestações de pensamento.

Os telegrammas que vão abaixo foram dirigidos ao nosso companheiro Osorio Borba, secretario desta folha.

O EX-DEPUTADO FEDERAL TURIANO CAMPELLO E OUTRAS PESSOAS AGGREDIDAS PELA POLICIA POR HAVER COMPRADO O "DIARIO"

Tambem o deputado Agamemnon Magalhães recebeu do nosso illustre collega sr. Carlos de Lima Cavalcanti; que é um dos leaderes democraticos de Pernambuco e nome conhecido e acatado em todo o paiz, um despacho sobre o assumpto.

São os seguintes os telegrammas do director do "Diario da Manhã", e do "Diario da Tarde":

RECIFE, 11 — No momento em que telegrapho, um numeroso grupo de gazeteiros da Agencia, organizada pela policia para perseguir a imprensa independente, rasga o "Diario da Manhã", em frente á redacção com a connivencia da policia, que insufla ostensivemente a depredação. Ha dois dias começaram as animosidades promovidas pelo situacionismo para difficultar a livre circulação de nossos jornaes. O governo irritado com a campanha a favor do movimento liberal renova as hostilidades pela nossa atitude de analyse justa e desassombrada da administração estacista. Ha dois dias foram iniciadas as manifestações dos gazeteiros sob o pretexto da vendagem de "O Diario da tarde" no balcão do escriptorio commercial. Romperam elles em assuadas e apedrejamento á redacção tendo os agentes de policia e investigadores tomado parte no movimento. A agencia dos gazeteiros, organizada pela policia para difficultar a circulação dos jornaes de livre opinião, aproveitou o ensejo para impor percentagens absurdas pela devolução de jornaes boiados. O absurdo resalta pela circumstancia de ser o "Diario da Manhã" a folha de maior circulação, emquanto os outros jornaes não recebem identica imposição. E' um evidente e perfido pretexto manobrado pelo governismo. Hontem o "Diario da Manhã", amanheceu cercado de gazeteiros e de elementos da policia civil, disfarçados, recusando-se os mesmos a venderem o jornal. A despeito de ter sido satisfeita hontem a exigencia de 20 por cento pela devolução do "Diario da Manhã", solução de emergencia, reproduziram-se hoje as hostilidades com um caracter ainda mais grave. Os gazeteiros e

Sr. Carlos de Lima Cavalcanti

capangas do governo rasgam o "Diario da Manhã", impedindo a circulação. Um grupo de desordeiros postado deante da redacção em atitude provocadora ameaça maiores depredações. Na occasião em que passava o sr. Renato Medeiros, director da Policia Maritima e espoleta governista, foi vivado pela capangada. O sr. Renato de Medeiros insufla os gazeteiros a arrebatarem o "Diario da Manhã" das mãos das pessoas que vêm á redacção adquiril-o. A impassibilidade das autoridades policiaes é escandalosa. Apesar dessa atmosphera de terror, o "Diario da Tarde" está sendo preparado na expectativa de novas manifestações. Vamos requerer um habeas-corpus para a livre circulação dos jornaes e garantia da propriedade. Na occasião em que o nosso photographo apanhava um instantaneo para a documentação de dois mil jornaes estraçalhados pelo grupo de amotinados, a chapa foi arrebatada, com apoio de elementos policiaes presentes. Pedimos transmittir á opinião nacional o nosso indignado protesto contra o miseravel regimen de despotismo que estimula o infame attentado á dignidade civica pernambucana e á cultura do paiz.

A nossa resistencia serena e intransigente na defesa da causa das reivindicações das liberdades brasileiras é a melhor resposta, que damos ao governo que se esquece das suas responsabilidades deante de um bando de salteadores inconscientes. — Abraços. — (a.) Carlos."

RECIFE, 11 — Cerca de onze horas da manhã, continuam as hostilidades dos gazeteiros chefiados pelo director da Policia Maritima e elementos da Policia Civil contra a circulação de "O Diario da Manhã".

Foram presos o capitão Muniz Faria e o jornalista Armando Santos, e aggredidos, quando saiam com "O Diario da Manhã", o sr. Turiano Campello, uma praça do 21° Regimento de Caçadores e outras pessoas. Os academicos vieram offerecer-se para fazer a vendagem do jornal. Aconselhamol-os a desistir da idéa, afim de evitar humilhações estupidas, uma vez que o governo não toma nenhuma providencia para garantir a ordem publica e a propriedade particular.

Agora mesmo tentam assaltar as officinas. Estamos na imminencia de gravissimos acontecimentos. Reiteramos os nossos indignados protestos perante a imprensa independente do paiz e leaderes da campanha liberal contra os governos prepotentes.

Peço divulgar. Abraços — (a) Carlos.

RECIFE, 11 — Cerca de meio dia deante do grande escandalo publico das aggressões dos gazeteros explorados pelo situacionismo, compareceram alguns guardas civis e cavallaria da policia, dispersando o povo que estacionava nas immediações de "O Diario da Manhã". A coincidencia da saida dos gazeteiros para o almoço, com a presença dos guardas civis demonstra a parcialidade criminosa do governo. A aggressão soffrida pela praça do 21° de Caçadores, determinou a saida de uma patrulha da força federal para garantir os soldados do Exercito.

A força de cavallaria de policia simula policiamento. Confortam-nos as manifestações geraes de apoio moral da opinião publica. Renovamos o nosso vehemente protesto de indignação.

Abraços — (a) Carlos.

RECIFE, 11 — Continuamos sem garantias, impossibilitados até de vender o jornal ao balcão. As pessoas que saem da redacção conduzindo "O Diario da Manhã", são aggredidas pelos gazeteiros insuflados pelo inspector Ramos Freitas e pelo chefe da Policia Maritima, Renato Medeiros.

A cavallaria, guardas civis e agentes postados na rua Imperador, assistem indifferentes aos monstruosos actos de selvageria.

Abraços — (a) Carlos.

(Continua na 3.ª pagina)

A successão presidencial e os grandes problemas nacionaes

Em brilhante discurso proferido hontem, na Camara, o sr. Salles Filho observou que, se para resolver sobre a amnistia o Congresso não dispensa a informação dos agentes de policia, triste sorte estará reservada á sociedade brasileira!

REFERINDO-SE AO PROBLEMA DO CAFÉ, S. EX. AFFIRMA QUE ELLE SÓ PODE SER SOLUCIONADO PELO BARATEAMENTO DO PRODUCTO, PARA CONSEGUIR-SE, COM O AUGMENTO DO CONSUMO, A COMPENSAÇÃO NECESSARIA AO PREÇO DA PRODUCÇÃO

A parte mais interessante, mais importante da sessão da Camara, hontem, foi exactamente a parte final. O expediente foi preenchido por um longo e substancioso discurso do sr. Simões Lopes, que desenvolveu um thema de politica geral.

Já no fim da sessão, quando se discutia o orçamento da Receita, pediu a palavra o sr. Salles Filho. Eram poucos os deputados que, áquella hora, se encontravam ainda no recinto. E, no emtanto, o discurso do brilhante representante carioca deu aos debates muita vivacidade e interesse. E' que o sr. Salles Filho, depois de uma breve explicação de caracter pessoal, entrou a examinar os grandes problemas nacionaes, com a lucidez e a elevação que caracterizam a sua sempre galharda actuação parlamentar. Damos aqui o discurso de s. ex., na integra:

"Sr. presidente, ha muitos dias aguardava a opportunidade de occupar a tribuna, afim de fazer algumas considerações que me parecem necessarias e convenientes em torno do projecto de amnistia, cujo adiamento vae causando a peor, a mais lamentavel impressão no espirito publico. (Muito bem).

Chegou, afinal, o momento que eu espreitava e do qual pretendo servir-me, contando com a boa vontade de v. ex., que permittirá, sem duvida, algumas considerações de ordem geral, antes de abordar o assumpto propriamente em discussão.

Preciso tambem, sr. presidente, de uma preliminar, que se refere particularmente á minha conducta, á minha pessoa, tomando, assim, apparentemente, o aspecto de uma questão pessoal, mas á qual não posso fugir, porque entende com uma atitude de que devo contas aos meus mandatarios.

Um de nossos matutinos estranha que eu ainda não tenha julgado opportuno definir minha posição em face do problema da successão presidencial. Affirma mesmo esse jornal que, depois de haver proferido aqui um discurso, com o intuito declarado de dizer qual a minha posição, mas com o objectivo preciso de tornal-a mais obscura ainda, eu me havia remettido a um silencio absoluto, a um mutismo impenetravel, do qual não havia como sair, mutismo só egual ao que venho guardando através de toda a legislatura, despreoccupado dos assumptos que me cumpria examinar nesta casa.

O alludido matutino, que é "A Ma-

Sr. Salles Filho

nhã", fez-me o favor de acreditar, segundo declara, que essa atitude de reserva, de discreção, que esse mutismo a que se refere não seja consequencia de um passeio preliminar pelos "guichets" do Banco do Brasil.

Sou muito reconhecido ao favor desse conceito, porque, no momento actual, dada a confusão dos espiritos, o redactor que escreveu o topico podia ter attribuido essa conducta a um passeio pelo Banco do Brasil e eu não teria como evitar a accusação, que elle, aliás, havia de ser o primeiro a reconhecer infundada, inveridica e aleivosa...

Sr. presidente, não ha justiça na accusação a que me reporto.

Em primeiro logar, não tenho conduzido o meu mandato debaixo desse silencio. A Camara inteira é testemunha de que tenho sido um dos deputados que mais se ha occupado dos assumptos de ordem geral.

Publicada que foi a mensagem do actual presidente da Republica, no inicio desta sessão, della me occupei logo a seguir, produzindo considerações em torno do problema economico e financeiro, que é, como toda a gente sabe, a questão de principal cuidado do chefe do Executivo, assumpto que combati, seguro de que não poderia ser agradavel a s. ex.

O meu trabalho não teve, evidentemente, maior merecimento, (não apoiados) mas os estudiosos da materia hão de reconhecer que encerra um esforço muito grande e é resultado de labor acurado, porque dados copiosos como aquelles que pude aqui exhibir não se improvisam rapidamente, senão após investigações meticulosas.

Em seguida, pude ainda submetter

Continua na 4ª pagina

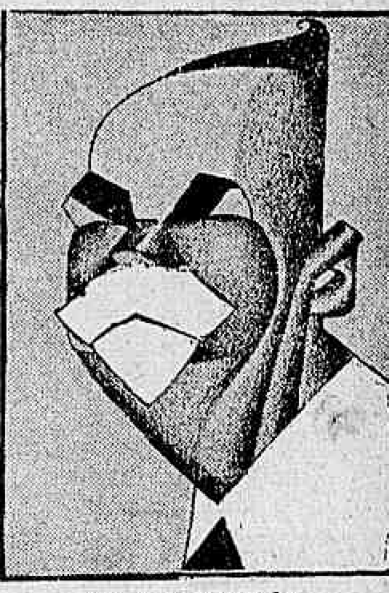
O Banco Real do Canadá

tem o prazer de levar ao conhecimento dos seus amigos e clientes que no dia 4 de Setembro foi inaugurada a sua Filial de RECIFE, Estado de Pernambuco, ficando por isso apparelhado para executar qualquer encargo bancario sobre aquella praça.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1929

O GOVERNO COMEÇA A AGIR CONTRA OS MILITARES

O GENERAL GIL DE ALMEIDA, COMMANDANTE DA 3ª REGIAO CHAMADO AO RIO, E O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO DESTITUIDO DO COMMANDO DA DIVISÃO DE ALEGRETE



Sr. Washington Luis

Começa mais cedo do que se suppunha a imprevidente atitude de prepotencia do sr. Washington Luis, em face dos nossos chefes militares.

O que acaba de passar-se com o general Gil de Almeida e com o coronel Euclydes de Figueiredo, é symptomatico das disposições do presidente da Republica com relação aos nossos chefes militares.

Por que o primeiro desses chefes tivesse comparecido á parada de 7 do Setembro, em Porto Alegre, séde da região do seu commando, ao lado do sr. Getulio Vargas, presidente do Estado, o sr. Washington Luis determinou a sua immediata destituição do elevado posto, a que tanto equivale a sua chamada a esta Capital.

De nada valeu a intervenção do ministro da Guerra em favor do seu camarada; o presidente da Republica manteve a sua determinação. O coronel Euclydes de Figueiredo vae, pela mesma fórma, deixar o commando de uma divisão em Alegrete, por ser amigo pessoal do sr. Oswaldo Aranha, em cujo palacete reside naquella cidade. E' assim que começam sempre as provocações do poder contra as forças armadas; as consequencias são tambem conhecidas...

Realizou-se hontem em Nictheroy a assembléa do Partido Republicano do Estado do Rio, estando representadas quasi todas as suas organizações municipaes. Sob acclamações enthusiasticas foi votada a adhesão á chapa liberal, escolhido o directorio central, sendo saudados e applaudidos os nomes dos srs. Getulio Vargas, João Pessôa e Antonio Carlos. A grande figura de Nilo Peçanha, nobre e tolerante, nimbada de um idealismo democratico ardente, foi relembrada com saudade intensa pelos companheiros fieis á sua memoria.

O leader dos immigrados lithuanos perde o direito de morar na Polonia

VARSOVIA, 11 (A. B.) — O leader dos immigrados lithuanos, Pletshkaitis, preso ha poucos dias na Prussia Oriental por policiaes allemães, vae perder o direito de residir na Polonia, por não haver cumprido a promessa, segundo a qual, todo immigrado politico em territorio polonez se obriga a abster de qualquer methodo terrorista e politico.

A proposito os jornaes relatam que o primeiro ministro da Lithuania, sr. Voldemaras, que jámais viaja sem sua esposa, tinha ido desta vez a Genebra sózinho, por motivo de uma carta anonyma recebida pouco antes da partida, em que lhe faziam ameaças, dizendo-lhe que essa seria a sua ultima viagem.

PROCURANDO MATAR MARIBONDOS, QUASI INCENDIOU A CASA DO PATRÃO

A casa de residencia do engenheiro electricista Armando Teixeira, na rua Duque Estrada n. 80, na Gavea, quasi foi, hontem, destruida pelas chammas. Um empregado da casa, querendo matar os maribondos que ali existem em quantidade no tecto, fez uma mecha que atou ao extremo e, depois de embebel-a em alcool ateou-lhe a chamma de um phosphoro.

Quando procedia á matança daquelles terriveis insectos, succedeu propagar-se ao tecto a chamma do improvisado archote.

Chamados para extinguirem o incendio que irrompeu nos fundos daquella casa, os Bombeiros da estação de Humaytá, correram para o local, commandando o soccorro o sargento n. 549.

Correu da estação central o director de serviço, capitão Arthur, bem como o auto-manobra dagua, com o official encarregado do serviço, tenente Athanasio Baptista.

O capitão Emygdio Teixeira, commandante da 2ª zona tambem correu para o local do sinistro.

Esteve no local, tomando as providencias que lhe competiam, o commissario Pinto Amando, de serviço na delegacia do 21º Districto Policial.

Foram nullos os prejuizos causados com o sinistro.

Um guarda municipal atropelado

Quando hontem, passava pela rua Marechal Floriano, esquina da rua Tobias Barreto, foi apanhado por um automovel, o guarda municipal Floriano Paula Costa, casado, de 48 annos de idade, residente á rua do Chichorro n. 8.

A victima, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O Vivtoria teme nova derrotas

SANTOS, 11 (A. B.) — Fôra annunciado, para a tarde de hoje, no campo do Hespanha F. C., um encontro entre o Victoria F. C., de Setubal, e um combinado da Laf.

Sabe-se, entretanto, que esse jogo não terá logar, devido á recusa do quadro portuguez.

Ignoram-se os motivos dessa attitude, que causou desagradavel impressão nos circulos esportivos.

Um venerando chefe politico que desapparece

ARACAJU' 11 (A. B.) — Falleceu, em Itabaianinha, na edade de 108 annos, o ex-chefe politico Francisco Boaventura Oliveira, pae do antigo politico daquella localidade, sr. Manoel Boaventura, que, em seu tempo exerceu notavel influencia na região.

Serviço Florestal do Brasil

Acompanhado pelo director -geral do Serviço Florestal do Brasil, sr. Francisco de Assis Iglesias, os technicos norte-americanos, dr. W. T. Cox e professor D. M. Mathew, contratados pelo ministro da Agricultura, visitaram no dia 5 do corrente, o Horto Florestal de Rezende, dependencia daquelle serviço.

Os referidos technicos, antes de seguirem para o interior do paiz, afim de estudar as nossas florestas, estão examinando os trabalhos já realizados pelo Serviço Florestal.

No Horto de Rezende, de que trouxeram a mais agradavel impressão, o director geral do serviço, expoz aos illustres visitantes o plano de trabalho já em acção daquelle Instituto, que assim se synthetiza:

"Plantar, em talhões, as nossas essencias florestaes e os exoticos que melhor se adaptarem ao nosso clima; acompanhar o desenvolvimento dos mesmos, afim de estudar a sua biologia; distribuir e incrementar a plantação dos que se forem recommendando para o reflorestamento, visando fins commerciaes.

No estudo das essencias da nossa flóra, devem estar em primeiro logar as que são proprias das regiões em que está o Horto.

Este programma de acção foi approvado, "in-totum", pelos especialistas norte-americanos, o que é muito precioso para a directoria do Serviço Florestal do Brasil.

Queria morrer

O empregado no commercio Arcelino Martins, de 24 annos de idade, é um desilludido da vida.

Hontem, em sua residencia, á rua do Senado n. 239, para pôr termo á existencia Arcelino ingeriu uma substancia toxica.

Chamada a Assistencia foi elle posto fóra de perigo, ficando em tratamento na sua residencia.

"PARA TODOS..."

O "Para Todos"..., talvez por isso mesmo, tem de tudo. Obterá o mesmo exito de toda a semana. Profusamente illustrada com as gravuras dos ultimos acontecimentos, redigido com a graça, a leveza, o "humor", que as suas paginas magnificas exhalam, pode-se dizer que o presente numero está um primor.

BANCO REAL DO CANADÁ
Filial de Recife

O Banco Real do Canadá inaugurou, a 4 do corrente, mais uma filial em nosso paiz, installando-a em Recife.

E em tratando-se de um estabelecimento de credito, dos mais conceituados, no nosso meio bancario, muito pode esperar a praça de Recife, da efficiencia da sua actuação, amparando as classes productoras daquelle importante centro commercial e industrial do norte do paiz.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

OS QUE VÊM REPRESENTAR O RIO GRANDE NA CONVENÇÃO LIBERAL — A DELEGAÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 11 (Correspondente) — O Rio Grande do Sul, terá uma representação de 27 membros na convenção da Alliança Liberal. Desses, 18 pertencem ao Partido Republicano e 9 ao Partido Libertador. Já são conhecidos os nomes de alguns convencionaes que irão fazendo parte das delegações das duas facções politicas.

Assim, entre os 18 escolhidos pelo Partido Republicano, figuram o major Alberto Bins e Sinval Saldanha, respectivamente intendente e vice-intendente de Porto Alegre; Raul Bittencourt, deputado estadual; Ricardo Machado, presidente da Federação das Associações Ruraes; Ismael Torres, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande; commendador Antonio Chaves Barcellos, presidente do Comité Central Getulio Vargas-João Pessôa; sr. José Ricaldone, Nicolau de Araujo Vergueiro, intendente de Passo Fundo; coronel Pedro Osorio, chefe do Partido Republicano de Pelotas; coronel Flodualdo Silva, conselheiro municipal de Uruguayana.

Com excepção dos dois ultimos, os demais embarcarão amanhã ou depois, para sexta-feira tomarem no Rio Grande o "Monte Olivia".

O coronel Pedro Osorio já se encontra de viagem para o Rio e o coronel Flodualdo Silva embarcou em Uruguayana, para tomar um vapor com o mesmo destino.

O Partido Libertador enviará á grande reunião nove convencionaes. Entre esses figuram os srs. Assis Brasil, o dr. Firmino Torelly, o dr. Araujo Cunha, residente em Rio Grande; Bento Soeiro de Souza, deputado estadual; Tiburcio Azevedo, da Faculdade de Direito; Wenceslau Escobar, ex-deputado; Francisco Costa, residente em Alegrete, e Emilio Nunes, residente em Pelotas.

Entre os supplentes indicados, figuram os srs. Favorino Mercio, Gabriel Pedro Moacyr e Lourival Costa.

PORTO ALEGRE, 11 — A delegação do Partido Libertador á convenção da Alliança Liberal, ficou definitivamente assim constituida: Assis Brasil, Firmino Torelly, Wenceslau Escobar, Araujo Cunha, Emilio Nunes, Bento Soeiro de Souza, Francisco Costa, marechal Fabio Azambuja e Tiburcio Azevedo. Supplentes: Favorino Milano, Gabriel Moacyr, Lorival Maciel.

DEPOIS DO SEU DISCURSO DE HONTEM, NA CAMARA, SALLES FILHO RECEBEU CALOROSA FELICITAÇÃO DO DEPUTADO CANDIDO PESSOA

O redactor-chefe desta folha deputado Salles Filho, depois de haver pronunciado o vibrante discurso de hontem recebeu um cartão do deputado carioca sr. Candido Pessôa no qual o representante do 1.º districto, causticando o gesto de politicos que se divorciaram da população, diz que a attitude de Salles Filho conforta a opinião independente do altivo povo carioca.

Esse applauso do sr. Candido Pessôa ao nosso redactor-chefe, muito sensibilizou o destinatario da missiva, pela espontaneidade da saudação, que bem demonstra a viva impressão que o discurso de hontem, inicial da série apenas esboçada, causou na Camara e no espirito publico carioca.

O PARTIDO REPUBLICANO RIOGRANDENSE VAE INDICAR OS DELEGADOS A' CONVENÇÃO DO DIA 20

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — O Partido Republicano Riograndense designará hoje os seus delegados á Convenção que vae homologar no proximo dia 20 do corrente a candidatura dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa, respectivamente á presidencia e vice-presidencia da Republica.

UM MEETING EM FAVOR DOS CANDIDATOS LIBERAES, NO PIAUHY, DISPERSADO PELA POLICIA

O deputado sr. Hugo Napoleão recebeu o seguinte telegramma:

"Solicitamos eminentes patricios protestar contra violencia governador ordenando policia dispersar comicio realizamos favor candidatos liberaes. Felizmente soubemos reagir altura não deixando levar effeito intento governantes sainda espaldeirados apenas alguns estudantes, populares, familias atropelados. Povo revoltado attitudes oligarchicas confraterniza comnosco vaiando policia. — Veras de Hollanda, presidente do Centro Getulio Vargas".

A CONTRIBUIÇÃO DE SANTA CATHARINA A' CAMPANHA LIBERAL

PORTO ALEGRE, 11 (Do correspondente) — Encontra-se nesta capital, o dr. Rupp Junior, deputado estadual em Santa Catharina, e um dos chefes do movimento liberal no visinho Estado.

Falando ao "Diario de Noticias" sobre as candidaturas liberaes, s. s. disse o seguinte:

"As forças vivas do Estado, entretanto, não esmoreceram.

Notava-se em todos os municipios uma formidavel resistencia passiva que, em dado momento, havia de se transfigurar.

E esse momento, felizmente, chegou.

Se não formos victimas de actos de violencia por parte do governo, penso que daremos um magnifico exemplo de civismo, descarregando para mais de dez mil votos nos candidatos alliancistas, não acreditando que o governo consiga 18 mil para o sr. Julio Prestes.

Bastaria, aliás, fiscalizarmos as eleições para fazer diminuir de 50 o|o a votação official.

O Contestado, em peso, é pela Alliança Liberal.

O nome do dr. Getulio Vargas é ali repetido com vivo enthusiasmo e está no coração de todos.

Se a força bruta não nos impedir, penso que sem fazer calculos optimistas, na Serra poderemos contar com mais de cinco mil votos.

Os protestos do dr. Adolpho Konder, garantindo a maxima liberdade nas urnas, não nos permittem duvidar da lealdade de s. ex.

Façamos votos a Deus para que as suas boas intenções perdurem até ao dia 1.º de março.

Contamos com elementos poderosos em todos os municipios do Estado, e nos proprios sectores coloniaes, onde o eminente governador pensa contar com o apoio unanime dos agrarios; a brecha alliancista será grande.

O partido democrata chefiado pelo dr. Nereu Ramos ha muito já adheriu ao movimento regenerador".

A COLONIA ALAGOANA E A ALLIANÇA LIBERAL

Recebemos:

"Os abaixo assignados convidam os alagoanos sympathizantes com o movimento da Alliança Liberal á se reunirem no dia 13 do corrente, ás 21 horas, na redacção da "A Esquerda", á rua do Ouvidor n. 157, 1º andar, afim de discutir os meios da campanha liberal e estudar a possibilidade da formação de uma frente unica de todas as correntes opposicionistas do Estado. Rio, 10 de setembro de 1929. — (aa) Filisdoro Gaia, Pedro Nelson de Almeida, Hildebrando Falcão, Abdon Torres e Nabuco F. Lima."

MINAS EMPOLGADA PELA CAMPANHA LIBERAL

AS INCESSANTES E ENTHUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO POPULAR AO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Telegrammas do correspondente da Secção de Publicidade da Alliança Liberal, em Bello Horizonte).

O DEPUTADO LINDOLPHO COLLOR EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 — Pelo segundo nocturno chegou, a esta capital o deputado Lindolpho Collor. S. ex. teve um desembarque muito concorrido. O presidente Antonio Carlos fez-se representar pelo commandante Oscar Paschoal.

UM GRANDE COMICIO EM DIAMANTINA

BELLO HORIZONTE, 11 — Communicam de Diamantina que se realizou, ali, um grande comicio popular em homenagem ao presidente Antonio Carlos, por motivo do anniversario de seu governo, fazendo-se, no mesmo, intensa propaganda do alistamento eleitoral, para maior brilho da victoria da chapa Getulio Vargas-João Pessôa.

Falaram varios oradores. Nota-se, naquella cidade, grande enthusiasmo pela causa da Alliança.

A IMPRENSA MINEIRA E O MOVIMENTO LIBERAL

BELLO HORIZONTE, 11 — A imprensa mineira, em unanime explosão de enthusiasmo, enche columnas e columnas applaudindo os altos instinctos patrioticos da Alliança Liberal, fazendo fervorosa propaganda pela intensificação do alistamento eleitoral e appellando para o povo mineiro no sentido de cerrar fileiras, em torno das candidaturas Getulio Vargas e João Pessôa.

APPLAUSOS A' ATTITUDE DO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 11 — De todo o Estado e do Brasil inteiro continuam a ser endereçadas ao presidente Antonio Carlos expressivas affirmações de apoio e solidariedade com a sua energica attitude, assumida na campanha liberal.

O orgão official, o "Minas Geraes", publica, diariamente, paginas inteiras de adhesões.

FALAM NA CAMARA MINEIRA, OS SRS. MAGALHÃES DRUMMOND E VIRGILIO DE MELLO FRANCO

BELLO HORIZONTE, 11 — Os deputados Virgilio de Mello Franco e Magalhães Drummond discorreram, hoje, na Camara Estadual, sobre o momento politico, recebendo ambos os mais enthusiasticos applausos.

OS SRS. ASSIS BRASIL E LUZARDO PARTIRAM PARA DIAMANTINA

BELLO HORIZONTE, 11 — Os deputados Assis Brasil e Baptista Luzardo seguiram para Diamantina.

O embarque dos representantes gauchos foi concorridissimo, sendo ss. exs. alvo de novas e enthusiasticas manifestações populares.

UMA SECÇÃO FEMININA DO COMITE' PRÓ ALLIANÇA LIBERAL DE RIO BRANCO

BELLO HORIZONTE, 11.

Em Rio Branco, populoso municipio da matta, acaba de ser fundada a secção feminina do Comité Pró Alliança Liberal.

No acto da installação, falaram o dr. Antonio Villasboas, director da propaganda eleitoral naquelle municipio e o juiz de direito, dr. Paula Motta.

GRANDES MANIFESTAÇÕES AOS SRS. ASSIS BRASIL E BAPTISTA LUZARDO

BELLO HORIZONTE, 11.

Durante sua permanencia nesta capital, os eminentes deputados Assis Brasil e Baptista Luzardo, foram rodeados das maiores attenções quer officiaes, quer populares. Em torno de ss. exs. em todos os actos a que compareceram, eram extraordinariamente vibrantes as manifestações de sympathia publica, sendo vivados, alem dos seus nomes, os dos presidentes Antonio Carlos, Getulio Vargas e João Pessôa e dos demais proceres da Alliança Liberal.

A CAMPANHA LIBERAL DE GOYAZ

BELLO HORIZONTE, 11.

Reuniram-se hoje os srs. Americano do Brasil e Mario de Alencastro Caiado, os quaes deliberaram incorporar, quanto antes, um Comité Pró Alliança Liberal em Goyaz, onde grande numero de influencias politicas, ligadas á orientação do Partido Republicano goyano, só aguardam essa providencia para inicio da campanha.

O PROLETARIADO DO RIO GRANDE DO NORTE, PELAS SUAS LEGITIMAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, APOIA A ALLIANÇA LIBERAL

O nosso confrade Café Filho, um dos mais prestigiosos leaders democraticos do Rio Grande do Norte, recebeu os seguintes telegrammas em que os legitimos orgãos da classe operaria, e outros elementos daquelle Estado, manifestam o seu apoio á campanha liberal:

"Café Filho — Redacção d'"A Manhã" — Rio — Como legitimos representantes da Federação Regional do Trabalho que congrega o Syndicato dos Trabalhadores de Natal, a União dos Sapateiros, a Sociedade dos Padeiros Natalenses, a Sociedade dos Marceneiros e Carpinteiros, a Sociedade dos Pintores Natalenses, os Trabalhadores na Fabrica de Tecidos, as Lavandeiras e Engommadeiras de Natal, os Trabalhadores de Armazens, a Sociedade Operaria de Macahyba, a União dos Trabalhadores de Ceará-Mirim, os Operarios livres de Lages, o Recreio Operario de Natal e o Sport Club Operario representando essas organizações, que somam sabeis um total de dois mil e trezentos associados em plena effectividade, protestam vehementemente contra a insultuosa affirmação governamental de que as classes operarias aqui, estão solidarias com a candidatura do sr. Julio Prestes. Os individuos que pretendem falar em nome do operariado natalense hypothecando essa solidariedade, são conhecidos cabos eleitoraes todos funccionarios publicos estaduaes. O operariado riograndense do norte, trairia ao brio do proprio povo se fizesse nossa communhão com o governo que espadeirou todos os nossos camaradas, quebrou todas as nossas sociedades inclusive quatro escolas que mantinhamos com os nossos mensalidades e sua ajuda e arrebentou a nossa inexquecivel charanga cujo instrumental roubou para a banda de policia do Estado. O operariado de Natal não esqueceu a noite tenebrosa de 21 de novembro do anno passado e os dias que se seguiram em que nem as nossas camaradas trabalhadoras foram respeitadas, muitas dellas estupidamente espancadas a palmatoria nos Postos Policiaes. Esse miseravel espectaculo criou entre os operarios riograndenses e os seus oppressores uma incompatibilidade absoluta e radical forçando a necessidade de liberdade que experimentamos aqui a cedermos a alguns dos pontos de nossa orientação quanto a politica proletaria para apoiarmos pelo voto e pela acção material em defesa do suffragio popular, os candidatos liberaes. Sem confundirmo-nos com as correntes politicas marcharemos em parallelo a ellas nessa memoravel campanha de que sahiremos, pelo menos, da vida ignorada para a actividade livre e prospera. Nesse apprehensivo instante para o povo brasileiro não esqueceriamos o nosso concurso ao bravo companheiro e leader emigrado da nossa terra pela desassombrada defesa dos interesses dos poderes do Rio Grande do Norte. Conforta-nos poder-mos declarar em nome da grande massa operaria a sua absoluta e incondicional solidariedade. Dentro do Estado somente nós poderemos falar em nome do operariado riograndense e fóra delle sois vós o delegado de nossas vontades. Esse telegramma será levado por um nosso camarada e transmittido de uma das estações de Parahyba ou Pernambuco dada a ausencia de garantias aqui existente. Esta semana foram deportados tres socios do Syndicato dos Trabalhadores e tem verdadeira sequencia os espancamentos a pneu nos Postos Policiaes. Saudações proletarias. — Eduardo Francisco, pela Federação Regional do Trabalho; Estevam Borges, pelo Syndicato dos Trabalhadores de Natal; José Antonio da Silva, pela União dos Sapateiros; Manoel de Carvalho, pela Sociedade dos Pedreiros; Pedro Guilherme, pela Sociedade dos Pintores; Antonio Elias Ferreira, pelos Trabalhadores da Fabrica de Tecidos; Maria Francisca, pelas Lavandeiras e Engommadeiras de Natal; Joaquim Ferreira, pelos Trabalhadores de Armazens; Antonio Fernando, pela Sociedade Operaria da Macahyba; Antonio Miranda, pela União dos Trabalhadores de Ceará Mirim; José Domingos, pelos Operarios de Lages; Gustavo José da Costa, pelo Recreio Operario; Estevam Nobre da Silva, pelo Sport Club Operario."

"Café Filho — Redacção d'"A Manhã" — Rio — Scientes seu telegramma sobre organização dos riograndenses liberaes ahi, congratulamo-nos com nobres conterraneos feliz iniciativa. Continuamos intenso trabalho de alistamento e propaganda pelo interior do Estado, obtendo os mais lisongeiros resultados. O comité de alistamento na capital está sob a direcção do jornalista Fontes Galvão, que tem desenvolvido intensa actividade. Aguardamos sua vinda no norte para encerrarmos negociações sobre a fundacção de um jornal de propaganda liberal para o que já temos assentadas varias providencias. Está convocada uma grande reunião dos elementos democraticos e alliancistas da capital e do interior do Estado, afim de ser escolhida a representação da Alliança Liberal, daqui na grande convenção do proximo dia 20. Pelo correio mandamos-lhe noticias do nosso trabalho pró-causa liberal e dos boatos correntes sobre sua vinda. Abraços. — Pedro Dias Guimarães, Arruda Camara, Fontes Galvão, Francisco de Oliveira e B. Justino."

O CONDE MATARAZZO SE EXIME DE RESPONSABILIDADES...

PELOTAS, 11 — (Correspondente). — Pelo representante das Industrias Reunidas F. Matarazzo, de S. Paulo, foi publicada a seguinte declaração:

"Afim de cessarem os continuos boatos propalados neste Estado, na qualidade de representantes das Industrias Reunidas F. Matarazzo, de S. Paulo, desejamos tornar publico o radiogramma recebido daquella nossa representada:

"Companhia Telephonica Rio-Grandense. S. Paulo, 18|14 56 10|8 12. Conde Matarazzo deplora publicação e como não é politico não contribuiu nem jámais foi solicitado a contribuir com qualquer importancia para propaganda de qualquer candidato, acredita que sómente condemnaveis processos de competição commercial poderiam publicar a informação. Saudações. Industrias Reunidas F. Matarazzo". Pelotas, 29 de Agosto de 1929 — Pp. Azevedo, Bento & Cia., Alberto F. Bento (Firma reconhecida)."

ESTUDANTES LIBERAES REALIZAM UM COMICIO EM OLINDA

RECIFE, 9 (Do correspondente) — O Comité Universitario Pró-Alliança Liberal, realizou hontem, na cidade de Olinda, um comicio de propaganda da chapa Getulio Vargas-João Pessôa.

Oraram varios academicos, sendo muito acclamados pela grandiosa assistencia que, a cada momento, erguia vivas aos candidatos e aos proceres da Alliança.

Os membros dos directorios dos partidos Democrata e Democratico, estiveram presentes ao comicio.

AS VIOLENCIAS DO GOVERNO PERNAMBUCANO CONTRA OS ESTUDANTES PARTIDARIOS DA CAUSA LIBERAL

Em telegramma lido hontem na Camara pelo seu leader, o sr. Estacio Coimbra confessa as truculencias e arbitrariedades da sua policia

O leader da bancada pernambucana, na Camara, sr. Eurico Chaves, tentou, hontem, no inicio da sessão, responder ao vibrante discurso feito na vespera pelo deputado Agamemnon Magalhães verberando as violencias do governo de Pernambuco contra os estudantes liberaes.

A verdade, no emtanto, é que o porta voz do sr. Estacio Coimbra conseguiu, simplesmente, continuar, com a leitura de um telegramma do governador pernambucano sobre o assumpto, tudo o que arguira o sr. Agamemnon Magalhães. Pela palavra do sr. Eurico Chaves, ajudado aliás pelo sr. Serpa Filho nessa agreste tarefa de defender o indefensavel, a Camara ficou sabendo que, sob o dominio do sr. Estacio Coimbra em Pernambuco, todo o cidadão que articular qualquer censura ao governador ou que fizer a propaganda da chapa liberal, será preso.

Disse, textualmente, o leader pernambucano:

"— Sr. presidente, na sessão de hontem, ao ser discutida a acta, meu illustre companheiro de bancada, sr. Agamemnon Magalhães, trouxe ao conhecimento da Camara telegrammas procedentes de Recife, em que eram articuladas accusações contra a policia da capital do meu Estado.

Não tenho desejo de estabelecer debate sobre o assumpto, nesta hora impropria. Aproveitando, porém, o exemplo, e porque a accusação foi consignada, julgo opportuno ler tambem o telegramma que, esclarecendo o caso, me dirigiu o proprio sr. Estacio Coimbra, a quem a Camara fará a justiça de considerar incapaz de ludibriar a opinião publica (muito bem), transmittindo, sob seu proprio nome, informação menos exacta.

O sr. Agamemnon Magalhães — O telegramma é a confissão da violencia; relata que foram presos quatro estudantes. Vamos ouvir a leitura do despacho: é o sr. Estacio Coimbra quem confessa a violencia.

O sr. Souza Filho — Não houve violencia; as detenções effectuaram-se como medida preventiva da ordem publica.

O sr. Eurico Chaves — Diz o telegramma:

"Hontem teve lugar meeting Largo Cinco Pontas, sendo principaes oradores João Barreto, Oscar Brandão. Falou depois estudante medicina injuriando, diffamando autoridades, incitando assistencia revolução, sendo detido após terminação comicio, que não foi assistido autoridade."

O sr. Agamemnon Magalhães — Um parenthesis, foi detido o estudante?

O sr. Eurico Chaves — Foi.

O sr. Agamemnon Magalhães — Apos o meeting?

O sr. Eurico Chaves — Perfeitamente.

O sr. Agamemnon Magalhães — E o meeting não foi assistido pela autoridade. E' até paradoxal. A autoridade não esteve presente e prendeu o estudante!

O sr. Souza Filho — A policia soube, depois do meeting, que o estudante estava injuriando as autoridades e pregando a revolução e por isso o deteve.

O sr. Agamemnon Magalhães — Foi preso um estudante. O nobre deputado o confessa, como o faz tambem o orador.

O sr. Eurico Chaves — Prosegue o telegramma:

"Hoje novo meeting Olinda, sendo principal orador Luiz Góes. Nada correu ali anormal, estando presente respectiva autoridade. Regresso Recife passageiros bonde deram gritos subversivos, sendo detidos tres. Nada mais aconteceu, podendo se avaliar pelo que narro pequena importancia occurrencias. Propaganda dentro ordem nenhuma restricção soffrerá. Abraços. Estacio Coimbra".

O sr. Agamemnon Magalhães — Portanto, mais tres prisões!

O sr. João Elysio — Mas esses actos são devidamente explicados.

O sr. Souza Filho — Podiam ser trinta; o numero não importa.

O sr. Agamemnon Magalhães — O nobre orador agora deve explicar a legalidade dessas prisões, mostrar que é crime realizar meetings.

O sr. Eurico Chaves — A occasião entretanto — repito — sr. presidente, é impropria para discutir a questão. Tive em vista apenas proceder á leitura do despacho que recebi.

O sr. Agamemnon Magalhães — Confirmando os telegrammas que recebi de lá e que hontem li.

O sr. Eurico Chaves — Não recuso o debate em torno das accusações ao Partido Republicano de Pernambuco, que não teme o exame imparcial da sua conducta.

O sr. Agamemnon Magalhães — Nem a temo eu. Quando v. ex. quizer, póde abril-a.

O sr. Eurico Chaves — Os termos do telegramma, sr. presidente, definem as proporções da occurrencia que as paixões politicas do momento pretendem avolumar.

O sr. Souza Filho — Exagerando e explorando.

O sr. Agamemnon Magalhães — São legaes essas prisões?

O sr. Eurico Chaves — O Partido Republicano de Pernambuco não tem interesse em impedir a propaganda, embaraçar o alistamento ou comprimir o eleitorado.

O sr. Agamemnon Magalhães — E' o que está fazendo o governador de Pernambuco.

O sr. Eurico Chaves — Ao contrario, sr. presidente, tem o mais sincero empenho em que corra com regularidade o pleito, para maior realce da sua victoria, nas urnas livres, a 1º de Março.

O sr. Souza Filho — São essas as nossas tradições. Esse é o nosso lemma.

O sr. Eurico Chaves — Em Pernambuco, posso affirmar á Camara com todo o desassombro, os direitos dos cidadãos são respeitados.

O sr. Agamemnon Magalhães — E as prisões dos estudantes? Nem os universitarios têm sido poupados.

O sr. Eurico Chaves — As autoridades, entretanto, sr. presidente, sentem e hão de cumprir o seu dever de garantir a ordem contra quaesquer tentativas de perturbações.

O SR. JOÃO PESSOA MANIFESTA A SUA CONVICÇÃO NA VICTORIA ELEITORAL

PARAHYBA, 11 (A. B.) — A "Semana dos Candidatos" encerrou-se por uma grande manifestação promovida pelo "Diario do Povo", ao sr. João Pessoa.

Em resposta ao discurso do jornalista Sandoval Wanderley, director daquella folha, falou o presidente do Estado, que agradeceu os esforços empregados pela imprensa em prol da chapa Getulio Vargas-João Pessoa, e affirmou sua convicção na victoria eleitoral.

QUEM SÃO OS DELEGADOS DO PARTIDO LIBERTADOR A' CONVENÇÃO DO DIA 20

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — O Partido Libertador constituiu definitivamente a sua representação á Convenção do dia 20 do corrente, que é composta dos seguintes nomes: deputado Assis Brasil, srs. Firmino Torelly, Wenceslau Escobar, Araujo Cunha, Emilio Nunes, Bento Soeiro de Souza, Francisco Costa, Fabio Azambuja e Tiburcio Azeredo; supplentes srs. Favorino Mancio, Gabriel Pedro Moacyr, Lourival Maciel e Feliciano Falcão.

NOVAS ADHESÕES NO PIAUHY

O deputado Hugo Napoleão recebeu, ainda, os seguintes telegrammas:

"REGENERAÇÃO, 6 — Pode contar decidido apoio Alliança Liberal. Saudações. — João Pires".

"PEDRO 2º, 5 — Autorizado amigos tenho satisfação communicar-lhe nossa adhesão Alliança Liberal chapa Getulio-Pessoa. Telegraphei dr. Mathias. Saudações. — Domingos Mourão".

JAICO'S, 4 — Sempre solidario Mathias Olympio, co msatisfação apoio chapa Alliança tanto mais della espero redempção Brasil. Saudações — José Florencio Luz".

As tropas federaes e estaduaes da 6ª região militar vão fazer manobras

BAHIA, 11 (A. B.) — O tenente-coronel Suetonio Camucê, chefe do Estado Maior desta região militar, está empenhado em realizar, no proximo mez de outubro, manobras militares em Aracajú'. Para esse fim o coronel Camucê contará com os batalhões 19, 20 e 28 das policias da Bahia e de Sergipe, que collaborarão com as tropas do Exercito.

Sabe-se que o thema a ser desenvolvido nas proximas manobras já seguiu para o Rio de Janeiro, afim de ser ali examinado pelo Estado Maior.

"Selecta" e as suas novidades

O numero desta semana do brilhante semanario cinematographico carioca, apresenta, em trichomia, na capa, o retrato do grande mestre da arte do film Rex Ingram. No texto, são paginas e paginas de excellente leitura e de soberba illustração, com aquelle bom gosto com que sempre se apresenta a querida "Selecta". Mas o mais sensacional deste numero, é, sem duvida, a noticia que ali se póde ler, das proximas reformas por que vae passar o querido semanario cinematographico, que será, em breve, um dos melhores, senão melhor que se publicará, no Brasil, honrando sobremaneira as tradições da Empresa "Fon-Fon" e "Selecta" S.|A., intelligentemente dirigida por Sergio Silva.

Um que foi absolvido

Por falta de provas o juiz José Linhares, da 5ª Vara Criminal, absolveu, hontem, Carmelo Teixeira de Carvalho, que era accusado como incurso no artigo do Codigo Penal referente ao crime de apropriação indebita.

NO CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM NO CONSELHO FOI TODA OCCUPADA COM O ACTUAL MOMENTO POLITICO

Presentes 13 intendentes, foi aberta a sessão pelo sr. Henrique Maggioli.

Sobre a acta falou o sr. Mauricio de Lacerda que se occupa longamente do problema da successão presidencial. Esgotada a hora destinada á discussão da acta, passou-se á ordem do dia, occupando pela segunda vez a tribuna o intendente Mauricio de Lacerda, que continuou a sua analyse sobre a questão das candidaturas e a attitude de certos politicos do Districto Federal, esgotando ainda todo o praso destinado á 1ª parte da ordem do dia. Na 2ª parte, foram approvados os projectos ns. 86, 94, 156, 35, 24, 18 e 168. Passando-se ao expediente foram approvados o requerimento n. 54 e a indicação n. 105.

Infelicitou uma menor...

José Henrique Veras foi, hontem, denunciado perante o juizo da 8ª Vara Criminal, pelo promotor Constant de Figueiredo.

Foi condemnado

O sr. Barros Barreto, juiz da 2ª Vara Criminal, condemnou, hontem, a 8 mezes de prisão, o réo Antonio da Silva.

O condemnado de agora, em 27 de setembro do anno passado, tentou lesar em 300$000, o Café Suisso, onde já havia trabalhado, usando de um embuste e sendo, por fim, descoberto.

As forças perrepistas de Pernambuco

RECIFE, 11 (A. B.) — O governador Estacio Coimbra assignou o decreto que sanciona a resolução legislativa fixando o effectivo da Força Publica Estadual para o anno de 1930.

Os allemães vão conferenciar com os francezes sobre a devolução do Sarre

BERLIM, 11 (A. B.) — Em reunião do gabinete allemão, hoje realizada, o ministro dos Territorios Occupados, sr. Wirth, presidiu a composição da delegação que deve tratar com os representantes francezes a respeito da devolução do Sarre á unidade allemã. Essa delegação será chefiada pelo antigo ministro das Relações Exteriores, sr. Von Simon. Segundo informações recebidas de Genebra, a delegação franceza será chefiada pelo sr. Elbel, director de secção do Ministerio do Commercio de França.

O julgamento dos envolvidos no desfalque do Banco Alliança

Foram julgados, hontem, na 1ª Vara Criminal, os réos Manoel Teixeira Coelho Bastos, Alvaro Esteves, Santiago Martinez e Carlos Pinto Coelho, implicados no desfalque do Banco Alliança.

A audiencia foi presidida pelo juiz Ary de Azevedo Franco, sendo a accusação feita pelo promotor Loureiro Bernardes, que pediu a condemnação dos accusados. Os advogados da defesa, contestando á promotoria, pleitearam a absolvição.

A sentença deve ser conhecida dentro de alguns dias, pois que se trata de juizo singular.

Licenciados na Prefeitura

Pelo prefeito do Districto Federal, foram concedidas, hontem, as seguintes licenças: de seis mezes, ao calceteiro da Directoria de Obras, Juvenal Carneiro Pinto; de tres mezes, ao guarda de arreios da Superintendencia da Limpeza Publica, José Lopes e de trinta e nove dias, á adjunta Irene da Silveira Reis.

O sr. Irineu Rangel Carvalho vae fazer demonstrações do seu "Electro-Servente"

S. PAULO, 11 (A. B.) — O sr. Irineu Rangel Carvalho, official reformado da Força Publica do Estado, acaba de fazer uma demonstração de seu invento "Electro-Servente".

Trata-se de duas pequenas caixas, installada uma no corredor principal do edificio e outra no escriptorio. O interessado que procurar uma pessoa do escriptorio comprime o botão electrico disposto em um mostrador e a pergunta que deseja formular apparecerá no quadro installado na sala a que devia se dirigir. A pessoa procurada responde do mesmo modo, apparecendo em letras luminosas a resposta aos olhos do interessado.

No caso de ausencia, o apparelho ficará disposto de modo a responder satisfatoriamente.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA CHATA CARREGADA DE MERCADORIAS

No armazem n. 1 do Caes do Porto, encontrava-se atracada a chata C. 1 da firma Litteraes & Cia., carregada com mercadorias.

Hontem, á noite, na alludida embarcação manifestou-se um principio de incendio.

Avisados os bombeiros do Caes do Porto, estes partiram para o local, conseguindo após vinte minutos de trabalhos abafarem o fogo.

O material dos bombeiros trabalhou sob a direcção do capitão Antonio de Almeida, auxiliado pelo sargento Olegario Pedro dos Santos, tendo occupado as manobras d'agua o capitão Athanasio Baptista.

Victima de graves queimaduras com café fervente

Um accidente de consequencias tristissimas occorreu, hontem, á noite.

A pequenina Maria Antonietta, brasileira, com um anno e oito mezes de idade, filha de João Forin, residente na rua Presidente Barroso, n. 14, hontem, á noite, em sua casa, por lamentavel distração de quem então servir o café, á menor, soffreu queimaduras do 3.º gráo nas costas, em consequencia de se lhe haver ali derramado aquelle liquido fervente.

A pequenina, depois de receber curativos no Posto Central da Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Dois pareceres assignados na Commissão de Diplomacia, da Camara

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Diplomacia e Tratado, da Camara. Foram assignados dois pareceres: um do sr. Augusto de Lima, approvando a Convenção de Bern, com as modificações da Conferencia de Roma, sobre a propriedade literaria, e outro do sr. Pessôa de Queiroz, approvando o convennio radio-electrico entre o Brasil e o Peru'.

O que fez hontem, a Commissão de Finanças, da Camara

Esteve reunida, hontem, a Commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do sr. Villaboim.

O sr. Annibal Freire, leu, e foi assignado, parecer, concluindo por projecto, sobre a mensagem pedindo, o credito de 54:000$000, para pagar ao ministro Hermenegildo de Barros. Ainda foi assignado parecer do sr. Annibal Freire sobre a mensagem, pedindo o credito de 32:958$690, para pagar a Francisco de Andrade. Conclue, tambem, por projecto, dando o credito. Depois, falou o sr. Cardoso de Almeida, attendendo ás informações solicitadas pelo sr. José Bonifacio, sobre a mensagem em que se pede autorisação para a Prefeitura contrair emprestimo externo. Houve debate, considerando os srs. Lindolpho Collor e José Bonifacio que as informações não correspondiam ao solicitado.

Tomam parte nos debates os srs. Annibal Freire e Rodrigues Alves Filho. O sr. Collor insiste na sua critica, mas o sr. José Bonifacio já concorda com as informações dadas, insistindo em dizer que o seu intuito foi sómente esclarecer os debates. O sr. Cardoso de Almeida responde particularmente ás criticas do sr. Lindolpho Collor. Os debates se acaloram entre o relator e o deputado gaucho, prolongando-se por longo lapso de tempo. O sr. Cardoso de Almeida faz, terminando, o elogio da administração Prado Junior.

Foi o parecer finalmente assignado.

Ainda foi assignado parecer do sr. Collor, favoravel ao projecto autorizando o pagamento de differença de pensão a que têm direito dd. Alexandrina e Eulalia Salles. O sr. Manoel Theophilo leu parecer, concluindo pelo archivamento do requerimento de Pedro Daltro. Do mesmo pediu vista o sr. José Bonifacio. Ainda o sr. Manoel Theophilo leu parecer sobre a mensagem pedindo o credito de 211:800$000 para pagar a voluntarios da Patria. Conclue por projecto, e foi assignado.

FON-FON

O "Fon-Fon" apresentou-nos, sabbado, mais uma maravilhosa edição, que ha de fazer a delicia de quantos apreciam uma revista cuidada e elegante. Nomes dos mais festejados das nossas letras mundanas firmam as suas encantadoras chronicas, os seus contos, as suas poesias, que ora tem o sabor dos fructos agrestes, o perfume das flores silvestres, ora o travo, o amargor do desencanto ou da ironia. As gravuras são abundantes, as noticias copiosas, a feitura material esmeradissima.

Colhido por um automovel

Na rua General Pedra, hontem, o operario Clodoaldo Soares Bahia, solteiro, de 19 annos, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Fernando será o center-half do scratch B que medirá forças com o Bologna

Foi escalado para actuar hoje, como center-half do scratch B, o player Fernando, do Fluminense F. Club, em substituição a Fausto, do Vasco da Gama.

O JUIZ DO ENCONTRO INTERNACIONAL DE HOJE A' NOITE

Foi designado para substituir o sr. Carlos Martins da Rocha, como referee do encontro de hoje á noite, do Bologna, com o scratch B da Amea, o sr. Flavio Pinto Duarte, do Fluminense.

"Entendo, repito, que neste momento o maior serviço que se pode prestar ao paiz é adoptar medida da natureza da amnistia, que viria substituir todas essas concepções regionalistas por um ideal de todos, que abrangesse toda a população brasileira." --- (Palavras do deputado Salles Filho, hontem, na Camara)

A REUNIÃO DA COMMISSÃO CENTRAL DO CONVENIO DA DEFESA DO ASSUCAR

MACEIO', 11 (A. B.) — A Commissão Central do Convenio da Defesa do Assucar esteve reunida no palacio do governo.

Presidiu a reunião o sr. Alvaro Paes, governador do Estado, que fez minuciosa exposição dos ultimos esforços empregados pela administração alagoana e pelos productores de assucar para conciliar os interesses destes com os do Rio de Janeiro e Pernambuco, afim de encontrar uma formula capaz de evitar a desorganização e a baixa de preços do genero no mercado interno.

O sr. Alfredo de Maya foi encarregado pelo governo e usineiros alagoanos de ouvir os governos e productores daquelles Estados.

O sr. Alfredo Maya desempenhou a incumbencia recebida, conforme as autorizações que lhe foram dadas.

Como demonstração das diligencias do delegado alagoano, foram lidos os telegrammas trocados entre o sr. Alfredo Maya e os srs. Joaquim Mello, secretario da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, e Luiz Guaraná, representante dos usineiros de Campos, a respeito de uma proposta encaminhada de Recife, para estudo e deliberação destes ultimos.

A proposta foi aceita pelos usineiros de Campos, que allegaram não encerrar a mesma formulas estaveis capazes de evitar as crises annuaes dos preços. Após minudente estudo da situação, o sr. Alvaro Paes se referiu ao ponto de vista do governo e dos productores de Pernambuco, actualmente em discussão, mostrando a conveniencia de se esperarem, por alguns dias, as deliberações que se devem tomar na capital do vizinho Estado, para que então possamos agir de commum accordo com Penambuco, Sergipe, Parahyba e Rio Grande do Norte na defesa da safra que vae entrar.

As usinas alagoanas iniciarão as moagens na época normal, mantendo-se solidarias com o pensamento do governo do Estado quanto aos accordos que devem ser firmados pelas regiões assucareiras nortistas.

O Convenio da Defesa do Assucar em Alagôas, persistirá, desse modo, em completo vigor, regulando as operações commerciaes e a exportação, com todas as attribuições anteriores.

A Assembléa sergipana vae supprimir uma comarca

ARACAJU', 11 (A. B.) — A imprensa divulga que um dos primeiros actos da presente sessão da Assembléa Estadual, será a approvação de um projecto de suppressão da comarca de Simão Dias.

Assim agirá o Legislativo estadual, por inspiração do sr. Manoel Dantas, que se vingará, por esse modo, do juiz de Direito daquella cidade, cuja resistencia ás conveniencias politicas do chefe local, são notorias.

Os jornaes protestam contra o acto preparado, inspirado em intuitos da politica pessoal, e lamenta que Simão Dias, uma das mais importantes cidades do Estado, seja assim cerceada na sua hierarchia judiciaria.

CONTRA AS VIOLENCIAS QUE VEM SOFFRENDO EM RECIFE OS ESTUDANTES

Um protesto do velho e eminente professor Hercilio de Souza, secundado por outros lentes da Faculdade de Recife

Os deputados pernambucanos governistas tentaram desmentir as accusações feitas á policia de Recife, de terem commettido torpes violencias contra os estudantes que haviam tomado parte em comicios de propaganda da chapa da Alliança Liberal. Publicamos abaixo um telegramma do nosso correspondente em Recife, reproduzindo o protesto consignado no livro de ponto da sua aula, pelo professor Hersilio de Souza, secundado por outros eminentes professores da Faculdade de Direito, contra os attentados de que estão sendo victimas os estudantes. Esperamos que a gente do sr. Estacio Coimbra não ouse desmentir a palavra desse professor de direito. O dr. Hersilio de Souza é — se não nos enganamos — o decano da Faculdade de Recife e uma figura veneranda, respeitabilissima, uma grande mentalidade e um carater do qual nunca ninguem ousou duvidar.

O seu protesto contra as torpezas policiaes do governo Estacio Coimbra, é, além disso, o de um homem de absoluta insuspeição, alheio ás competições politicas.

RECIFE, 11 (Do correspondente) — Hontem se repetiram as violencias policiaes nas galerias da Camara contra estudantes e populares que assistiam a sessão.

O professor Hercilio Souza, velho mestre de Direito Civil, lançou no livro de ponto da Faculdade, o seguinte protesto:

"Deixo de dar aula hoje em signal de protesto contra as arbitrariedades da policia, de que estão sendo victimas os estudantes da Faculdade de Direito sómente porque manifestaram enthusiasmo pelas idéas liberaes.

Igual procedimento tiveram os professores Netto Campello, Andrade Bezerra e outros.

AS MANIFESTAÇÕES DO POVO DE MINAS A DOIS REPRESENTANTES LIBERAES

BELLO HORIZONTE, 11 — Chegaram hontem a esta capital os srs. Assis Brasil e Baptista Luzardo, que tiveram uma estrondosa manifestação popular.

A's 20 horas, em frente ao Grande Hotel, falou em nome do povo saudando os visitantes, o advogado Negrão Lima que exaltou a vida publica do sr. Assis Brasil como um evangelho de civismo realçando quanto Minas a estima de ha muito.

Em seguida o orador referiu-se ao desassombro do sr. Baptista Luzardo e terminou dizendo que Minas está accendendo um facho que ha de illuminar os corações, na hora decisiva de 1.º de Março.

O sr. Assis Brasil agradeceu a saudação em um discurso sereno, em que exaltou as tradições mineiras e terminou falando na victoria das candidaturas liberaes.

Falou em seguida o sr. Baptista Luzardo que pronunciou uma violenta oração de opposição ao governo federal, sendo varias vezes interrompido pelos applausos da multidão.

Falaram ainda outros oradores populares, tendo a manifestação durado mais de duas horas.

Em conversa com os jornalistas teve o sr. Assis Brasil opportunidade de externar alguns conceitos sobre a situação, dizendo: "Nossa causa é uma coisa liquida e está no consenso unanime do povo a certeza da victoria. Comnosco votarão todos aquelles que sentem no coração a scentelha de amor a essa Republica que tem sido desvirtuada nos seus principios, pelos demagogos que a têm governado"...

Inquirido sobre o enthusiasmo reinante na alma gaucha, pelo desenrolar da peleja que se esboça, disse que o Rio Grande do Sul, separado dentro de suas fronteiras sob duas bandeiras de principios, batendo-se ha mais de um seculo pelo revigoramento de uma patria maior desde a guerra dos Farrapos, se viu coheso e unido em uma unica flammula, cujo porta-estandarte é o sr. Antonio Carlos.

Disse ainda que o facto basico mais claro e irrefutavel, na presente phase nacional é, sem duvida, a iniciativa logica das responsabilidades de Minas e de seu orientador, o presidente Antonio Carlos.

Continuando, o sr. Assis Brasil teve para com o Estado de Minas, as seguintes palavras:

"Os politicos independentes por indole e os democratas de toda a Republica brasileira estão certos que elle é o paladino da democracia, e se manterão até o fim para a regeneração completa da Republica, no verdadeiro sentido democratico: é "quantum satis", para se ter uma victoria certa e segura".

OS NOVOS PRESIDENTE E DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

Em substituição ao sr. José da Silva Gordo, que solicitara a sua demissão, foi nomeado, hontem, director-presidente do Banco do Brasil, o sr. Guilherme da Silveira. Para o cargo de director da Carteira Cambial do referido instituto, da qual tambem se exonerou, foi nomeado o sr. Benedicto Manhãs Barreto.

Eleito vinte vezes para o mesmo cargo

PARAHYBA, 11 (A. B.) — Na reunião de hontem foi empossado pela vigesima vez, na presidencia do Instituto Historico e Geographico da Parahyba, o sr. Flavio Maroja, que vem sendo reeleito desde a sua primeira presidencia.

Colhida por um automovel em frente á sua residencia

A menina Maria Deoclier, de côr branca, portugueza, com 11 annos de idade, filha de Ernesto José Gouvêa, residente na rua de São Pedro n. 284, hontem, á noite, quando em frente á sua casa, brincava imprudentemente a correr pelo meio da rua, foi atropelada por um automovel que por ali corria, soffrendo em consequencia fractura do pé esquerdo e escoriações generalizadas.

A POLONIA PERMANECE SURDA A'S RECLAMAÇÕES ALLEMÃS

BERLIM, 11 (A. B.) — O governo allemão tem protestado repetidamente junto ao governo polonez contra os vôos de aviões militares polonezes sobre territorio allemão, fazendo a Polonia sempre a promessa de estudar o assumpto.

EM PERNAMBUCO É UM CRIME A PROPAGANDA LIBERAL!

(Continuação da 1.ª pagina)

UM TELEGRAMMA DO NOSSO CORRESPONDENTE SOBRE AS SELVAGERIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 11 — (Do correspondente) — Hoje cedo crescido numero de gazeteiros, insuflados e auxiliados pela policia, fizeram grande assuada em frente ao "Diario da Manhã", impedindo a circulação da folha e aggredindo pessoas que procuravam entrar ou sair do edificio do jornal. Essa attitude dos jornaleiros provocou innumeros conflictos. A redacção teve que fechar suas portas, emquanto lá fóra continuavam as arruaças, com a presença do inspector de policia Ramos de Freitas, do chefe de policia maritima Renato Medeiros e de outras autoridades. Um sargento do Exercito, quando procurava obter um exemplar do "Diario da Manhão", foi aggredido pelos arruaceiros. Outras praças do Exercito e o chauffeur do commando da Região Militar reagiram energicamente, sendo tambem aggredidos. O inspector de policia determinou a retirada da patrulha. O "Diario da Manhã", impedido desse modo de circular, vae requerer "habeas-corpus".

ASSEMBLÉA DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO DO RIO

Os antigos nilistas, em reunião hontem realizada em Nictheroy, decidiram apoiar a chapa liberal nas proximas eleições presidenciaes

Realizou-se hontem, em Nictheroy, a assembléa do Partido Republicano do Estado do Rio, convocada para deliberar sobre a attitude do partido em face da questão presidencial e para reorganizar os seus orgãos directores.

A reunião revestiu-se de solennidade, tendo comparecido numerosos politicos, representantes de forças eleitoraes no interior do Estado, bem como avultado numero de correligionarios de Nictheroy. O sr. João Guimarães, acclamado para presidir os trabalhos, abriu a sessão sob enthusiastica salva de palmas.

As notas abaixo referem tudo quanto se passou na memoravel reunião. As decisões tomadas unanimemente traduzem a firme deliberação dos antigos nilistas de participarem da vida politica do Estado e do paiz, concorrendo ás urnas agora que o governo fluminense manifesta o elevado proposito de garantir pleitos livres e honestos no Rio de Janeiro.

O sr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado, compareceu á reunião, sendo recebido cordialmente, tendo sido saudado por um dos oradores. O sr. Cesar Tinoco, num brilhante discurso, salientou a coherencia das tradições liberaes do partido, os ensinamentos republicanos do seu grande chefe extincto, cuja alta tolerancia e amor á Republica constituiam o evangelho do Partido. Em seguida o orador campista justificou largamente a adhesão do partido ás candidaturas liberaes, não sem relembrar as lutas recentes da Reacção Republicana, nas quaes os fluminenses foram sacrificados e abandonados. O sr. Cesar Tinoco tratou desenvolvidamente das eminentes personalidades dos candidatos da Alliança, fazendo um hymno enthusiastico ao patriotismo, á sinceridade democratica e ao heroismo da gente gaucha e poz em seguida em grande destaque a eminente figura de Antonio Carlos, cuja actuação liberal salvará no Brasil o regimen democratico.

O discurso do sr. Cesar Tinoco foi entrecortado de applausos, terminando sob uma verdadeira ovação.

O INICIO DOS TRABALHOS

Os representantes presentes

O sr. João Guimarães pede, em seguida, á assembléa que indique um presidente. Com a palavra o sr. Lemgruber Filho, diz que a presidencia da assembléa deve naturalmente ser exercida pelo sr. João Guimarães, antigo presidente da commissão executiva do partido nilista, merecendo as suas palavras uma prolongada salva de palmas.

Sr. João Guimarães

Assumindo a presidencia, o sr. João Guimarães convidou para secretarios da mesa, os srs. Campos Junior, de Nictheroy e Osmar Barros, de Barra Mansa.

Em seguida foram convidados os representantes dos cinco districtos em que se divide o Estado a assignarem a lista de presença. Compareceram: pelo primeiro districto, os srs. Lemgruber Filho, Azevedo Castro e Horacio Gomes L. de Carvalho Junior; pelo segundo districto, os srs. Verissimo de Mello, João Guimarães, João Coelho da Silva, Cesar Tinoco, Joviano Vianna, Amando Alves; pelo terceiro districto, José E. de Macedo Soares, Wilson Rios, Americo de Souza, Francellino Barcellos, Antonio Nepomuceno, João Antunes de Abreu, Ney Fortuna; pelo quarto districto, J. Ribeiro de Avellar, Soares Filho, Manoel Reis Galliano Guimarães; quinto districto, Adolpho Sucena, Eloy de Andrade, Soares Filho, Omar de Oliveira Barros.

O DISCURSO DO SR. JOÃO GUIMARÃES

O sr. João Guimarães começa declarando que na qualidade de antigo presidente da commissão executiva do partido, havia convidado os correligionarios para, em assembléa, designarem a nova commissão directora do partido, tomando outras providencias de ordem interna e bem assim para examinarem a actual situação politica federal. Accrescenta então que em companhia dos demais antigos deputados do partido, tendo auscultado o pensamento geral, de accordo, aliás, com a tradição liberal legada pelo egregio chefe Nilo Peçanha, concitará os fluminenses ao apoio ás candidaturas presidencias lançadas pela Alliança Liberal. Calorosos applausos se ouviram ao terminar o sr. João Guimarães.

O APOIO A' ALLIANÇA LIBERAL

Pelo sr. Verissimo de Mello é apresentada a seguinte moção, approvada unanimemente, no meio de grande enthusiasmo:

"Proponho que a Assembléa eleja ou acclame a commissão executiva do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro, ficando ella autorizada a levar a adhesão do partido aos candidatos da Alliança Liberal, e ainda com poderes amplos para designar os delegados que deverão comparecer á Convenção da Alliança Liberal a realizar-se no dia 20 do corrente na Capital da Republica."

A NOVA COMMISSÃO EXECUTIVA

Pelo sr. Soares Filho são apresentados os nomes dos srs. Lemgruber Filho, João Guimarães, Altino Linhares, Macedo Soares e Adolpho Sucena para comporem a nova commissão executiva do partido.

Dá o orador a razão de ser dessas designações, sendo a proposta approvada por acclamação. Propõe ainda o sr. Soares Filho, com approvação geral, que a nova commissão executiva fique com poderes para organizar o conselho consultivo do partido e preencher as vagas que se verificarem em seu seio.

O sr. João Guimarães, fazendo referencias amaveis aos jornaes representados na assembléa, encerra os trabalhos, por entre vivas aos proceres do nilismo e á Alliança Liberal.

A AUSTRIA NÃO ESTARÁ DANDO-SE BEM COM O ACTUAL SYSTEMA DE GOVERNO?

Os camponezes querem um Rei! — Conseguirá a superstição dos homens do campo restaurar o regimen que passou?

Após a conflagração européa, a ex-patria do velho Francisco José, com o advento do systema actual, conseguiu prender a attenção geral, pela odysséa que tem experimentado a ex-imperatriz Zita.

Depois de rolar por varios logares, a viuva do ultimo rei austriaco, veiu residir na Hespanha, como se sabe. A politica, porém, jámais deixou de rondar o seu solar, tanto que a resolução tomada agora pela ex-imperatriz, de abandonar o paiz de Affonso XIII, para ir reunir-se a seu filho, o principe Otto, que se achava em Louvain, parece indicar que se preparam, na Austria, importantes acontecimentos.

Admitte-se que se trate de restaurar a monarchia austro-hungara, mas, para isso, tornar-se-ia indispensavel, em primeiro logar, a derrota completa das hostes trabalhistas do "schutzbund" pelos "heimwers", que, aliás, falam constantemente em marchar sobre Vienna. E' fóra de duvida, entretanto, que todo e qualquer successo nesse sentido, dependerá do concurso de algumas potencias, principalmente da França, da Inglaterra e da Italia.

A imprensa estrangeira occupa-se do caso que, de certo modo, afastará a attenção dos negocios interminaveis das reparações... Diz-se que a ex-imperatriz Zita, que sempre exerceu grande influencia sobre o seu esposo, o ex-imperador Carlos, está preparando a ascenção do principe Otto, sendo de notar o interesse da França quanto ao restabelecimento da monarchia sob o controle de um principe da casa de Habsburgo.

Ao demais, ha outra circumstancia em favor do pequeno

O principe Otto

principe, de vez que os reis da Hungria sempre usaram a "Corôa Sagrada de Santo Estevam", desde que o Papa Silvestre II a offereceu a Estevam, o primeiro rei dos magyares. Nessas condições, por ignorancia ou por superstição, os camponezes se preoccuparam menos com a pessoa do rei do que com a corôa, na qual viam o symbolo da soberania Otto, é para elles o herdeiro desse "emblema sagrado", tendo, por isso, indiscutivelmente, direito ao logar ora occupado pelo almirante Horthy, o regente official do reino.

O que é certo é que para os camponezes austriacos é o pequeno Otto o seu rei e nenhuma outra pessoa o poderia substituir, embora no Oeste a situação seja já um pouco differente, pois ahi, os camponezes se inclinam a reconhecer qualquer principe, desde que a sua testa tenha experimentado o contacto da "Corôa Sagrada de Santo Estevam".

Como se sabe, a Hungria foi forçada pelos Alliados e pela Pequena Entente, a excluir os Habsburgos do seu throno. E', pois, tão complicada a sua situação que dahi venham taes difficuldades que jámais Otto ascenda ao throno. Ao demais, se ficam de um lado a França e a Inglaterra, esta disposta a reparar as injustiças impostas pelo tratado de Trianon, a Tcheco Slovaquia, a Rumania e a Yugoslavia, por outro lado, se oppõem tenazmente á ascenção do pequeno principe, receiosas de perder a independencia que conquistaram com tanto sacrificio.

Qual será o fim dessa embrulhada?...

UMA CONFERENCIA DO SR. JOSAPHAT LINHARES

FORTALEZA, 11 (A. B.) — O sr. Josaphat Linhares realizou hontem nesta capital uma conferencia que obedeceu ao titulo "A realidade brasileira e o problema educacional".

O conferencista desenvolveu amplamente o assumpto, mostrando a importancia que a Europa e a America do Norte têm dado ao problema da educação, considerando-o como um dos mais importantes que se apresentam aos actuaes governantes.

A FESTA EM BENEFICIO DA MATERNIDADE ATTINGIU O MAXIMO DA RENDA

NATAL, 11 (A. B.) — A festa em beneficio da Maternidade, realizada ha poucos dias nesta capital, rendeu a quantia de 10:585$000.

E' esse o melhor resultado até agora obtido em festas dessa natureza.

ACTOS DO PRESIDENTE AFFONSO CAMARGO

CURITYBA, 11 (A. B.) — O presidente Affonso Camargo assignou o decreto que approva o quadro de officiaes da Força Publica do Estado e promove aos postos de tenente coronel o actual major Euclydes Valle, chefe da Casa Militar da presidencia; a major o capitão Adolpho Guimarães, ajudante de ordens do presidente; a capitão o primeiro tenente José Scheldep.

O major Adolpho Guimarães deixa o cargo que occupava para ir commandar a secção de metralhadoras pesadas.

EM FAVOR DO COMMERCIO E DOS ESTADOS

MEXICO, 10 (B. I. E.) — O governo federal coopera com vinte por cento a quanto alcança a contribuição federal sobre todo imposto dos Estados e municipios para que a industria e o commercio prosperem no paiz, ao reduzir-se nessa somma a tributação que devem pagar.

OS PAULISTAS CORRESPONDEM AO APPELLO EM PROL DA CASA MARCILIO DIAS, SENDO NUMEROSOS OS DONATIVOS

SÃO PAULO, 11 (A. B.) — O appello aos paulistas em beneficio da Casa Marcilio Dias, reavivado ultimamente pelo capitão de mar e guerra Frederico Villar, foi recebida com geraes sympathias.

Ainda hontem o presidente Julio Prestes contribuiu com 10:000$000 e a Prefeitura Municipal com 20:000$000. Outros donativos de valor foram enviados pelas companhias de estradas de ferro São Paulo Railway e Sorocabana, pelas firmas Mecanica Importadora, City Improvements, Antarctica, Companhia Geral de Construcções, Matarazzo, Martinelli, Camba, Banco de São Paulo, Brasital e varias outras empresas.

A pedido do commandante Villar, os donativos serão remettidos á sra. Washington Luis, presidente da Associação Mantenedora da Casa Marcilio Dias, no Rio de Janeiro.

O acolhimento que tem tido a causa patrocinada pela esposa do presidente da Republica, obriga o commandante Villar a demarar-se mais alguns dias nesta capital.

FORAM DESCOBERTOS OS AUTORES DOS ATTENTADOS TERRORISTAS DO SCHLESWIG

BERLIM, 11 (A. B.) — A supposição de que o ponto de partida da organização dos attentados terroristas do Schleswig, cujo ultimo occorreu em Lueneburg, deveria ser procurada em Hamburgo, acaba de ter confirmação.

Uma estreita cooperação da policia prussiana com a policia hamburgueza conseguiu, na noite de hontem, para hoje, descobrir prova convincente e os seus autores.

Com effeito, as pesquisas terminaram com exito. Era curioso notar que todas as informações prestadas á policia mencionavam um automovel suspeito, do typo "Ford". Isso levou a policia a fazer observações rigorosas nas estradas. Assim, descobriu o traço da passagem de um carro "Ford", que os agentes seguiram até Hamburgo. Nesta ultima cidade, as pesquisas levaram a policia ao apartamento de um certo Preger, onde encontraram um embrulho amarrado com fios de barbante. Tal embrulho continha uma bomba de dynamite, já preparada para um novo attentado.

Os traços da passagem do mesmo automovel "Ford" levaram a policia, no proseguimento das suas pesquisas, ás localidades de Itzehoe e Krempe, no Schleswig. Em um hotel de Krempe foi preso o antigo capitão de policia, Nickels, de Stuttgart.

Foram tambem presos o editor do jornal "Landvolk", orgão agrario de Itzehoe, de nome Wenschke, assim como o redactor desse mesmo jornal, Bruno Salomon, que muitas vezes havia respondido perante os tribunaes pela linguagem virulenta com que atacava o actual regimen politico. Foi detido ali, tambem, um relojoeiro, sobre quem recáem sérias suspeitas de ter fabricado os relogios-despertadores das bombas empregadas nos diversos attentados.

A policia effectuou ainda a prisão de numerosas outras pessoas, das quaes oito no Schleswig e oito em Berlim.

As investigações sobre as manobras dos conspiradores provam, com toda a segurança, que se trata de um grupo terrorista nacional-anarchista, que excita a população rural á revolta, e compõe-se dos restos da antiga organização "Consul", a qual era notoriamente conhecida sob a abreviação "C", da qual foi chefe o capitão Ehrhardt. Essa organização appareceu pela primeira vez, por occasião do assassinio de Erzberger e mais tarde por occasião do assassinio de Rathenau.

Ignora-se ainda até que ponto o capitão Ehrhardt está implicado na acção desenvolvida pelos autores dos recentes attentados a dynamite. Na manhã de hoje, a policia procedeu a uma busca nos aposentos e no escriptorio de Ehrhardt, nesta capital.

O governo do Reich está decidido a punir, severamente, os culpados, afim de obter o saneamento moral da situação, que os attentados terroristas estavam tornando inquietadora.

Casou duas vezes e quiz matar uma das esposas

SANTOS, 11 (A. B.) — Ha dias passados, o artista José Nacarato, de volta do espectaculo do circo Dudu', tentou assassinar sua mulher Laurentina Nacarato, desferindo-lhe um golpe de navalha no rosto. O marido foi preso e a mulher recolhida á Santa Casa, onde ainda se acha em tratamento.

Informações que a policia acaba de receber, revelam que José Nacarato, casado a 24 de março de 1922, na Penha, em S. Paulo, com Carlinda Mello, casára novamente com Laurentina a 16 de fevereiro do anno passado.

A policia instaurou inquerito contra o bigamo, que vãe ser processado.

JOSE' AGOSTINHO DOS REIS

Succumbiu hontem, ás 19 horas, o engenheiro sr. José Agostinho dos Reis, professor cathedratico e ex-director da Escola Polytechnica, vice-presidente do Club de Engenharia.

Agostinho dos Reis era um grande patriota.

Todas as campanhas liberaes, despertavam vivo interesse para elle.

Durante a luta civilista, José Agostinho dos Reis era um dos maiores enthusiastas da candidatura Ruy Barbosa, falando nos comicios, comparecendo a todas as reuniões que se annunciavam e produzindo orações vibrantes de patriotismo. Quando Ruy Barbosa foi pela segunda vez candidato á suprema magistratura da Nação, Agostinho dos Reis foi dos que primeiro appareceram na séde do Club Civil Brasileiro, ponto de convergencia do movimento liberal, para reafirmar a sua solidariedade ao grande brasileiro.

Tinha sido, no tempo do Imperio, um ardoroso republicano. E nunca repudiou as suas idéas; apenas lamentava, indignado, que os homens que se apoderaram das posições na Republica, a tenham deturpado completamente.

Foi tambem um batalhador pela Abolição.

O homem que hontem morreu, era, pois, uma figura de grande valor, com extraordinarios serviços á Nação.

Falleceu aos 75 annos de edade, deixando viuva, d. Olava Reis, e seis filhos maiores, entre os quaes o professor Aureliano Reis, assistente da Escola Polytechnica.

"VIVA O BANCO DO BRASIL!"

O realejo reaccionario do sr. Irineu Machado continuou hontem, no Monroe, offerecendo o deploravel espectaculo da sua decadencia mental e verbal...

O sr. Irineu ficou então como quiz. Aproveitando-se, grosseiramente como das outras vezes, da ausencia da bancada riograndense, despejou uma torrente de verrinas audaciosas sobre o Rio Grande, sempre por entre as intrigas e mexericos muito do seu feitio.

Depois, sentindo a ausencia do sr. Arthur Bernardes, deante do qual se tem acovardado, voltou-se para Minas, aggredindo e insultando o sr. Antonio Carlos e outros próceres mineiros. Mas ahi encontrou pela frente o sr. Bueno Brandão, que o aparteou incessantemente, confundindo-o, repellindo com energia as suas arremettidas insolentes. Em auxilio do orador correram os srs. Costa Rego e Aristides Rocha, solicitos serviçaes do palacio das aguias, mas o sr. Bueno Brandão fez frente com vantagem aos tres, impressionando pela rigeza da sua reacção aos servidores do Cattete.

Depois de atacar com virulencia a imprensa independente, que não se vende ao Banco do Brasil, o orador passou a tratar da amnistia, proclamando-se amnistiador historico — o primeiro que no actual governo tivera a iniciativa de concessão dessa medida. Achava que os liberaes, promovendo agora a amnistia sem pedirem licença ao presidente da Republica, eram especuladores. Podia affirmar que os srs. Washington Luis e Julio Prestes — estes sim — eram partidarios sinceros da amnistia.

Os proprios senadores da maioria se entreolharam espantados deante dessa declaração. Naturalmente perguntavam aos seus botões se a especulação não estaria com esses dois homens, o primeiro dos quaes podia dar e não deu a amnistia em 3 annos de governo e agora se allega favoravel a ella para arranjar votos.

Nesse ponto da amnistia, o sr. Irineu foi, ás vezes, theatral, procurando deitar eloquencia e chegando até, como soffrivel actor que é, a fingir-se emocionado, com o pranto suffocado na garganta a jurar que era liberal, que desde muito havia tirado patente de liberalismo.

A assistencia não era grande. Muito menor que a das sessões precedentes. E' que o povo se esquivava das tribunas e galerias á proporção que o ex-defensor das liberdades publicas desenvolvia e esticava os seus rasgos tribunicios ao serviço da causa reaccionaria. Em compensação a claque arranjada para applaudil-o fôra um pouco engrossada e tivera ordem de amiudar e acalorar os seus applausos para estimular o homem, para que elle désse conta do seu recado com algum enthusiasmo. E — faça-se justiça — essa claque portou-se bem, pois deu palmas varias vezes, mesmo quando eram descabidas ao ponto de surprehenderem ao proprio orador...

O sr. Irineu Machado continuou, hontem, no Senado, offerecendo o deploravel espectaculo da sua decadencia verbal e mental (da moral nem é preciso falar...) e dos seus furores governistas, com que se decidiu a trair, sabe Deus por que, a altiva população da Capital da Republica.

Antes delle, porém, falou o sr. Mendes Tavares, previamente inscripto. Esperava-se que o sr. Mendes tratasse de assumptos politicos, respondendo a referencias feitas no curso dos debates ao seu reconhecimento senatorial. Mas s. ex. se limitou a fazer considerações sobre a questão judicial em que se acha envolvido o proprietario da Casa de Saude Dr. Abilio, entendendo que alguns membros da Côrte de Appellação deviam dar-se por suspeitos no julgamento do caso, visto terem proposto acções criminaes contra esse clinico.

A arenga do sr. Irineu foi no mesmo diapasão das anteriores, começando por investir de novo contra o Rio Grande do Sul, a sua politica, os seus valores mais eminentes.

Da bancada gaucha, cujos membros estavam enfermos, comparecera o sr. Vespucio de Abreu, muito pallido e abatido pela forte grippe que o accommettera. Mas s. ex. deante das expansões aggressivas do orador encommendado preferiu retirar-se logo no principio, porque teria de revidal-as com energia e isto poderia aggravar o seu precario estado de saude.

CAFÉ

O mercado de café funccionou hontem, em condições firmes e com os preços sem alteração conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 36$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.841 saccas e durante o dia mais 1.890, no total de 4.731 ditas, fechando o mercado mal collocado.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou estavel e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entraram 10.116 saccas, sendo 2.918 pela E. F. Leopoldina, 286 pela E. F. Central do Brasil e 6.912 pelos diversos Armazens Reguladores e Autorizados.

Foram embarcadas 11.337 saccas, sendo 2.638 para os Estados Unidos, 6.854 para a Europa, 585 para o Rio da Prata, 840 para o Pacifico, 175 para o Cabo e 245 por cabotagem.

O "stock", hontem, era de 287.504 saccas, contra 263.906 ditas, no anno passado.

COTAÇÕES

(Disponivel por arroba):

Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$500
Typo 7	36$000
Typo 7 (anno passado)	44$000
Typo 8	35$000
Pauta semanal	3$450
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	25$700	25$500
Outubro	26$200	25$800
Novembro	26$750	26$375
Dezembro	27$500	27$225
Janeiro	26$000	25$450
Fevereiro	25$450	24$825

Vendas —

Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	26$000	25$400
Outubro	26$200	25$750
Novembro	26$625	26$325
Dezembro	27$500	27$225
Janeiro	25$900	25$400
Fevereiro	25$400	24$800

Vendas —

Mercado — Estavel.

Para acabar com a praga do mozaico

PARAHYBA, 11 (A. B.) — Foi recebida com satisfacção a noticia de que o Ministerio da Agricultura enviará um technico para estudar a praga do mosaico, que está causando grandes prejuizos na zona do Brejo.

VIDA PROLETARIA

UMA ASSEMBLÉA NA ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Esta associação reune-se, em assembléa geral extraordinaria, para resolver assumptos urgentes e de interesse social, ás 19 horas, de sabbado, 14 do corrente, em sua séde social, á rua da Harmonia, n.º 65.

Para essa reunião, cujos assumptos a tratar são de summo interesse, roga-se o comparecimento de todos os associados residentes nesta capital e em Nictheroy.

O CRIME EM SANTOS

COM CERTEIRA FACADA PROSTROU MORTA A AMASIA

A "Gazeta" de S. Paulo, trás pormenores de uma brutal scena de sangue, desenrolada terça-feira ultima, num casebre sito á avenida Bernardino de Campos, em Santos. Diz aquella collega que um sujeito de máos precedentes, prostrou, com certeira facada, a amasia. A scena foi rapida, não tendo sido possivel ás pessoas que a testemunharam, impedir que o criminoso levasse a effeito o seu premeditado intento.

Após haver praticado a horrivel tragedia, o criminoso fugiu, como que antevendo o carcere que mais uma vez se abriu para acolhel-o.

Effectivamente, horas depois, era o perigoso individuo preso em São Vicente, sendo posteriormente removido para a Central de Policia.

O assassino é um individuo identificado pela policia e chama-se Ildefonso Lemos, e, ultimamente, trabalhava como laçador de cachorros.

Na avenida Bernardino de Campos, 422, existe um casebre, cuja donos moram nos fundos, num chalet menor. O casebre da frente é alugado a varias pessoas. O chalet, assim alugado, é uma segura fonte de renda. A hygiene passa por alli aos saltos... Já o aspecto do chalet não é dos melhores. Entre os moradores, figurava Benedicta Candelaria, de vinte annos de edade, mulher sem compostura e que, varias vezes, tambem deu entrada na cadeia publica. Conhecera, ha tempos, Ildefonso e com elle se juntára em connubio. Um filho de cinco annos de edade vivia na companhia da mulher. Ha pouco tempo o marido se tomou de ciumes pela rapariga. Isso fez com que a vida tranquilla que iam levando se transformasse. Surgiu a primeira desavença. Foi rapida. Outra se seguiu. Depois outra. Muitas. Benedicta não era mulher que se deixasse dominar e isso exacerbava o laçador de cachorros, que se ia tornando cada vez mais brutal.

Domingo, os dois tiveram uma altercação. Allegam testemunhas que Benedicta pretendia ir á festa do Monte Serrat, com o que não concordára o amasio. Predisposta, ao que parece, a "acabar com aquillo", com aquella vida, Benedicta teve violenta altercação com Ildefonso. E, não se dando por vencida, aggrediu-o a bofetadas, pos um cinto de fita á cintura e lá se foi para o Monte. Ildefonso quiz dar parte de forte. Mas, dahi a minutos, ei-o em demanda do Morro. A imagem da rapariga não lhe saia da cabeça... O ciume começou a roer o coração do laçador de cachorros. No Monte Serrat, Benedicta entrou a se divertir, falando a um e a outro. Tinha muitos conhecidos. Não tardou que lhe apparecesse o amasio.

O homem estava exaltado. Elle advertiu a pequena, que não o attendeu. Antes fez-lhe ver que aquillo não era "proceder de homem". Elle devia ter confiança. Ella era moça e não podia deixar de se divertir um pouco. Demais, tratava-se da festa do Monte, que é uma festa para toda a gente. Mas, Ildefonso não chegou a um accordo e pelos modos da rapariga, viu que ella estava disposta a ir até o rompimento. Separaram-se. Ella ficou a se divertir com outro sujeito, alegremente.

Ildefonso não pernoitou em casa. Perambulou pelas ruas da cidade, entrando nos cafés para beber. Pela manhã, com a vingança planejada, se encaminhou para o chalet da avenida Bernardino de Campos. Ahi chegando, Benedicta não se mostrou surpresa. Tambem não se molestou com a ausencia do amigo durante á noite. Ao que parece, ella estava mesmo disposta a mudar de amante... Ildefonso, que já havia tomado uns tragos, entrou a discutir com a rapariga. Trocaram insultos. Mimosearam-se com adjectivos.

Em dado momento, Ildefonso, puxando por uma faca, investiu sobre a mulher e lhe desferiu profunda facada. Ella soltou um grito terrivel e caiu ao solo, banhada em sangue. Tão profunda foi a facada, que a ponta da lamina se entortou, naturalmente por ter attingido algum osso. Ferida na altura do estomago, Benedicta soltou alguns gemidos, morrendo pouco depois.

Varias pessoas testemunharam a scena, mas, deante do aspecto selvagem do criminoso, que saiu com a faca gotejante de sangue, não houve quem tentasse embargar-lhe os passos, mesmo porque Ildefonso ameaçava de matar quem quer que lhe fizesse frente.

Perpetrado o estupido assassinio, Ildefonso, não havendo quem lhe embargasse os passos, se poz em fuga. Dirigiu-se para São Vicente, disposto naturalmente a tomar um destino.

Emquanto isso, era a delegacia regional avisada do occorrido, sendo tomadas providencias para remoção do cadaver para o necroterio do Saboó. Um inspector do quarteirão, porém, mais habil do que os inspectores de segurança da Central, de delegacia em indagação, poz-se no encalço do criminoso. Sem desanimar, entrou elle a seguir as pegadas do criminoso, até que, mais ou menos ás 13 horas, o encontrou quando se approximava do Bar Esporte, na visinha cidade. Deu Camargo voz de prisão a Ildefonso, que nem reagiu nem se mostrou surpreso. Tomando um automovel, Joaquim Camargo conduziu o criminoso para a delegacia regional, onde o entregou ao chefe dos inspectores.

Levado para a delegacia de Villa Mathias, Ildefonso ahi prestou declarações.

Disse que, ao chegar ao morro, vira Benedicta Candelaria com outro homem. Isso o enciumou. E hontem elle se dirigiu para a casa de Benedicta. Ella o recebeu — diz elle — com brutalidade. Elle se exasperou e quiz aggredil-a. Allega que estava com uma faca afim de matar um cabrito. A policia, porém, acredita que Ildefonso premeditára o crime. Ildefonso é um individuo de máos instinctos e varias vezes já foi processado. Em 1914, cumpriu pena em São Paulo por crime de morte; em 1919, por ferimentos leves; em 1922, foi preso como gatuno, e nesse mesmo anno, por aggressão e ferimentos leves.

Ildefonso allegou ainda que, no alto do monte, fóra aggredido por Benedicta e o individuo que a acompanhava.

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA

FALOU, NO EXPEDIENTE, O DEPUTADO SIMÕES LOPES SOBRE A POLITICA EM GERAL

O SR. MORAES E BARROS, DISCUTINDO O ORÇAMENTO DA RECEITA, AGITA A QUESTÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Não houve numero para as votações

A sessão da Camara, hontem, correu calma. Sobre a acta, falaram tres oradores: o sr. Erico Chaves, confessando as violencias do governo pernambucano, do qual é leader, e cujo discurso publicamos noutro local; os srs. Moraes e Barros e Raul de Faria, estes dois ultimos pedindo que fossem reproduzidos, no "Diario Official", os seus discursos da vespera, por terem saido com incorrecções.

No expediente, falou o sr. Simões Lopes. O vibrante parlamentar gaucho começou declarando que muito poucos discursos, propriamente politicos, têm tido occasião de proferir em sua vida parlamentar de quasi 30 annos. E' que — diz — não possue pendor para taes estudos, embora os considere da maior importancia para a nacionalidade.

Comtudo, numa atmosphera de perfeita cordialidade, attendendo ao appello da Nação, julga dever tambem vir á tribuna para trazer sua collaboração á obra democratica que no momento se realiza.

Assignala que o Brasil saiu de um regimen de centralização para a Republica, mas ainda não conseguiu, embora já consolidado o regimen, attingir a perfeição que seria de desejar.

Lastima a ausencia de partidos, indispensaveis ao equilibrio das instituições, o que attribue á falta de garantias para o exercicio dos direitos politicos por parte do povo.

O orador sabe que não é facil resolver problemas de tal natureza. Recorda que Platão achava que não havia remedio para salvação dos Estados nem da humanidade, conceito de que, modernamente, discordou Pasteur. Fala do mundo de após-guerra, salientando que quatorze nacionalidades operaram completa reforma de seu regimen agrario, visando attender a reclamos do meio social. Cita, egualmente, os exemplos da Argentina e do Uruguay, que renunciaram aos processos violentos para a resolução de seus dissidios internos, entregando-se ao estudo dos problemas vitaes de seus povos.

Aprecia, em seguida, a evolução dos Estados Unidos da America do Norte, no terreno politico, pondo em relevo, afinal, que, num periodo de quarenta annos, nove Estados da União tiveram a supremacia do Governo Federal.

Tendo o sr. senador Irineu Machado sustentado que o presidente dos Estados Unidos intervem directamente, de longa data, na sua successão, o orador accentua a differença existente entre a Constituição americana e a brasileira, invocando a autoridade de Wilson no seu livro "Presidente".

Lembra que, na presidencia Wenceslau Braz, afim de tranquillizar o espirito publico, os srs. Urbano dos Santos e Antonio Carlos fizeram declaração pela imprensa, de caracter official, no sentido de que aquelle chefe de Estado não tinha de leve pretendido intervir na escolha de seu successor.

Advertido pelo sr. presidente, de estar finda a hora do expediente, pede ficar inscripto para continuar as suas considerações.

Na ordem do dia, não houve numero para votação do orçamento do discussão o projecto, que orça a receita geral da Republica. Fala o sr. Moraes e Barros: Declara, de inicio, que não vem discutir, em suas minucias, o Orçamento da Receita, senão tratar mais pormenorizadamente de um de seus titulos; o que se refere ao Imposto Sobre a Renda.

A seu ver, entre os impostos a serem immediatamente reformados, está o de renda. Não é essa uma opinião pessoal do orador, mas a de especialistas que têm discutido a materia no Congresso Nacional. Salienta, sobretudo, a autoridade e competencia do relator da Receita, sr. Cardoso de Almeida, que, desde 1926 vem condemnando em seus pareceres o imposto de renda, tendo em vista o processo pelo qual é feita a sua arrecadação.

Entende que o decreto que em 1926 estabeleceu, por assim dizer, definitivamente, o imposto de renda no Brasil, contem vicios taes que deveria, por um anno sequer, continuar em vigor.

Considera anomala a organização da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda. Lembra que, deante da lei de 1926, as classes conservadoras começaram a se agitar, formando, por fim, uma grande corrente de protesto contra o imposto, o qual, sympathico e popular, por sua natureza, rematára impopular e antipathico aos que trabalham.

O orador, em principio, é a favor do imposto sobre a renda, mas, como representante da lavoura, quer trazer ao conhecimento da Camara, a acção desenvolvida pelas associações de classe, e especialmente pela Liga Agricola, no sentido da adopção de novas bases para o tributo em questão.

Lê a noticia inserta na imprensa de São Paulo, acerca de uma reunião realizada a 17 de maio de 1926, por iniciativa das alludidas associações.

Lê, egualmente, os termos de um telegramma dirigido pela Associação Commercial de Santos, ao então presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e bem assim os commentarios feitos pelo orador numa reunião da Liga Agricola, em 8 de maio de 1926. Recorda que, afinal, as associações agricolas, no mesmo anno, endereçaram ao Congresso um memorial contra o imposto de renda. Passa a ler esse documento, de que foi collaborador.

Voltando a tratar do imposto sobre a renda, narra que, depois da reunião dos lavradores de São Paulo, as sociedades agricolas do paiz promoveram uma assembléa no Rio de Janeiro, á qual foi submettida a representação lida pelo orador.

Diz que tal representação, depois de amplamente discutida, mereceu um parecer cujas conclusões foram moldadas estrictamente sobre os argumentos das associações de São Paulo. Como tardassem as providencias governamentaes, essas associações — prosegue o orador — de novo se reuniram em São Paulo, nos termos de um convite que passa a ler.

O orador lê, ainda, alguns trabalhos nos quaes se baseou a Liga Agricola para, juntamente com as demais associações de classe, de São Paulo, organizar o memorial que serviu de fundamento á actuação das sociedades agricolas do paiz, em 1926.

Estando esgotado o tempo de que dispunha o orador, conclue este as suas observações, manifestando a esperança de que outros collegas se occupem do imposto de renda, adduzindo novos argumentos no sentido de ser o mesmo tributo modificado, tirando-lhe a forma antipathica, confusa, desconnexa que o impopularizou, entre os contribuintes brasileiros.

Depois, falou o sr. Salles Filho, proferindo longo e brilhante discurso, que damos noutro local, e esgotan-...

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAES

Continuação da 1ª pagina

á Camara um projecto de habitação, consubstanciando a legislação dos mais adeantados paizes do globo, calcado na legislação de doze povos cultos.

Os dados que citei na justificação não se encontram tambem no acaso; é preciso colhel-os em estudo minucioso, detido, que consome tempo, que cansa e que fatiga.

Não é, portanto, justo se diga que um deputado em taes condições é um deputado silencioso.

Ainda agora, não ha muitos dias, trouxe eu á consideração dos meus pares projecto que me foi suggerido pelo actual director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e que é, em relação ao trafego dessa via ferrea nos suburbios da capital, um verdadeiro ovo de Colombo. Adoptada a suggestão, que consistia em duplicar as linhas da Auxiliar, o grande problema de transportes nos suburbios, hoje insoluvel, até mesmo em face da electrificação da Central, irá resolver-se por si proprio. A linha actual, sobrecarregada com trens que correm de minuto em minuto, passará a servir exclusivamente ao transporte de passageiros, emquanto que os outros ramaes passarão a servir ao transporte de cargas.

Eis ahi, sr. presidente, como procuro, desde logo, demonstrar a injustiça da primeira parte das accusações. Poderia allegar outros trabalhos, mas os que refiro bastam para a minha demonstração.

Relativamente á segunda parte, de que ainda não me defini em face do problema da successão presidencial, a injustiça ainda é maior.

Quando se deu, sr. presidente, a divergencia politica que separou a maioria parlamentar em duas correntes, encontrava-me eu neste posto de combate, examinando diariamente, de accordo com as minhas possibilidades, os actos da administração publica. Manifestado o dissidio, cumpri meu dever, declarando, desde logo, que me mantinha naquelle posto, do qual ainda não ouvi dizer que me houvesse afastado, e que aguardava, ali, se precisasse a dissensão, se organizassem as duas correntes em torno de seus programmas definidos, em torno dos principios pelos quaes iam batalhar, afim de que eu pudesse seguir a corrente que mais consultasse os interesses da população e, sobretudo, a que mais se adaptasse aos programmas — e reclamo, reivindico, para o meu esforço o direito de assim falar — que vinha desenvolvendo desta tribuna.

Não sei, sr. presidente, por que esteja retardada qualquer definição incontestavel é que os acontecimentos não permittiram que essas correntes consubstanciassem os seus pontos de vista, ainda não foram levadas a effeito as convenções que hão de sagrar os candidatos. O que se conhece por emquanto, são manifestações esporadicas, feitas em entrevistas, que podem, amanhã, ser ou não confirmadas.

Não ouvi ainda dizer, sr. presidente, que tivesse havido convenção e que os candidatos escolhidos tomassem compromissos, formulassem seus programmas. E, no emtanto, a convenção tanto é uma necessidade que vae ser realizada. E por que não aguardar que ella se realize?

O sr. Moraes e Barros: — Na convenção do Partido Democratico de São Paulo foi lida uma carta, em que um dos candidatos expõe seus pontos capitaes.

O sr. Salles Filho: — Póde v. ex. dizer-me quaes são esses pontos capitaes?

O sr. Moraes e Barros: — Em primeiro logar a amnistia; em segundo, o voto secreto; em terceiro, a formula "representação e justiça", já conhecida e proclamada por Assis Brasil.

O sr. Salles Filho: — E v. ex. não reconhece que me venho batendo por tudo isso?

O sr. Moraes e Barros: — Exactamente.

O sr. Adolpho Bergamini: — A mentalidade politica e as tendencias de ambos os candidatos já são conhecidas.

O sr. Salles Filho: — Serão conhecidas na opinião de v. ex.; não o são na minha opinião, conforme pretendo provar.

O sr. Adolpho Bergamini: — Falo segundo a minha opinião; nem poderia falar na de v. ex.

O sr. Salles Filho: — Quero, sr. presidente, fixar o aparte do nobre deputado por São Paulo. S. ex. é o primeiro a reconhecer que os pontos de vista contidos na carta de um dos candidatos ao Partido Democratico são os que sustento ha muito tempo, antes do dissidio parlamentar.

O sr. Cardoso de Almeida: — Não ha necessidade de mais nada, para v. ex. se definir.

O sr. Salles Filho: — Permitta-me o nobre collega que conclua o meu pensamento.

Agora, em relação ao aparte do nobre deputado sr. Adolpho Bergamini, de que já são conhecidas as mentalidades...

O sr. Adolpho Bergamini: — E as tendencias de ambos os candidatos.

O sr. Salles Filho: — ... dos candidatos, não ponho em duvida a affirmação, mas não é com a mentalidade pessoal dos candidatos que nos vamos governar; não é apenas com esses pontos de vista individuaes a que se referiu o digno representante paulista, que havemos de resolver os problemas de interesse da nossa patria, que podem e devem ser conduzidos pelo dissidio politico, porque a divergencia politica deve ser um pretexto, e sem elle não póde haver campanha capaz de levantar e emocionar a opinião publica.

O sr. Adolpho Bergamini: — Os programmas só podem ser expostos no momento opportuno, isto é, na convenção.

O sr. Salles Filho: — E' o que estou dizendo.

Não quero, sr. presidente, tomar atitudes definitivas, porque não costumo voltar no meio do caminho. Tenho estado e estou no posto em que me encontro ha oito longos annos.

O nobre representante de São Paulo, que me possam depois trazer sobresaltos. Quero tomar atitudes falou no projecto de amnistia. Sr. presidente, o primeiro projecto de amnistia apresentado a esta Camara, em relação aos acontecimentos de 5 de julho de 1922, foi formulado e subscripto pelo humilde orador.

A minha suggestão, naquella época, obteve um voto expresso num parecer que honra o seu signatario, uma das mais brilhantes figuras que têm perlustrado o parlamento republicano, o sr. Prudente de Moraes Filho.

O projecto foi esmagado pela maioria incondicional que apoiava o governo sob o fundamento de que a frequencia na concessão da amnistia era um encitamento aos repetidos movimentos revolucionarios que, de quando em quando, agitam o paiz. Se a affirmação fosse verdadeira, negando-se, como se negou, a amnistia em 22, ter-se-ia extirpado a semente das manifestações violentas; entretanto, não foi isso o que aconteceu.

Dois annos depois outro movimento mais amplo, com raizes muito mais profundas, explodia a despeito daquella doutrina.

Novos projectos de amnistia surgiram e a não ser o que foi aqui apresentado na Legislatura em que não pude exercer o meu mandato, roubado pela Camara, todos têm minha assignatura. Isso demonstra de maneira precisa o meu ponto de vista radical em face do magno problema agora novamente agitado. Não posso, portanto, conformar-me com a situação que se vae criando no sentido de sonegar a medida reclamada pelos mais altos interesses do paiz. A questão da amnistia está sendo inteiramente desvirtuada do terreno em que devia ser estudada com a maior isenção de animo. Em primeiro logar desejo protestar vivamente contra a attitude da Commissão de Justiça, pedindo audiencia do governo por intermedio da mesa da Camara. A despeito da habilidade com que justificou seu requerimento de informações, o deputado Marcondes Filho, cujos talentos proclamo com admiração e cuja estima cultivo com muito apreço, não se póde recusar que o gesto da Commissão foi de uma impropriedade verdadeiramente condemnavel. O illustre representante de São Paulo, menos talvez para justificar a sua iniciativa, do que para o effeito politico de attingir os seus actuaes adversarios, invocou a opinião dos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas, Francisco Morato, favoravel á audiencia do Poder Executivo, e bem assim a do sr. João Mangabeira, relator do parecer sobre o ultimo projecto de amnistia, mandado archivar pela Camara. As opiniões referidas pelo illustre representante de São Paulo são muito contestaveis dentro do proprio conceito constitucional da medida.

Mas, ainda assim é preciso distinguir entre as affirmações favoraveis á consulta ao Poder Executivo, e a providencia adoptada pela Commissão de Justiça.

O sr. João Mangabeira sustentou "que se uma medida se reflecte na administração, na ordem publica ou no prestigio internacional do paiz, o presidente da Republica não póde deixar de intervir" e sendo relator do projecto procurou conhecer directamente essa opinião. Mas, não foi porque o presidente da Republica se houvesse manifestado contrario á medida, considerando-a inopportuna, que s. ex. opinou pelo archivamento do projecto. Fel-o com fundamento no artigo 40 da Constituição, em virtude do qual os projectos rejeitados, ou não sancionados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa. Aliás, discordei desse fundamento allegado pelo meu prezado amigo, sr. João Mangabeira, pois se erguem precedentes, em virtude dos quaes o artigo 40, por s. ex. citado, não comporta a interpretação que lhe foi dada. Em 12 de outubro de 1891, o Senado Republicano decidiu que a prohibição alludida não se referia a projectos vindos da Camara, embora sobre a mesma materia e em 27 de julho de 1892 ainda o Senado confirmava sua decisão anterior, resolvendo que, havendo differenças embora accidentaes nos projectos, a mesa os aceitava para que o Senado deliberasse. Houve, evidentemente, da parte do meu nobre amigo, illustre representante da Bahia, excessivo rigor na applicação do texto constitucional, mas, em todo o caso, insisto em affirmar que o motivo do archivamento do ultimo projecto de amnistia não foi a opinião contraria do chefe do Poder Executivo e sim a comprehensão estrictamente literal do invocado texto legal. Este ponto precisa ficar bem accentuado. O sr. Marcondes Filho baseia-se na opinião do sr. João Mangabeira para ouvir o sr. presidente da Republica sobre o projecto da amnistia.

Vimos qual foi o objectivo do representante bahiano, colhendo essa opinião? Será o mesmo do illustre representante de São Paulo?

Não é de presumir. S. ex. cita, como já disse, em abono da sua resolução, as opiniões dos srs. Getulio Vargas, Antonio Carlos e Francisco Morato, que se manifestaram no sentido de que o presidente da Republica deve ser o juiz da opportunidade da amnistia. Ora, o ponto de vista em que hoje se encontram esses tres illustres politicos é o de que a amnistia deve ser concedida immediatamente. Por que motivo o sr. Marcondes Filho despreza esta ultima atitude para preferir a em que se encontravam anteriormente e da qual evoluiram para a situação actual? Evidentemente, o que o sr. Marcondes Filho deseja não é justificar o seu procedimento, reclamando a audiencia do Poder Executivo, pois se tivesse a intenção de fazel-o não recorreria a opiniões que, como acabo de demonstrar, não correspondem a essas intenções. O que s. ex. quiz, foi apenas attingir os seus adversarios.

Mas o que torna passivel de critica severa a atitude da maioria da Commissão de Justiça, provocada pela solicitação do nobre deputado por S. Paulo, é a maneira original por que se procura conhecer a opinião do presidente da Republica numa questão puramente politica.

Os pedidos de informações autorizados pelo regimento da Camara são reservados unicamente ás questões technicas nas quaes se reclamam esclarecimentos que só podem ser prestados por essa forma. Ainda ninguem se tinha lembrado, entretanto, desse processo agora adoptado, cujo resultado é uma protelação evidente. O orgão pelo qual o presidente da Republica se entende com a maioria parlamentar nas questões politicas é o "leader" da maioria, que o falseamento de regimen acabou transformando em "leader" do governo. Elle é quem define a vontade do Executivo até nas questões administrativas. Como se justifica pôl-o de parte para ouvir o governo através da mesa da Camara. (Apoiados).

O absurdo da providencia resalta logo na maneira por que foi encaminhado o requerimento de informações. A Commissão de Justiça requereu que sobre o assumpto fosse ouvido o ministro da Justiça. Porque o ministro da Justiça, e não o da Guerra ou da Marinha? Pois não são militares de mar e terra que se acham envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios? A não ser com o fim de adiar ainda mais a decretação da amnistia, a conducta da Commissão de Justiça terá de ser considerada como inqualificavel violação de todas as praxes parlamentares. O nobre deputado por S. Paulo não se limitou a invocar para o seu gesto a justificativa das opiniões que citou; adduziu argumentos proprios que o orador pede licença para refutar. Admittindo, deante do texto claro e insophismavel da Constituição Federal, que compete exclusivamente Congresso Nacional conceder a amnistia, acha s. ex., entretanto, que para essa concessão se faz imprescindivel informação do Poder Executivo e isso porque "por intermedio de seus agentes de policia e de administração elle penetra todos os segredos do paiz e conhece melhor do que ninguem o seu estado moral".

Não parece que o nobre deputado tenha razão, attribuindo aos agentes da administração a faculdade de conhecer a situação politica do paiz; essa não é pelo menos a sua funcção.

Por outro lado, triste sorte estaria reservada a uma sociedade, cujos destinos politicos dependessem das informações dos agentes de policia. E' bem verdade que este foi o regimen sob o qual acabamos de viver longos annos e tudo faz temer que a elle de novo regressemos, mas essa pagina sombria da nossa historia politica não deve ser invocada senão para merecer o anathema impiedoso de toda a Nação. Imagine-se o effeito que produziria no Parlamento dos paizes em que a opinião é que governa uma affirmação como a que fez o nobre deputado por S. Paulo. Os agentes administrativos e os agentes de policia é que devem conhecer o estado politico e moral da nação brasileira.

Se não fosse a muita estima que tenho pelo nobre deputado por S. Paulo dir-lhe-ia que talvez nunca se tivesse feito tamanha injuria ao parlamento brasileiro, destruindo-o tão summariamente do unico motivo que justifica a sua existencia: o de orgão legitimo da opinião publica. A nós, membros do Congresso, que deviamos ser representantes directos do povo, é que pertence o direito indeclinavel de conhecer o seu estado politico e moral e é por isso que a constituição sabiamente attribuiu ao Congresso a faculdade privativa de conceder a amnistia. Esse debate é sem duvida muito interessante porque offerece a opportunidade de reinvidicar para o Congresso, uma attribuição, que lhe está sendo subtrahida por uma doutrina capciosa, identica á que criou o sitio preventivo. Os que admittem a consulta ao presidente só o fazem em circumstancias excepcionalissimas, quando ainda existe a luta armada, cuja extensão só o Poder Executivo póde conhecer. Fóra desse caso, quando o proprio presidente da Republica, em sua mensagem official, declara que "a paz desceu sobre a Nação, a consulta perde toda a razão de ser e constitue apenas um meio protelatorio.

Aquella é a lição deixada por João Barbalho, quando recusou seu voto ao projecto de amnistia apresentado em 1895, no Senado a que pertencia, porque ainda subsistia a revolta que o governo estava debellando e de cujas circumstancias e recursos era o conhecedor.

Infelizmente, o que se está passando é uma consequencia da deploravel concepção do que se chama prestigio do governo e que vae constituindo, entre nós, idéa obsedante do Poder Executivo.

O receio de que se diga que a amnistia foi arrancada ao governo pela imposição de seus adversarios é o que está, talvez retardando a medida. Ao principio pareceu ter predominado uma falsa interpretação do proprio instituto da amnistia. A circumstancia de se mostrarem intransigentes alguns revolucionarios, chegando mesmo a affirmar a disposição de continuarem na luta revolucionaria, como unica forma de realizarem o objectivo que a determinou, induzia o governo a negar a medida.

Esse fundamento, porém, encontra formal condemnação na propria essencia da medida. E' uma medida politica destinada a encerrar uma crise que não convém prolongar e, portanto, não póde ser encarada no ponto de vista das opiniões individuaes dos que della venham a beneficiar.

Mas, agora, o que está impedindo que se satisfaça o justo anseio nacional é o ponto de vista que, tendo a iniciativa partido da opposição, o governo ficaria diminuido, aceitando-a com todos os caracteristicos de uma verdadeira imposição. E' um circulo vicioso do qual urge sair immediatamente em beneficio de alguma coisa que deve pairar acima de injustificados melindres que não estão positivamente em jogo.

O prestigio do governo não está na forma material que lhe permitte fazer o que quer, mas no apreço da opinião, a unica soberania legitima no regimen democratico.

O que importa ao governo e não é o que possam dizer do movel das suas atitudes mas a opportunidade, e a justiça dellas. A questão não póde ser desviada desse terreno. Ou o governo conforma-se com a tradição do nosso direito e, de coração aberto, aconselha aos seus amigos do Congresso que votem, quanto antes, á amnistia ou resolve negal-a, sob o unico fundamento da sua exclusiva vontade.

A isenção que a coherencia de minhas atitudes em face de todos os problemas nacionaes, os que dizem respeito aos direitos e ás liberdades dos cidadãos, os que entendem com as relações internacionaes, com os grandes interesses economicos e financeiros do paiz, permitte-me insistir junto ao presidente da Republica para que s. ex. ouça os reclamos desta capital, cuja população quer a amnistia. E' a população mais culta do Brasil, mais vibrante, de todo o Brasil que, neste instante, pensa por um pensamento nacional, quando se accentuam, de uma maneira alarmante, os signaes de um regionalismo feroz e em que só se ouve falar em nome dos estados, que reclama a medida capaz de restabelecer a concordia, estancando feridas e resentimentos que não devem persistir. E' a população da capital da Republica, em cujo nome tenho a honra de falar e onde se resolverá por fim, o problema que já vae interessando a opinião e cuja solução póde, assumir aspectos de imprevista complexidade que pede a medida de concordia.

Se, como penso, nos approximamos de uma situação que póde, num dado momento, assumir imprevistas complexidades e se essa situação, afinal, se terá de resolver nesta cidade; se é aqui que se ha de dar solução, em ultima instancia, ao problema que já vae interessando a opinião publica, por que não procura o governo um meio de não hostilisar aspiração tão justa, tão razoavel da população da capital?

Se o sr. presidente da Republica estivesse no seu observatorio de juiz imparcial, apreciando os acontecimentos politicos, veria naturalmente a conveniencia de seguir esse caminho, de consultar a opinião, para attendel-a naquillo que reclama de justo.

Nisso não haveria nenhuma quebra do chamado principio da autoridade, essa obsecção do Poder Executivo que vae determinando a situação de mando cada vez maior, cada vez mais accentuada, mais absorvente, que deixa o paiz em estado de verdadeiro impasse quanto a tudo que diz respeito aos seus mais legitimos interesses. (Muito bem).

Se examinarmos neste momento a situação politica do paiz e, a despeito do que pensa o meu collega de bancada, consentirmos em acreditar que se vão accentuando as divergencias regionaes, havemos de verificar que é necessario procurar um meio, uma formula, um pensamento de unificar a população nacional. Só através de formulas capazes de realizar esse verdadeiro milagre, poderemos evitar se avolumem perigos tão palpaveis, os quaes já se vão denunciando, de maneira tão clara e tão exacta e que, ainda ha poucos dias, ecoavam inconvenientemente neste recinto, num aparte de illustre collega, para o qual o Brasil consistia num de seus Estados.

O sr. Cardoso de Almeida: — O aparte foi mal interpretado.

O sr. Adolpho Bergamini: — O aparte foi reaffirmado depois: São Paulo é a Nação, São Paulo é o Brasil.

O sr. Cardoso de Almeida: — São Paulo é Brasil.

O sr. Adolpho Bergamini: — Attenda o meu collega: nem a construcção se torna certa. E' verdade que na tachygraphia foi supprimido o "o". Nem assim fica direita a phrase: São Paulo é a Nação, São Paulo é o Brasil. Foi isso o que affirmou o sr. Sylvio de Campos.

O sr. Salles Filho: — Poderiamos, pois, evitar essas manifestações imprudentes, que precisam depois ser esclarecidas em explicações que nada justificam.

O sr. Adolpho Bergamini: — O mais triste foi ver-se um representante do Districto, o sr. Irineu Machado, dizer que, se São Paulo perecesse, desappareceria o Brasil, ao passo que, se qualquer outra unidade desapparecesse, teria apenas um voto de pesar. Esqueceu-se do Districto Federal. Qualquer ponto do territorio nacional que desapparecesse, causar-nos-ia egual magoa.

O sr. Salles Filho: — E o nobre deputado dizia ha pouco que não ha esse germen de regionalismo; que não ha essas manifestações no sub-consciente dos politicos...

O sr. Adolpho Bergamini: — De alguns.

O sr. Salles Filho: — ...mas provocadas; como acabo de mostrar, por causas fundamentaes e inherentes ao proprio regimen.

Sr. presidente, entendo, repito, que neste momento o maior serviço que se póde prestar ao paiz é adoptar medida da natureza da amnistia, que viria substituir todas essas concepções regionalistas por um ideal de todos, que abrangesse toda a população brasileira. (Apoiados).

Estou em que devemos fazer isso com maior urgencia. Espero ainda que o sr. presidente da Republica, considerando as responsabilidades que pesam sobre seus hombros neste instante, venha a reconhecer, confessando-o lisamente, que é de facto a hora da amnistia.

Por mim, aqui estarei para pugnar por ella incessantemente, continuamente, sempre no mesmo ponto de vista de que ella, menos pelos effeitos que vae produzir ou pelos beneficios que vae realizar, é uma necessidade, porque constitue uma satisfação da tradição de nosso direito.

O sr. Adolpho Bergamini: — Do direito internacional.

O sr. Salles Filho: — Ninguem póde interromper essa tradição, que exprime, de modo tão nitido e preciso, os sentimentos caracteristicos da alma brasileira. (Muito bem).

Não se póde recusar, não se póde interromper essa sequencia de amnistias que nunca fizeram mal ao Brasil, ao contrario, foram sempre maneira efficacissima de pôr termo aos dissidios. Não se póde interromper essa tradição sem grave offensa aos sentimentos nacionaes.

Ditas estas palavras, sr. presidente, em relação á amnistia, volto ao assumpto que me diz respeito.

Não estou, repito, profundamente convencido, e com a maior e mais absoluta sinceridade o digo, não estou um minuto, siquer, atrasado nas atitudes que deva assumir.

Não houve, sr. presidente — posso dizer assim, sou, mesmo obrigado a assim me externar — nesta sessão legislativa assumpto de interesse publico, que envolvesse programma de interesse nacional, que eu não tivesse podido tratar desta tribuna.

Esses assumptos, sr. presidente, tornam-se indispensaveis neste momento. Nosso Brasil ainda não tem, sequer, organização nacional do seu trabalho e da sua producção, no momento exacto em que todos os paizes do mundo se organizam internacionalmente. Quando, sr. presidente, em toda parte as concentrações do capital augmentam, crescem, despertando, por outro lado, a organização das classes, no intuito de se defenderem, não temos, em materia de legislação social, coisa alguma que possa ser comparada a qualquer das nações do nosso continente. Somos, sem exagero de linguagem, neste instante, o paiz culto mais atrasado do universo. Agora, se v. ex. quizer sahir do terreno das questões propriamente sociaes, como a do seguro social, que existem e estado embryonario e, ainda nesse estado, teve a collaboração decidida do humilde orador; se v. ex. sahir desse terreno e examinar a situação da economia nacional, verá que o pouco que temos feito é no sentido de comprometter cada vez mais os destinos do Brasil.

O proprio problema do café, que ahi está, na situação em que se acha, ha de terminar em verdadeiro fracasso. E' simples questão de tempo.

O sr. Moraes Barros — E' verdade.

O sr. Salles Filho — Ou o governo enfrenta o problema, para resolvel-o dentro das normas, dos ensinamentos da sciencia economica, ou teremos de assistir, em breve, a uma situação para a qual não se conhece, positivamente, remedio.

A situação do café, sr. presidente, ainda ha poucos dias descripta com proficiencia pelo nobre deputado por São Paulo, sr. Moraes Barros, é de molde tal, que, dentro de pouco tempo, para manter o equilibrio apparente, serão necessarios cerca de...... 2.000.000:000$000.

Onde iremos, sr. presidente, buscar essa somma formidavel, si o banco criado para esse fim mal pode subsidiar 25 a 30 % dessa quantia respeitavel? Onde iremos buscar recursos para manter essa situação da nossa economia, si já vemos, que o banco é incapaz de satisfazer ás necessidades da lavoura?

O sr. Cardoso de Almeida — O banco dá hypothecas a longo prazo, sob penhor agricola e tambem sobre o fructo colhido. São tres operações distinctas.

O sr. Adolpho Bergamini — E' uma só politica verdadeira.

O sr. Salles Filho — Essa somma que o banco adianta sob penhor agricola satisfaz as exigencias da producção?

O sr. Cardoso de Almeida — Está satisfazendo até hoje.

O sr. Salles Filho — Não está tal.

O sr. Cardoso de Almeida — Até o presente, está satisfazendo.

O sr. Salles Filho — Não está satisfazendo, tanto assim que vou mostrar a v. ex. que sendo, de facto,.... 200$000 o valor da sacca de café no estrangeiro...

O sr. presidente — Advirto o nobre deputado de que faltam apenas cinco minutos para se esgotar a hora da sessão.

O sr. Salles Filho — ...sabe o nobre collega que, mesmo em S. Paulo, esse producto é vendido, na fazenda, por preço mais inferior ainda. Tenho informações de que, em São Paulo, a sacca de café chega a ser vendida por 70$000 e, em Minas, por menos ainda.

Já vê v. ex. que esse apparelho não attende ás necessidades do productor.

O sr. Cardoso de Almeida — E' que os lavradores não recorrem ao banco.

O sr. Salles Filho — Dahi resulta a necessidade de procurar, no emprestimo directo, as quantias necessarias para subsidiarem essa producção; dahi resulta que, colhendo o café preço alto, os fazendeiros podem pagar juros elevados e, dahi, a economia nacional estar sendo toda drenada para emprestimos de café. Dahi, a explicação da baixa dos nossos titulos, das nossas propriedades, porque não ha quem possa pagar juros eguaes aos que pagam os fazendeiros de café.

O problema só pode ser o do barateamento do producto para conseguir-se, pelo augmento do consumo, a compensação necessaria ao preço da producção. O problema tem de ser o da adubagem dos terrenos para intensificar a producção e approximal-a, o mais possivel, dos portos de exportação. O problema tem de ser o da concentração dos cafés em armazens onde se possa fazer a standardização dos diversos typos para que não continuemos a exportar cafés inferiores quando outros paizes exportam typos mais finos.

Essa standardização não se pode fazer pelo actual processo de defesa.

São estes — dentre outros, os pontos que quero ver no programma do futuro candidato á presidencia da Republica, são medidas que entendem com muitos outros aspectos da nossa producção, que regulariza e systematiza essa producção; são, sr. presidente, essas medidas, propriamente liberaes, que hão de consolidar a Federação.

Ainda mais — e a angustia do tempo não me permitte proseguir no terreno financeiro em que me desejaria alongar: está presente o nobre relator, que não será capaz de repetir, *coram populo*, que esse regimen, que ahi está, resiste, já não direi á acção do tempo, mas á critica mais superficial.

Estabilização não é solução em materia financeira: é apenas um meio para attingir determinado fim.

O sr. Cardoso de Almeida — A estabilização no Brasil é um meio e, não, um fim.

O sr. Salles Filho — E' meio que está se tornando onerosissimo á Nação. O maior dos males que podia produzir foi a quebra de nosso padrão. E' meio que precisa desapparecer, quanto antes, pelo advento do regimen definitivo da conversibilidade, pela criação do banco emissor e pelo emprestimo de conversibilidade que, na opinião do sr. Augusto Ramos — a qual aceito — deve ser de 20 milhões esterlinos, no minimo.

São assumptos que precisam ser enfrentados no programma dos candidatos. São assumptos capazes de apaixonar a opinião publica, capazes de conduzir o Brasil a seus grandes destinos.

Fóra delles, sem elles, a independencia nacional não existirá, não passará de uma sombra, não passaremos nós todos que aqui estamos, representantes desses Estados longinquos, desses Estados que parecem enteados da Federação, senão contribuindo, com a nossa incapacidade, para aggravar, cada vez mais, a situação penosa em que nos encontramos.

São estes problemas que não são pleiteados no Congresso por via mesmo desse regimen de oppressão em que vivemos, porque falta a liberdade (apoiado) precisa para dizermos quaes os interesses do Amazonas, do Pará, dessa Amazonia que, hoje, não pode mais defender o seu sólo...

O sr. Adolpho Bergamini — Com autonomia fallida.

O sr. Salles Filho — ... são todas essas necessidades que Nilo Peçanha punha de maneira tão nitida e impressionante nas suas conferencias no extremo norte e que, agora, podem ser repetidos com a maior opportunidade; são os esclarecimentos sobre todos esses problemas que espero, aguardo, para pronunciar-me conscientemente em favor da corrente, á qual darei, a collaboração do meu esforço integral, e toda a actividade, de que sou capaz, pelo bem da patria. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é abraçado).

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Quarto de Hora Infantil, pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Transmissão do Theatro Municipal da Conferencia do dr. Antonio Carlos Simoens da Silva sobre a sua recente viagem ao Archipelago do Hawaii ou Ilhas Sandwiche, tratando conjunctamente dos Estados Unidos da America, da Colombia Britannica (Canadá, lado do Pacifico) e do Territorio do Alaska. Musicas e cantos do Hawaii.

Nos intervallos, prestarão seu concurso o sr. Patricio Teixeira, com os seus cantos regionaes e o sr. Gastão Oliveira Menezes.

BREVEMENTE

O COMBATE

Director — CAIO MONTEIRO DE BARROS

DIARIO VESPERTINO, INDEPENDENTE, DE LARGA INFORMAÇÃO, CONSAGRADO A DEFESA DO POVO, DEBATENDO TODAS AS QUESTÕES QUE INTERESSAM AO OPERARIADO, COMMERCIO, INDUSTRIA, FUNCCIONALISMO PUBLICO E CLASSES ARMADAS. ATITUDE FRANCA E DESASSOMBRADA EM FACE DO CASO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL.

Redacção - Rua da Carioca n. 20 - 1º andar

Não ha ninguem que não vá ver Colleen Moore na proxima segunda-feira

"NAUFRAGOS DA VIDA" SENSACIONAL FILM ALLEMÃO DO PROGRAMMA URANIA COM LIANE HAID E ALFONS FRYLAND

Naufragos da Vida (S. O. S.)

"Naufragos da Vida" é o grito de desespero que os signaes do telegrapho Morse lançam intermittentemente na amplidão do ether. Um navio está submergindo! Ha panico entre os passageiros apoderados de um desespero louco. Ouvem-se ordens imperiosas de officiaes solicitos e o ruido dos exercicios nervosos de uma tripulação disciplinada. Aqui uma heroicidade que se sacrifica, ali uma resignação serena e inconsolavel, mais além uma dedicação num destino invencivel. Dentro da noite tenebrosa movem-se as luzes percrustantes dos holophotes nervosos e na vastidão das aguas revoltas perde-se o éco das sirenes desesperadas em busca de um soccorro urgente. O radio-telegraphista de bordo, mordendo os labios, martela loucamente sobre as teclas do seu apparelho sem fio: "S. O. S." — "S. O. S.". Em um recanto longinquo do oceano alguem ouviu o signal de tristeza — "Vamos em vosso soccorro! Confiae!". Em cima, no convés, as ultimas energias procuram organizar o serviço de salvamento, a prudencia luta com a ansia sem limites. Uma scena, uma aventura que se gravam no livro das recordações que ninguem tem permissão de ler. Era a luta de dois corações... era uma esposa afflicta que no momento do sinistro vê o marido querido nos braços de uma rival. E como estes varios são os episodios empolgantes do novo film allemão "Naufragos da Vida", que o famoso "Programma Urania" apresentará brevemente no Rialto com um enredo arrebatador, interpretado por Liane Haid e Alfons Fryland, nos principaes papeis.

"Christina"

Quando se annuncia um film de Janet Gaynor, já se sabe que o exito é garantido. Desde a sua revelação em "7º Céo" e logo após "Anjo das Ruas", Janet Gaynor, nunca mais poude ser esquecida. Em "Christina", vamos vel-a ao lado do varonil Charles Morton, o seu galã de "4 Diabos", que tambem já possue um formidavel contingente de "fans", dado as suas interpretações masculas e sobejamente artisticas.

William Howard, dirigiu com a competencia, que todos os directores da Fox empregam nas pelliculas desta querida marca. A sua acção decorre, na lendaria Hollanda, terra das jovens de touca de linho, e a cabecinha povoada dos mais puros sonhos. Delicada pellicula sonora pelo "Fox Movietone" é "Christina". Assim na proxima segunda-feira, o Pathé-Palace, irá exhibir este encantador film sonoro da Fox, que tem ainda dois soberbos complementos do "Movietone": "Bem Barnie e sua orchestra" e o indispensavel "Fox Movietone", "Novidades n. 5".

A synchronização de Volga, Volga!

Volga, Volga! foi synchronizado com motivos essencialmente russos. Dentre os mais bellos trechos de musica destacaremos: Volga, Volga!, canção popular russa, cantada pelo famoso baixo russo Chaliapine e coros da opera de Petrophado; Stenka Razin, poema symphonico de Glazounov; a bellissima Scherazade de ? e Ouverture da "Paschoa Russa", de Rimsky-Korsakoff; Marcha Slava e a celebre ouverture da Retirada da Russia em 1812.

Ouverture da opera Chowantchina de Moussorgsky, pagina musical de grande emoção.

Alem desses trechos classicos de grande valor musical, ha ainda em Volga, Volga! magnificas paginas do "folk-lore" russo, tiradas das suas mais lindas canções populares.

O "leit motif" são no encanto, a celebre canção Volga, Volga! a "Canção dos Barqueiros do Volga", que irão deixar por certo no espirito do publico uma indiscriptivel emoção pela sua cadencia dolente.

A Empresa do Theatro Phenix, no afan de apresentar um programma de sensação na sua estréa que será amanhã, contratou com o Circuito Nacional de Exhibidores a exhibição em primeiro mão dos seus films falados em portuguez, sendo escolhida para a estréa, o samba "Bahianinha" cantada pela querida actriz cantora Lais Areda.

A noticia sensacional da actual temporada cinematographica

BREVEMENTE NO RIALTO UMA PELLICULA CANTADA E FALADA DA INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

"Acabaram-se os otarios" que marca uma etapa inicial da producção sonora brasileira é devida á iniciativa de Luiz de Barros e á interpretação brilhante, typica e caracteristica de Genesio Arruda e de Tom Bill, dois comicos que desfrutam merecidamente as grandes sympathias do nosso publico, a quem elles constantemente divertem.

Trabalho simples na trama "Acabaram-se os otarios" é, no entanto, um feliz pretexto para a apresentação de formosas modinhas e lundus que o Genesio sublinha com uma graça sem par e das gostosas piadas que são o fructo do espirito scintillante de Tom Bill.

Calaffa e outros artistas de valor collaboram para o grande exito desta producção sonora que breve veremos na téla já famosa do conhecido Rialto onde o famoso Programma Urania vae apresentar a interessante obra cinematographica da industria nacional.

A surpreza agradavel que a nova exhibição de "Vêr para crêr" na proxima segunda-feira no "Odeon" vem causar a quantos admiram a alegria e o barulho emoldurados num film, é dessas que assignalam um verdadeiro acontecimento. Ainda hontem a deliciosa Colleen Moore desappareceu dos nossos olhos nas imagens emocionantes de "O amor nunca morre", com todas as lagrimas que chorou pela gloria do seu grande amor e já agora ella nos vae reapparecer, sublime, com toda aquella fascinação irresistivel do seu geito de saber ser feia e do seu geito de parecer mais bonita que todas as bonitas. "Ver para crêr", que encerra em meio ao romance lindo que é uma critica profunda e uma certa gente que só sabe ver pelas apparencias, vem, sem duvida, ao encontro de todos os desejos da nossa platéa que sempre admirou espectaculos como os que "Vêr para crêr" encerra na magnificencia dos seus scenarios fabulosos, no esplendor dos seus detalhes ricos e na alegria esfuziante de suas mais vivas passagens. Não lhes faltam o lado romantico, no qual Colleen Moore é a mesma personalidade inconfundivel porque é a mesma que se nos mostra nas passagens comicas, revelando em umas e outras, todos os attractivos de sua figura irresistivel e todo o poder suggestivo da sua alta interpretação. Neil Hamilton, que a secunda em "Vê para crêr" anima um typo muito correcto e elegante, concorrendo com o melhor do seu talento para o exito desta pellicula First National. Já na proxima segunda-feira — com que alegria os "fans" recebem esta noticia! Colleen Moore estará na téla e nos alto-falantes do Odeon, para arrebatar as multidões e conquistar mais uma gloria.

"PRESA DE AMOR..." O FILM EMOCIONANTE, OBRA PRIMA DE UM DIRECTOR VERDADEIRAMENTE GENIAL...

Patsy Ruth Miller, uma graciosa morena, reapparece novamente em "Idyllios Tropicaes", um delicioso romance da Tiffany-Stahl, que o programma Serrador vae apresentar segunda-feira no Gloria

Se o thema de "Presa de Amor" é um thema forte e vilhosa das suas paisagens é, sem duvida, arrebatadora. E para se ajuizar da belleza desses scenarios maravilhosos, basta dizer-se que quem dirigiu o film foi esse magistral Fitzmaurice, o poeta que derramou em cada quadro seu todas as subtilezas da sua alma de artista. Em "Presa de Amor" elle nos offerece no explender da natureza mais linda a festa de detalhes mais lindos que se possa imaginar. Elle sabe pintar um céo, elle sabe agitar um mar e elle sabe colorir uma praia de tons tão leves e tão bem combinados que a gente fica pensando que nada daquillo que se vê é da terra e que tudo aquillo é das regiões celestes. Numa simples arvore, no abandono de um recanto de bosque e na melancolia de um cair de tarde que se desnovella aos nossos olhos em "Presa de Amor" a gente vê como o genio do homem desafia a eloquencia da natureza e como o homem vence essa mesma natureza descobrindo-lhe os maiores encantos e trazendo-os aos nossos olhos, como scenarios de um romance sem par. A's vezes, no desdobrar das scenas de "Presa de Amor", surge, no horizonte muito longinquo, um mar muito verde, um céo muito azul e uma escuna de velas muito brancas, nas quaes o vento aninha todos os seus suspiros. E de tão bellas estas scenas quasi fazem a gente se esquecer do romance de que são parte integrante, delle a gente só não se esquecendo porque o seu thema empolgante de principio nos absorve todos os sentidos. Quando, obedecendo á sequencia natural do film as visões da natureza maravilhosa nos fogem dos olhos e os nossos olhos mergulham no romance que continua, fica-se sentindo uma qualquer coisa que bem pode ser ternura mas que é, ao certo, saudade de imagens tão seductoras e coloridas. O que ahi está oito já agora em breves dias poderá ser visto, pois a First National não se demorará a nos offerecer á apreciação, tão grande e tão monumental obra cinematographica, que o "Palacio Theatro" começará a exhibir na proxima segunda-feira.

"Solidão"

Ninguem contestará que, hoje em dia, gastos como estão os assumptos a explorar para a apresentação de algo differente como enredo dum espectaculo, mereça parabens a empresa que consiga descobrir materia nova para esse fim.

Neste caso se acha a Universal com a apresentação da pellicula da sua lavra, "Solidão", baseada num assumpto fóra do commum, que não nos lembramos ter visto nem ter sido explorado até hoje.

Trata-se do estado de abandono em que se encontram, nas grandes cidades, innumeros representantes de ambos os sexos, que vivem completamente sós, sem ter parentes nem amigos ao seu lado, em quartos de habitações collectivas, sem sequer conhecer os visinhos e sem alma viva com quem desabafar as maguas ou a quem communicar as suas esperanças ou desillusões.

Desenvolvido com maestria por um director competente como é o dr. Paul Fejós, que é tambem celebre bacteriologista hungaro; interpretado com fulgor pelos brilhantes artistas, Glenn Tryon e Barbara Kent e com scenarios artisticos, alguns dos quaes deslumbrantemente coloridos, a Universal conseguiu reunir um conjunto de elementos de que resultou uma obra que maravilhará brevemente os "fans" brsaileiros. "Solidão" é incontestavelmente uma producção unica no genero.

UM FILM LATINO PARA UM PUBLICO LATINO

Em "Canção do Lobo", vê-se o espoucar violento de uma alma mexicana animada pelo mais forte dos amores

"Canção do Lobo", o trabalho com que a Paramount estreará no Imperio o cinema sonoro, é um film que se afasta de muito da norma geral de todos os outros films. Antes de mais nada, não é um film de ambiente americano-moldado de accordo com os gostos yankees e sob o ponto de vista dos yankees. Não é um film materializado, como se sói dizer geralmente quando se vê um trabalho que explora o thema commum das fitas de metragem reduzida: agitação, muito scenario e sentimento relativo.

"Canção do Lobo" decorre no meio mexicano de ha meio seculo atrás. E', portanto, um film que mostra a influencia, nos espiritos e nos ambientes, do grande seculo hespanhol na America. Dentro desse ambiente, o romance é tambem mexicano, girando em torno de uma acção sentimental, romantica, um romance em que ha feitos de Don Quixote e o romantismo accentuado das raças latinas abridas sob o céo tropical da America.

Lupe Velez, mexicana de origem, é quem nos dá a mais forte expressão sentimental do film. E ella, ao lado de Gary Cooper, a alma do trabalho; é a sua voz que nós ouvimos, nas dolentes canções hespanholas e é ella tambem quem domina o trabalho, exaltada na sua paixão de mulher moça e ardente. Ella é a dominadora do film. Mulher latina, mulher de sangue tropical, dir-se-ia que a sua sentimentalidade, facil de ser comprehendida por nós outros, latinos tambem, tivesse o dom de se communicar, de se fazer palpavel.

Assim se comprehende e assim se explica o valor, a grandeza de "Canção do Lobo". Assim se explica que o film fosse glorificado no Mexico, applaudido em S. Paulo e que, na propria Nova York, tivesse conquistado um desses successos que ficam para sempre falados e lembrados.

Assim se explica tambem a ansiedade do publico do Rio por ver o trabalho, como se explicará facilmente o successo que infallivelmente elle vae alcançar quando, brevemente, a Paramount com elle inaugurar a temporada de films sonoros no Imperio.

Lupe Velez, um encanto para os olhos, um gozo para o espirito! Ella é a heroina de "A Canção do Lobo", um film sonoro da Paramount que o Imperio exhibirá muito breve

"Broadway Melody"

O Cine-Theatro Imperial, a luxuosa casa de espectaculos de Nictheroy, dará segunda-feira proxima o seu terceiro programma de Cinema Sonoro.

"Broadway Melody", vae ser apresentada ao publico da visinha cidade, que terá assim occasião de deliciar-se com esse encantador super-film falado, cantado, musicado e synchronizado da Metro Goldwyn Mayer, e no qual brilham tres astros de primeira grandeza — Bessie Love, Annita Page e Charles King.

O Cinema Sonoro está plenamente victorioso em Nictheroy, exhibindo-se actualmente no Imperial a grandiosa criação Fox Movietone — "Follies de 1929", a que succederá no cartaz, segunda-feira — "Broadway Melody".

"Rio da Vida", no São José, segunda-feira

A agua do rio é como o Amor que purifica todas as coisas... tem as suas calmas nascentes lá nos altos tranquillos das montanhas... tem as suas correntezas, os seus rodamoinhos... as suas profundezas silenciosas... e por fim entrega-os todo elle ao mar...

No Amor existem as paixões desenfreadas... os torturosos anseios... as crueis incertezas... os sacrificios sublimes... as abnegações heroicas... até que ao se lançar na vasta caudal do oceano, vem a se purificar elevando ao céo, no abraço solenne e bemfazejo aquelles que conduziu á felicidade.

Foi esta a inspiração que levou Tristam Tupper a escrever as paginas vibrantes de paixão de "Rio da Vida", a novella romantica que Frank Borzage transplantou para a téla servindo-se das personalidades de Charles Farrell e Mary Duncan.

Charles Farrell figura como um joven barqueiro que um dia quer emprehender a grande viagem através das aguas do grande "Rio da Vida", num barco que elle mesmo fizera.

Encontrou em seu caminho uma mulher, destas que fazem parar os olhos num extase de admiração e foi ella que o fez estacar na sua rota heroica, conduzindo-o por outro caminho — o do Amor... que o deslumbrou e que a purificou.

"Rio da Vida", é uma super-colosso da Fox que o S. José apresentará desde segunda-feira ao seu grande publico.

Por estes dias vemos na téla daquella casa "Rumo ao Amor", com Lois Moran e "Quem é o culpado?", com Raymond Griffith; e Marcelline Day, da Fox.

No palco, "O amigo da paz", de Armando Gonzaga, em pleno successo.

"Na Gaiola de Ouro"

Um film de luxo, e ao mesmo tempo de sensação. Um film cuja montagem é um deslumbramento, e cujo enredo empolga. Um film que, por isso mesmo, possue as duas grandes attracções — a dos olhos e a do coração; um se deixa deslumbrar, o outro sente palpitações fortes.

Eis o que é "Na Gaiola de Ouro".

E, para remate de tudo, como maior factor dos triumphos que forçosamente ha de alcançar esse film, a sua interpretação a cargo de Ivan Petrovich e Marietta Milner.

Ivan Petrovich é já um dos artistas mais queridos.

Desde "A Castellã do Libano", que elle empolga os "fans".

Um bello rapaz, athleta, de sorriso franco, de gesto firme — e ao mesmo tempo um artista que sabe interpretar o que sente um homem, quando ama e quando soffre, quando se sente feliz e nos momentos de perigo — pois que tudo isso ha em "Na Gaiola de Ouro".

Assim todos nós conhecemos Petrovich. Quanto a Marietta Milner, não é tão conhecida, mas tambem ella possue ambos os requisitos da victoria na téla — a sua belleza e a sua arte.

"Na Gaiola de Ouro" — o romance da vida de um principe cujas horas do dia são tomadas todas pela etiqueta e pelo protocollo.

E' um verdadeiro escravo, que não póde dispor de um momento seu, nem dos seus gestos, nem do seu coração.

E, entretanto, quanta gente lhe inveja o Destino... E, tambem ha os descontentes que querem fazel-o desapparecer, no temor de um governo futuro...

Um dia elle metteu em palacio um professor de dansa.

Fôra na Opera que o vira dansar um desses bailados russos, mettido em roupas de cossaco. Mas veiu a descobrir que se tratava de uma bailarina... Amaram-se, mas o "engaiolado" não podia adquirir a sua liberdade assim, e para o seu coração já haviam escolhido uma noiva... E a pobre bailarina teve as agruras do exilio, onde lhe chegou a noticia do attentado contra a vida delle... Não! O principe deixára o palacio, o passaro abandonára a "Gaiola de Ouro", e correra para junto della, outro sendo sacrificado em seu logar, naquelle attentado anarchista.

"Na Gaiola de Ouro" é um film lindo que o Programma Serrador vae exhibir na proxima segunda-feira, no Gloria, juntamente com um outro film lindo — "Idyllios Tropicaes", com Patsy Ruth Miller, da Tiffany Stahl.

JUVENTUDE ALEXANDRE
Para embellezar e tratar os cabellos.
Vidro 4$
Cabellos brancos caspa e calvicie

"Idylios Tropicaes"

Nós revemos Patsy Ruth Miller sempre com prazer. Dois motivos poderosos, que aliás são os mesmos motivos que nos arrastam a admirar outras estrellas, contribuem para isso — a belleza e a arte de Patsy. Uma coisa completa a outra. Por isso mesmo o simples enunciado de que a teremos em um novo film da Tiffany Stahl — "Idylios Tropicaes" — é bastante para attrahir a attenção de todos, na certeza de que esse film vae vencer.

Succede, porém, que esse film se possue Patsy, possue tambem todo um elenco magnifico. Nelle estão Wallace Mac Donald, Ray Hallor, Malcolm Mac Gregor e Russell Simpson. Um quinteto soberbo. Para um grupo assim de atristas, era mais que certo ser escolhido um romance á altura, e quem o escolheu foi Elmer Clifton. Clifton foi artista, é director e ao mesmo tempo autor. E' um rapaz de immenso talento, que aliás, tem contribuido com muitas novellas para o cinema. Entre as grandes producções feitas sob a sua direcção, temos: "Down to the sea in chips", cujo exito foi memoravel. Para a propria Tiffany elle já dirigiuh Patsy Rut Miller em "Lições de amor".

"Idylios Tropicaes" é um romance cheio de emoções. Conta-nos momentos da vida em uma ilha tropical, quando um rapaz cae sob um golpe assassino, e não se consegue identificar o criminoso, a não ser que se trata de uma mulher. O irmão jura vingal-o, e nesse papel Malcolm MacGregor vem a encontrar Patsy, e ella se suppunha realmente a causadora da morte do irmão delle, quando na verdade não o fôra, e cim Wallace Mac Donald, que tudo faz para compromettel-a. Por isso mesmo o romance corre cheio de situações de verdadeira sensação, inclusive uma lucta, no fundo do mar, com um formidavel polvo!

O Programma Serrador é o apresentante de toda a producção da Tiffany Stahl, e por isso, nós veremos "Idylios Tropicaes" apresentado por aquella marca acreditada, que a lançará na proxima segunda-feira, no Cinema Gloria, por signal que no mesmo programma apresentará ainda um trabalho de Ivan Petrovich — em "Na Gaiola de Ouro".

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagas, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas do mez de julho: adjuntas de 2ª classe, de A a I; titulados dos Proprios Municipaes; Postos de Prompto Soccorro, de A a I e Hospital de Prompto Soccorro.

Estancias Hydro Mineraes
ESTADO DE MINAS
Departamento de Propaganda e Informações
TEL. N 7961.
RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO
Em Poços de Caldas:
GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.
HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento.
Macacos.
HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.
INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Bille Dove e Rod La Rocque numa das mais empolgantes scenas de "O Homem e o Momento", a sensacional pellicula que vae estrear ainda neste mez, o "vitaphone" do "Gloria". Esta fita, toda falada, cantada e musicada é um dos mais lindos trabalhos da cinematographia contemporanea

Milton Sills e Dorothy Mackaill, numa das passagens mais vivas de "Presa de Amôr"

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

12 DE SETEMBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
) Redacção, Central 1559
) Gerencia, Central 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 18 de junho de 1929.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a receber as contas do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210
AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclctica, Agencia Will, A Organizadora, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Toto Ltda, Agencia Walter Thompson.

EXPLORAÇÃO DESMASCARADA

Sempre distingui, entre os "neutros", o sr. Mauricio de Lacerda, como sendo o unico que se encontra num ponto de vista erroneo, mas sincero. Theoricamente, dado o seu ponto de vista revolucionario, pode ser explicavel a sua atitude; praticamente, porém, mesmo do ponto de vista revolucionario, os seus discursos são erroneos, porque tudo quanto possa neutralizar correntes de opinião na luta de successão, redundaria em beneficio do governo, da politica oppressora.

A demonstração não é difficil.

Enfrentemos o problema revolucionario. Que justificativa melhor haveria para a revolução, que o esbulho de Getulio Vargas, quando eleito nas urnas de 1º de março? Nenhuma. Eleito que fosse o candidato da Camorra Politica, essa razão desappareceria para um movimento armado, porque diriam os reaccionarios que os liberaes pretendessem impôr pelas armas o que lhe fôra recusado pelas urnas. Tudo, portanto, aconselha a conjugação de esforços em torno dos dois candidatos liberaes. Se o candidato da Alliança fosse o ex-presidente, ou o sr. Epitacio, ou mesmo o sr. Borges de Medeiros — eu não poderia dar o meu apoio a essa corrente. Nessa hypothese, ver-se-ia o paiz em face de duas Camorras, uma contra a outra, porque não seria licito esperar que qualquer desses tres cavalheiros, se corrigisse de habitos adquiridos durante o tempo em que governaram.

Desde, porém, que os dois candidatos da Alliança deram provas cabaes e insophismaveis de liberalismo, criminosa é a attitude dos "neutros", cruzando os braços e por essa forma prestigiando a politica oppressora.

Mauricio de Lacerda, com o seu privilegiado talento, já comprehendeu isso, e hontem repelliu a pécha de "neutro".

Não quer que o chamem assim. E faz bem. O illustre intendente não se pode confundir com os "neutros" (neutros gryhados ou com aspas) que nada mais são que governistas encobertos, embuçados, mascarados. Todos esses neutros-governistas, passam como gatos por brazas sobre os ataques do sr. Mauricio de Lacerda ao sr. Julio Prestes, para somente salientarem os ataques a algumas figuras secundarias da Alliança Liberal.

O ardoroso intendente já sentiu essa ignobil exploração, e hontem, sem sair embora do seu erroneo ponto de vista, fez declarações frizantes, que desfazem a manobra dos chamados "neutros":

"Sr. presidente, eu fiz aqui um discurso e tenho feito outros varios *para dizer que estarei com os liberaes quando elles derem um passo á frente*. Emquanto estiverem nesse campo que tanto apraz ao sr. Irineu Machado, do disse-que-disse, do fez-que-fez, do houve-que-não houve, nós estaremos no nosso, á espera que haja alguma coisa..."

Ora, o sr. Mauricio de Lacerda sabe multo bem que se os politicos da Alliança estão no campo do disse-que-disse, de fez-que-fez, não é por culpa delles: são a isso arrastados pela gente do outro lado, que, á falta de idéas, descamba para essas discussões, obrigando a replica. E o proprio sr. Mauricio de Lacerda, com toda a sua preoccupação louvabilissima de attender antes que tudo a idéas e principios, s. ex. mesmo, tem descambado para esse terreno de retaliações pessoaes, forçado pelos homens da Camorra, que não têm duas idéas nas respectivas cacholas.

Continuarei, porém, a transcrever outros trechos da oração do intendente carioca:

"Se nós ficarmos neutros totalmente ou formos collaborar com a reacção, descutiremos o inicio, a obra preparatoria da nossa. *Temos, portanto, sr. presidente, de ir acompanhando parallelamente, o movimento da reacção liberal, instigando-a, enthusiasmando-a, levando-a á frente com a nossa presença e com a certeza de que os nossos braços, as nossas armas, se as tivermos, serão os primeiros a voltarem-se contra o inimigo commum. Quem fala assim, sr. presidente, não pratica o derrotismo, não se esconde numa neutralidade sorna e velhaca.*"

Vê-se que o valoroso representante carioca não se quer confundir com os "neutros", que exploram a sua atitude, para della tirarem partido, com o desejado proposito do enfraquecimento da Alliança. Não conseguiram esse *desideratum*: o primeiro comicio liberal, a vibração popular em torno das candidaturas Getulio Vargas e João Pessôa, mostram bem que a atitude dos "neutros" não impressionou o espirito publico.

E, por fim, diz Mauricio de Lacerda:

"Se a Alliança Liberal não fôr, apenas, um dissidio politico, se ella fôr além de uma agitação eleitoral, se fôr o que espero que chegue a ser, um acto preparatorio da revolução nacional, eu seria um desertor se, nesse acto, não collaborasse com a minha propria bandeira e com os meus proprios fins. Eis porque, emquanto a Alliança Liberal fôr uma simples agitação politica, vou em linhas parallelas; mas, no dia em que se tornar uma agitação revolucionaria, ella terá, por força, de conjugar, ainda, os seus com os nossos esforços, mas isto não quer dizer, nem que venha a existir uma alliança de principios, mas, antes, uma união tactica.

Sr. presidente, essa união tactica as circumstancias poderão impedil-a; entretanto, ella não nos fará nem ir para Julio Prestes por achal-a repugnante ou impossivel..."

O intendente carioca, está, portanto, *em linha parallela á Alliança, caminhando ao lado della.*

Não se incorpora á corrente, mas a acompanha com satisfação, como francamente o declara em outros pontos de sua oração que a carencia de espaço me impede de reproduzir. Essa incorporação se dará quando a Alliança Liberal pegar em armas, quando estiver francamente no campo revolucionario.

E' um ponto de vista que respeito, mas com o qual não concordo de um modo absoluto. Não quero a revolução pela revolução. Não levo a minha revolta a esse extremo. Se fôr possivel evitarmos a revolução — tanto melhor. Se fôr possivel realizar as idéas da revolução, sem a revolução — melhor será. Mas, se não fôr possivel chegarmos á realização dos nossos ideaes communs, sem o concurso do sangue — não haverá motivo para recuarmos, porque acima do sangue que se derrame, está a felicidade do paiz, a liberdade do povo brasileiro!

CAMPOS DE MEDEIROS

OS NEGOCISTAS DA REPUBLICA

Em discurso que acaba de pronunciar em Porto Alegre, respondendo ás saudações amigas dos partidarios de sua candidatura, o sr. Getulio Vargas, entre outras coisas, disse o seguinte:

"Entramos na luta com um programma de paz. E, se não bastarem essas condições para a luta, poderemos accrescentar outras, — entre as quaes, a necessidade de acabar com os negocistas da Republica".

Bastaria, como programma para conquistar a benemerencia publica, a ultima parte desse periodo. Ha talvez alguma força de expressão, devida ás emoções do momento, compellindo-o, naturalmente, a referir-se antes aos effeitos do que á causa. Estou certo de que o pensamento do candidato liberal era, antes, precisar a necessidade de acabar com a improbidade politico-administrativa, porque, sem esta, o negocismo será impossivel, desapparecendo, portanto, os negocistas, por falta absoluta de campo onde empregar sua rendosa actividade.

Tenho a certeza de que, occupada a curul presidencial da Republica por um riograndense, educado na escola de Julio de Castilhos ou na de Demetrio Ribeiro, os dois chefes da politica sulista que, por divergencia de principios, se separaram no Congresso Constituinte, a mentalidade a formar-se terá de ser, fatalmente, multissimo diversa da que vem dominando ha longos annos e, republicanizada a Republica, uma das primeiras consequencias ha de ser fôrçosamente a restauração da probidade politico-administrativa, tão solennemente promettida na cruzada da Propaganda.

Tenho dito, e não cessarei de repetir que, se em todo o mundo a probidade politico-administrativa é a suprema aspiração do contribuinte, no Brasil de hoje, é mais do que simples aspiração, porque é, antes, uma necessidade imprescindivel, uma questão de vida e de morte da propria nacionalidade. Não fosse a improbidade no nosso apparelho politico-administrativo, e a Nação não estaria sendo progressivamente hypothecada ao imperialismo onzenario, anno a anno, extorquindo-se ao contribuinte maior somma de suas minguadas economias, para o serviço de juros e amortização de emprestimos realizados, em grande maioria, senão na quasi totalidade, sobretudo nestes dois ultimos decennios, para cobrir deficits orçamentarios, para alimentar o negocismo, para ostentar o desrespeito á Constituição, com os gastos além dos creditos ou sem credito.

Mas, não param ahi os males da improbidade politico-administrativa. A ella, entre outros graves damnos, devemos, além da estabilização por decreto, inconcebiveis contratos de serviços publicos industriaes, em termos taes que, se a Fazenda e o Patrimonio da communa são grandemente prejudicados, os contribuintes, que delles se tem de utilizar, são escorchados na sua minguada economia e sacrificados em todos os direitos e regalias, que o poder publico lhes tem o dever de garantir, no fornecimento dessas utilidades, indispensaveis ás relações de commercio de todo o genero, ao conforto e á propria existencia da população.

D. José de Vasconcellos, por occasião das festas centenarias do Brasil, proferiu aqui uma conferencia sobre o Mexico, na qual teve opportunidade de affirmar que Porfirio Dias fôra um improbidoso. Não é que, disse então, fosse metter mãos criminosas nos dinheiros publicos para locupletar-se com elles ou para distribuir a seus apaniguados. Mas, os negocistas, antes de assim se revelarem, insinuavam-se em seu animo, conquistando-lhe a amizade, através meios e modos de apparencias honestas, e reduziam-no á impotencia para negar-lhes qualquer concessão de serviços publicos, mediante contratos, que a fertil imaginação dos negocistas sabe gerar.

Entre nós, tambem, acredito que as coisas se passem de forma identica, tanto nos corredores das secretarias administrativas, como nos das secretarias judiciarias e nas casas legislativas. Um exemplo, entre muitos outros, posso dar de memoria, porque foi longamente reavivado por meu saudoso amigo, deputado Evaristo Amaral, nas patrioticas campanhas que emprehendeu e sustentou, durante annos, no Congresso Nacional.

Para a exploração das communicações telephonicas entre Rio e S. Paulo, eram innumeros os pretendentes que offereciam, em petição, além de outras apreciaveis vantagens, a contribuição de uma quota da renda bruta, em percentagens, que iam até 15 °|°. Aberta concurrencia publica em 1912, foi o processo annullado, não obstante os concurrentes terem offerecido, além da reversão das installações sem indemnização e outras vantagens, a contribuição de 5,7 e 10 °|° da renda bruta. Pois bem, até 1916, houve multo trabalho para obterem essa concessão, sem os precalços da concurrencia, mas, como não foi possivel vencer os escrupulos administrativos, o orçamento da Viação, para 1916, consignou, sobre a materia, um preceito muito interessante pela sua genese.

De iniciativa do deputado Joaquim de Salles, foi apresentada uma emenda, nos seguintes termos:

"O governo permittirá ligações telephonicas interestaduaes, mediante providencias que acautelem os interesses da União, etc."

A emenda, além disso, prescrevia que a permissão seria sem privilegio e devidamente garantido o bom funccionamento das installações. Aquella restrictiva, porém, "providencias que acautelem os interesses da União", parece que não soava bem aos ouvidos dos nossos ineffaveis legisladores, por isso que, em longo e eloquente discurso, o deputado Costa Rego não teve duvida de justificar uma sub-emenda, que a mandava cancellar. Assim, despojada da parcella mais probidosa que, nella, se continha, foi a emenda transformada no art. 99, da lei da Despesa para 1916 e, em setembro desse anno, eram outorgadas as ambicionadas "permissões" para ligar a Capital Federal a todos os Estados visinhos, sem o menor onus para as concessionarias, não obstante o manifesto desvio das rendas dos Telegraphos.

Acredito piamente que, nem o deputado Joaquim de Salles, nem o então deputado e, hoje, senador Costa Rego tiveram o proposito de uma deshonestidade, devendo apenas ter sido levados a essa facilidade por injuncções de amizade, da mesma forma por que D. José de Vasconcellos resalvava a honestidade pessoal de Porfirio Dias.

A meu ver, porém, commette improbidade funccional o homem publico que subscreve um acto, sem conhecer-lhe o alcance, sem medir-lhe as provaveis consequencias, maximé quando esse acto tem de produzir effeito na actualidade e nas gerações por vir, como são as concessões de serviços publicos industriaes com prazo longo e, até, pela eternidade, como tem occorrido ultimamente.

Traga, portanto, o sr. Getulio Vargas, como programma de governo, o proposito de acabar com a improbidade politico-administrativa, e nada mais será preciso para recommendar sua candidatura ao voto unanime dos contribuintes de nossa Patria.

PEDRO LIBORIO

CONTRA OS INDIFFERENTES

No momento em que a consciencia civica do paiz, em unanime manifestação de civismo se allia ao movimento da Alliança Liberal, ainda quando alguns retardatarios reconhecem o erro de uma atitude neutra deante da agitação politica que se inicia alguns espiritos refractarios procuram encontrar em suppostas divergencias pessoaes motivos para ficarem alheios ao movimento.

E' preciso reconhecer que grande parte desses individuos se mantêm irreductiveis de plena boa fé e que nem todos se acham amarrados ás gavetas do Banco do Brasil. Alguns por pequenez de espirito, outros por indigencia intellectual, outros ainda por uma sensibilidade morbida, refractarios ao menor contacto com a realidade crua da vida, em que todos nós temos de encontrar bons e máos, na promiscuidade inevitavel da existencia social.

E' preciso reconhecer que escrupulosos encontramos muitos. Mas esses, no ardor da luta, vão de roldão no meio dos acontecimentos, arrastados pela violencia inevitavel da luta que se desenha.

Para todos é preciso que deante dos nossos olhos se apresentem os horrores passados e futuros, provocados pelo dominio de uma situação politica moral e intellectualmente fallida, usurpada ao povo pela corrupção, pelo suborno, pela fraude, pela insensibilidade civica dos brasileiros que, durante algumas dezenas de annos, abandonaram as suas mais legitimas prerogativas nas mãos do syndicato que governa. Para todos os que sentem um pouco de vibração é preciso que esse quadro negro se apresente para que possam fazer uma idéa do que significa para o Brasil a reacção que determinou inicialmente a maior scisão politica da nossa historia republicana.

Vejam-se os descalabros passados e as perspectivas de uma continuação dessa politica, animando moral e economicamente o paiz, desmoralizando-o no exterior, num retrocesso degradante da situação superior em que nos encontravamos, mesmo perante a politica européa.

Nessa reacção liberal que se opera em toda a nação é preciso que todos intervenham. Uns continuando a luta iniciada ha sete annos por um programma liberal e democratico, outros reparando os males causados á Patria pela solidariedade com essa politica que ora combatem, outros ainda rehabilitando-se do indifferentismo em que têm vivido e que tanto concorreu para fortalecer o grupo que se apoderou do paiz.

Os que não aceitam os politicos da reacção liberal por questões pessoaes, os que não acreditam na sinceridade dos convertidos ao liberalismo, que ao menos olhem para o outro lado, para a possibilidade da victoria reaccionaria e então poderão analysar o que representa, para a actual campanha politica, a inercia dos neutros, o indifferentismo dos que não se querem definir.

Nunca é demais combater os fracos, os indecisos, os insinceros. E' preciso consideral-os inimigos, alliados da candidatura reaccionaria amparada pelo Cattete.

H. Z.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel a noite, elevada de dia. Ventos: variaveis, rajadas frescas provaveis.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Cuspindo nos pratos... — O sr. Irineu Machado, para agradar o novo patrão que lhe impôz a tarefa degradante de combater individualmente os homens que ousam enfrentar o poder do presidente da Republica, acaba de atirar-se ás canellas dos srs. Assis Brasil e Antonio Carlos.

Para combater o sr. Assis Brasil, o sr. Irineu foi até á baixeza de argumentar com as palavras que diz ter ouvido do grande democrata, numa conversa de amigos, num encontro de rua, torcendo, deturpando o pensamento de quem lhe teria falado de alma aberta, confiando antes de tudo na lealdade da interpretação que pudesse ser dada á imagem de que lançava mão.

Segundo o sr. Irineu, o sr. Assis Brasil teria dito — "Eu quero é sangue!" — E a phrase foi apresentada, como caricatura de ferocidade. (Como se alguem no Brasil desconhecesse a bravura generosa, a grandeza de alma e o espirito cavalheiresco e altruista de Assis Brasil).

Isso horrorizou a vestal do governismo. Afinal, ainda que se diga que dinheiro é sangue, não lhe pareceu possivel aceitar a reciproca, de que sangue fosse dinheiro. E o apostata da revolução tremeu dos pés á cabeça, com a perspectiva de uma luta sangrenta.

Para atacar o sr. Antonio Carlos, o capanga do Cattete aggrediu a liberdade das urnas mineiras, cuspindo no eleitorado independente que por duas vezes o mandou á Camara, como seu representante, num dos momentos mais difficeis de sua carreira politica.

O sr. Assis Brasil disse muito bem — O que eu quero é sangue — se é que a phrase foi realmente dita. O paiz precisa de sangue — de sangue novo, de sangue rubro da paixão do ideal que não recúa nem deante do sacrificio supremo da vida, quando a morte é melhor que a escravidão e a degradação da deshonra publica — o paiz precisa de sangue, principalmente nas faces dos politicos, que se vendem e ao seu passado, como vil mercadoria, nas feiras publicas.

Uma rectificação... — Um matutino abertamente prestista vem incorrendo, ha muitos dias, num erro gravissimo, affirmando que a Alliança Liberal soffre o apoio de Moreira Machado. E, exactamente por isso, a alludida folha não deixa em paz aquelle que foi um dos verdugos do povo no quadriennio passado, e que, com muita lealdade, está prestando os seus serviços ao governo do sr. Washington...

Nós aqui temos dito que, se o sr. Arthur Bernardes se encontra hoje nas hostes da Alliança Liberal, o bernardismo ficou do lado da União Reaccionaria. Partindo dali, é logico que Moreira Machado esteja dando o apoio da sua truculencia e da sua perversidade morbida á candidatura do sr. Julio Prestes. E assim o é.

Mas o matutino referido altera, ao seu geito, a realidade dos factos. Affirma que um dos motivos por que a Alliança Liberal merece repulsa é o de ter em seu seio a figura sinistra de Moreira Machado.

Pois bem. Moreira Machado não está absolutamente com a Alliança Liberal: está, sim, com a União Reaccionaria... Moreira Machado, como Mandovani, "26" e os outros, estão, hombro a hombro, com a gente daquelle matutino.

E, por signal, foi a S. Paulo, como o sr. Irineu Machado e tantos outros...

Deante disto, é provavel que Moreira Machado ainda venha a desertar, irritado ou encorajado, das fileiras reaccionarias.

Ou — o que é mais certo — exija dos seus senhores actuaes uma severa reprimenda ao orgão que está atacando o seu proprio correligionario...

A mania dos juramentos — Hontem, um senador mineiro, para castigar o sr. Irineu Machado, pôz em duvida a sua eleição para o Senado, por occasião do escandaloso reconhecimento do sr. Mendes Tavares.

O sr. Irineu, sem demora, convidou o sr. Bueno Brandão "a jurar" que elle, Irineu, não tivesse alcançado a maioria de suffragios do povo illudido.

Vê-se que o sr. Irineu anda com a mania dos juramentos. Jurou na egreja do Rosario que seria liberal até a morte, a qual não chegou naquella hora; jurou no Senado, na hora da traição, que ia proceder bem. E agora queria que o sr. Bueno tambem jurasse! Elle não comprehendeu que o senador mineiro quiz apenas irrital-o, para ver até onde é verdadeira a tal molestia opportuna...

E porque o sr. Bueno não juraria a derrota do sr. Irineu no pleito em que venceu, se o orador vive a jurar falso a cada instante?

Se o sr. Bueno não jurou, isso só depõe em seu favor: não tem o desplante sacrilego do homem que representou até bem poucos dias a população carioca, e que neste instante representa tão sómente o Banco do Brasil na Camara que se diz "Alta".

A habilidade administrativa do General Nestor — O argumento maximo dos amigos incondicionaes do ministro da Guerra, embora já se tenha apurado que s. ex., como administrador, é um verdadeiro fracasso, é que o general, em materia de dinheiro, cultiva uma honestidade pasmosa.

S. ex. é, tambem, muito cauteloso, dizem os seus amigos, com o erario publico, nos seus limitadissimos actos administrativos.

Os factos, porém, até esta ultima aureola se encarregaram de demolir.

A permuta que o ministro da Guerra fez de uma area de terreno, em frente aos da Escola de Aviação, por outra na estação de Deodoro, é o acto mais indefensavel que o general Nestor podia praticar, como administrador.

Basta saber-se que o valor do metro quadrado nas proximidades da Escola de Aviação é de 2$000, emquanto que em Deodoro, esse mesmo metro quadrado, custa 15$000.

Essa transacção (pobre patrimonio nacional!...) põe de aguas abaixo toda a fama de administrador, do honrado ministro marciano. Só resta, portanto, ao illustre guerreiro, além do garbo militar, a habilidade de economizar seus vastos subsidios, morando no alto suburbio, viajando com o passe da Central e castigando, rudemente, aos raios solares, os seus raros fardamentos.

Desculpa de máo pagador — A Camara, como se sabe, negou a urgencia para se discutir o projecto de amnistia. Emquanto a Alliança Liberal propoz a medida, a Camorra praticamente a ella se oppõe.

E, entretanto, um transfuga do liberalismo, disse, hontem, no Senado, que o sr. Washington é pela amnistia! E' a favor, porém, manda votar contra! E por que manda votar contra? Para não parecer que a amnistia foi obra dos liberaes!

Quem deu esta explicação, foi o traidor do povo carioca. Como desceu a mentalidade desse pobre homem!

Porque a Alliança propoz, o governo quer mas manda votar contra, para que não pareça que a idéa é dos liberaes!

Que o sr. Washington tenha assim uma mentalidade tão chata, — é natural. Mas, o sr. Irineu! O partido da gamella conforta o estomago, mas abala o cerebro!

O ABUSO DAS GORGETAS

Nesse assumpto o Rio está ficando insupportavelmente parisiense. Como na ganan-ciosa capital da França, o uso e o abuso da gorgeta impera com todo o seu cortejo de impertinencias, quando não com a sua muita de desaforos.

Detalhe sem importancia para a vida urbana, foi-se tornando com a invasão cobiçosa do progresso intoleravel instituição, ganhando fóros de cidadania numa terra que só não imita o que em verdade deve ser imitado. Exceptuando raros pontos de conforto ou divertimento onde o mesquinho "pour-boire" foi exilado para o rol das descobertas de máo gosto, o carioca, para viver considerado em sua terra, tem que dispor de mais essa verba-eventuaes para o custeio das gorgetas.

Não condemno absolutamente o seu uso. Acho mesmo que quem quer ser bem servido paga melhor ou paga com mais justeza. Sou daquelles que diariamente mettem a mão no bolso para gratificar mais a miudo, por julgar que o interesse governa o mundo, seja qual fôr esse interesse.

Crimino, no emtanto, o exaggero, que toca as raias da exploração. Tenho mesmo a impressão, fructo de muito observar mundo a fóra, que foi o brasileiro quem introduziu a gorgeta, por obra e graça da sua desatraviada generosidade. Em Paris principalmente, onde vamos esbanjar o que temos e o que deixamos ficar, vivem patricios que se tornaram verdadeiros typos de rua, aparte a sua extrema fidalguia, pelo quanto distribuem em propinas, nas praças, nos theatros, nos restaurantes, por toda a parte emfim. De uma feita lá estive em companhia de um dos nossos mais populares millardarios. Pois, aturdia-me a sua maneira de dar. Era elle despontar numa esquina, saltar do seu automovel, entrar numa casa de chá, logo o seguia uma multidão de desoccupados, attentos ao seu menor gesto, que era sempre um gesto de largueza. Porque o rico homem a mais modesta quantia que achava para gratificar era uma libra esterlina. Por esse preço elle pagava o arrastado "mon prince" dos chauffeurs e dos porteiros de cabaret.

No Rio, entre outras casas, ha um cabelleireiro de senhoras onde ellas pagam mais em gorgetas do que pelo serviço que recebem. Desde que chegam até que saem, é um nunca acabar de abrir a bolsa para o porteiro que lhes guarda o chapéo e a capa, o groom que lhe apresenta uma revista, na sala de espera, o official que lhe corta o cabello, outro que lhe entrega a toalha de rosto, e mais uma serie delles, cada qual mais gentil e pressuroso em ser amavel para defender os seus proprios interesses. Hão de convir que é summamente incommodo, e de resto afugenta a freguezia.

Não ha muito, os barbeiros parisienses, alarmados com o abuso, intentaram de seu motu-proprio eliminar as gorgetas da sua laboriosa profissão. Não sei o resultado dessa idéa. O que adeanto é que ella frutificaria assombrosamente se fosse empregada em nosso meio, não pela extincção desses achegos das despesas, porque é sempre contraproducente a brusca eliminação de qualquer vicio, porém pela sua regulamentação, calculada financeiramente por quem melhor entendesse do assumpto.

Não me offereço para tal mister. Falham-me por completo meritos economicos. Por isso, emquanto a lei não vem, continuo a deixar-me explorar com paciencia, quer pelo labrego boçal que me leva um fardo á casa, ou pela linda boquinha pintada que me offerece, com graça, a flor do dia.

Não ha outro remedio. E a gente está no mundo para soffrer — diz a Biblia.

GASTÃO PENALVA

A ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Esse negocio de "acção singular de idéas generosas e bellas" que se invoca num grupo de cavalheiros que se apellidaram intellectuaes, na campanha pró-Julinho, pode parecer que não tenha um sentido muito justo e preciso, definindo com acerto o que é que elles querem.

Coisas de "intellectuaes"...

Os propositos e as finalidades ficam, assim, numa esphera de euphemismo, elevado e alto, impenetravel á percepção do publico.

Mais simplesmente traduzidos, no linguajar plebeu, o que elles visam é dar á comprehensão de que exercitam a actividade numa "acção entre amigos".

Poetas, publicistas, pintores, desenhistas, musicistas, (alguns inteiramente desconnecidos) installados confortavelmente em luxuoso edificio, com maples macias em commodos recantos, tiram um bilhete de esperança, arriscando no sorteio da curul presidencial o seu desejo de prolongar por mais tempo aquelle colloquio amavel que põe um pouco de serenidade e de calma ás reuniões artisticas, explanando-lhes probabilidades mais materiaes, porém, mais efficientes, mais praticas e mais uteis á vida apertada...

O egoismo, em que lhes decorre, porém, o ambicionar desmedido, tem extremos revoltantes.

Ha companheiros laboriosos da "acção entre amigos", cujos nomes ficam lamentavelmente á margem da acção, embora o esforço desmedido e o empenho hectoreo com que vão empurrando o bilhete para a extracção do sorteio.

Um outro prestista, o "Casaca de ferro", até ao sacrificio do bofetão e ponta-pé já arriscou o devotamento... Um intellectual authentico vivendo de "letras", devotado á "musica", pintando o set artistico, adextrado publicista das atitudes equivocas, teve o seu nome, entretanto, omittido no cenaculo "singular de idéas generosas e bellas".

Isso, francamente, não é generoso nem bello...

TENENTE HUGO

POLICIA E POLITIQUICE

Ninguem desconhece o elevado papel que a policia exerce no ambiente social, pois suas funcções são vastas e a sua actuação delicada e complexa.

Por isso mesmo, a direcção desse importantissimo instituto administrativo e executivo deve evitar suspeitas de parcialidade e arbitrariedade, nascidas de conciliabulos politicos.

Funccionarios da policia, sejam agentes, investigadores, delegados, commissarios, inspectores ou o proprio chefe, devem, todos, pela natureza de seus encargos de vigilantes tutores da ordem publica e da liberdade dos cidadãos, se alhear o mais possivel das competições politicas.

Só assim poderão alcançar a estima e o respeito moral que, nos povos civilizados, constituem a influencia e a sympathia da acção da autoridade.

Do contrario, a policia, em seus movimentos de energia e repressão, actuará como força amparadora dos excessos do poder ou como provocação do arbitrio de uma facção politica.

Demais, a propria disciplina e hierarchia burocratica dos funccionarios e autoridades policiaes, seu objectivo, em que se reflecte a actuação do poder legal, não permitte que se inoculem na instituição os caprichos e os fermentos das ambições politiqueiras.

E' isso justamente que arruina a autoridade policial e, nas épocas de agitação, semeia na sociedade e no povo justa aversão e desconfiança contra ella.

Grande lastima é, pois, que funccionarios da policia estejam a concorrer, em manifestações rumorosas e collectivas para as disputas politicas, offerecendo o triste espectaculo de facciosos ou protectores de partidos.

Ahi está, por exemplo, a "Gazeta Policial", jornal dos funccionarios da policia civil, extremada, como orgão de classe, no partidarismo politico a bradar seus designios suas preferencias e intolerancias politicas.

A classe dos commissarios de policia tambem correu a observar as "pragmaticas" dirigindo "moções de solidariedade" ao chefe, discursos e, já se vê, telegramma de jubilo ao herdeiro presidencial, dessa republica de politicos parasitas, coroneis, fazendeiros, capitães-mores e congressistas-sapos.

Por sua vez, a guarda civil demonstra a sua alegria pelo advento do principe herdeiro.

Tudo isso é triste, mas é verdade.

Não podia deixar de ser assim, porque o exemplo e o estimulo *vêm de cima*, do Ministerio da Justiça e da chefatura que, concentrando em suas mãos a administração da policia, a suppõe cego instrumento do poder e da burocracia, impellindo-a a occupar-se de interesses estranhos e inconciliaveis com a sua missão, fazendo os funccionarios policiaes, seus subalternos e dependentes, vibrar ao influxo da caudilhagem interesseira e perfida.

E, destarte, ao invés de se augmentar o prestigio moral e social da autoridade policial, expõem-na a prevenções, erros, paixões e desestima publica.

Desgraçadamente quem amarga sempre as más consequencias de taes abusos dos grandes são os pequeninos, especialmente os soldados, guardas e investigadores.

Na verdade, emquanto o sedentario burocratico Ministerio da Justiça e a chefatura se abysmam na politicagem, preparam ascensão para melhores postos, collocam e empregam parentes, hostilizam todos que não rezam o seu credo utilitario e se inculcam arbitros soberanos em todas as eleições das sociedades operarias, os pobres soldados se expõem a mil sacrificios para servir aos interesses geraes e sobretudo aos de seus poderosos chefes.

Escravos do dever, tornam-se "serviçaes das intrigas eleitoraes", soffrem os caprichos dos potentados e, sem o saber e querer, levantam contra si os odios, os desprezos e os clamores da alma popular que se vinga tachando-os de beleguins ou esbirros.

Mas a policia do Districto Federal não é guarda pretoriana: é do povo e pago pelo povo.

Tem por dever tutelar o patrimonio moral, social, economico e legal do districto e não fluctuar á mercê de ambições, odios, caprichos e interesses da politicagem.

E' preciso acabar com esses habitos e expedientes que desvirtuam e degradam as instituições.

Rio, 11|9|929.

JOÃO SANTA CRUZ

MUSICA

Habituado a dizer tudo o que quer e lhe vem á cabeça, ficou o chronista musical do "Correio da Manhã" atordoado com a minha replica, e logo descobriu em mim uma fieira de peccados tão feios que o menor delles bastará para perder-me, irremissivelmente, no dia do juizo final: vaidade, orgulho, ingratidão...

Sou, além disso, na sua opinião, aggressivo e pouco delicado.

E' muita coisa junta para um pobre homem como eu.

O peor é que todos os musicos — compositores, virtuoses, professores, etc., acabaram apanhando pancadaria grossa, por minha causa.

Essa gente ruim, de pessimo quilate, fez a infelicidade do chronista.

E' o que se deprehende da sua confissão: "... Não fazemos da musica profissão; somos jornalistas e, *infelizmente*, critico musical —e não é de hoje que lidamos com artistas — compositores, virtuoses, professores, etc. Não temos motivos de *nos regozijar* por isso"...

Resta aos musicos do Rio de Janeiro o recurso de agradecer tão lisonjeira opinião.

Quanto a mim, confesso, sou, justamente, o contrario de tudo isso: musico de profissão e critico perfeitamente satisfeito com a sua sorte.

Honro-me muito de viver em companhia de musicos e só lhes peço que continuem a fazer um lugarzinho para mim, que com pouco me contento.

E, se me tornei critico musical, foi, apenas, para emmagrecer. A vida de professor, por sedentaria, fazia-me mal. Logo que tiver perdido alguns kilos, e voltado ao pezo normal, recolher-me-ei á antiga obscuridade.

Pedi á minha penna, ronceira e desageitada, que me auxiliasse nessa tarefa e ella, coitada, vae se arranjando como Deus quer e manda, tirando de apuros o critico neophyto.

Mas vamos ao que importa.

Torcendo, á vontade, o sentido das minhas palavras, affirma o alludido critico que, em funcção de professor, não permitto que os meus alumnos, mesmo os que já são pianistas, tenham temperamento proprio ou possuam personalidade.

Isso é um disparate.

O que escrevi foi o seguinte:

"Tenho por habito, na pratica do professorado de piano, *nunca substituir* as indicações originaes de um trecho de musica pela fantasia do meu modo de sentir."

O chronista acha que isto é o guante, pezado e terrivel, da minha comprehensão de pedagogo.

De modo que se eu escrevesse: Tenho por habito *substituir* as indicações originaes, etc., tirando o *nunca*, esse critico original acharia, certamente, que eu sou o professor ideal, que dá liberdade aos alumnos e procura desenvolver-lhes a personalidade...

E' de se lhe tirar o chapéo!

Para não perder tempo com palavras, vou, directamente, aos factos.

No curto espaço de um anno e dois mezes, realizaram recitaes tres alumnos meus: Aurora Bruzon, a 22 de junho do anno passado, no Instituto Nacional de Musica; Augusto Monteiro de Souza, a 19 de julho deste anno, e, por ultimo, Lourdes Milone Vaz, a 4 deste mez, ambos no Theatro Municipal.

Todos os que assistiram a esses recitaes (desde que não soffram da surdez tonal a que se refere o dr. Hugo Riemann) poderão attestar que cada um desses concertistas possue uma personalidade e um temperamento proprios, que se movem, inteiramente á vontade, dentro dos limites fixados pelas indicações originaes dos trechos executados.

Foi, ainda, infeliz o chronista citando para exemplo o celebre pianista Brailowsky.

Esse admiravel artista é um dos mais escrupulosos interpretes que tenho ouvido.

Mas o critico já vae nervoso para os concertos. A simples presença, nos programmas, de uma peça, como a Campanella, basta para irrital-o.

A sua programmophobia é um facto.

A "Dança do Fogo", de Falla, começa, por sua vez, a perturbar-lhe a tranquillidade.

Felizmente o seu autor acaba de ser nomeado Director do Conservatorio Victoria Eugenia, de Granada. O destino quiz, assim, indemnizal-o dos prejuisos decorrentes dos ataques que essa peça está ameaçada de soffrer...

JOÃO NUNES

O DESENVOLVIMENTO DA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Os que visitaram a brilhante Exposição de Paris, no outono de 1879, tiveram o ensejo de ver um novo modelo de lampada, exhibido pela primeira vez na Europa. Denominava-se "electric candle, ou "vela electrica", e era inventada por um scientista chamado Jablochkoff. O invento era tido como interessante e raro brinquedo, mas não attrahia especial attenção. Poucos, dos que o viram, presumiam achar-se perante uma invenção que, dentro de curtos annos, deveria, em sentido lato, transformar a face do mundo: que se destinava, em particular, a transformar as ruas das cidades, até então sombriamente illuminadas por lampeões de gaz, em extraordinarias vias claras, ou luzentes e seguras travessas; que devia crear os letreiros luminosos, tornando-os, se não uma obra de belleza, pelo menos motivo de real resplendor; que teria a seu cargo a illuminação de quaesquer edificios, proporcionando-lhes efficiente e lindo serviço de luz, quer interna, quer externamente.

Pela sua forma primitiva, a invenção exposta em Paris não ia além de uma fantasia. Todavia, traduzia ella, distinctamente, algo de maior monta: era o symbolo duma nova força, posta em acção e viva no campo fascinante da actividade inventiva: padrão duma nova era, que caminhava, rapida, e revolucionaria o globo. Poucas pessoas, que viram a "vela electrica" na capital franceza, sabiam que, alguns mezes antes, havia reunido na Camara dos Communs, em Londres, uma selecta commissão, sob os auspicios do augusto corpo daquella casa, com o objectivo de discutir o pouco conhecido schema da "illuminação electrica" e determinar quaes os privilegios que deviam protegel-o, caso tal incerto plano attingisse resultado positivo. No decurso da conferencia, pronunciou-se o nome de um jovem americano, Thomas A. Edison. Um scientista, que estava presente, murmurou algumas palavras acerca do facto de que Edison estava obtendo exito em "subdividir a luz electrica", tendo em mira qualquer fim. Esse habil scientista, porem, apparentemente não tomava Edison muito a serio, visto que, conforme está escripto, momentos depois accrescentou:

"Edison nunca apresentou discriminação pratica dessa invenção, que induzisse qualquer scientista a se interessar pela idéa".

Dito isso, os distinctos membros da commissão não mais ligaram ao assumpto. Nem mesmo um scientista do quilate de Tyndall, naquella época, se atrevia a considerar seriamente a these de Edison. Pouca differença, porém, causaram esses factos no animo do jovem inventor americano, que era apenas graduado em telegraphia ferroviaria, e que, não obstante, logo em setembro de 1877, se achava atarefado em seu laboratorio de Menlo Park, Nova Jersey, labutando em busca de uma lampada commercialmente util. E' de notar que, durante alguns annos antes, houve nos laboratorios lampadas muito fracas, de caracter puramente experimental.

Edison proseguiu firmemente no seu proposito. Em 1879, começaram a surgir commentarios, nos circulos scientificos, que algo de alto interesse geral estavt sendo levado a effeito no laboratorio de Menlo Park. De facto, Edison inventára uma lampada immensuravelmente superior ás lampadas que se achavam expostas em Paris, além de ter praticabilidade commercial. Durante longo tempo, lutou elle contra a fastidiosa questão de um adequado filamento para o globo electrico. Experimentaram-se varios materiaes sensiveis, inclusive o cabello humano, da China, antes de se descobrir o conductor proprio e efficiente.

A lampada, porém, foi apenas parte do problema que se lhe deparava. A illuminação electrica, em larga e prospera escala, era mais do que a creação de um globo incandescente, consoante palavras do proprio autor: havia mister desenvolver um systema completo de distribuição de energia electrica, e, tendo em vista que essa industria viria a competir com a de gaz, urgia a adopção de methodos commercialmente efficientes e economicos. A rêde de fios conductores precisava ser disposta de maneira a poderem elles ser abastecidos de differentes pontos. Um serviço de distribuição commercialmente perfeito devia ser installado abaixo ou acima do solo, sendo accessivel em todos os pontos e permittindo ligações em qualquer parte. Tive que estabelecer um methodo para medir electricidade, da mesma forma que se mede o gaz, afim de facilitar a medição da energia electrica dispendida por consumidor. Tornaram-se, tambem, necessarios methodos e meios para manterem voltagem uniforme em toda a parte do systema. As lampadas proximas do dynamo tinham que receber a mesma corrente que as distantes. O queimar ou o quebrar de um globo incandescente não devia affectar o funccionamento dos demais, restantes no circuito, sendo tambem preciso que se evitassem violentas fluctuações da corrente.

Em torno de todos esses factores, foram necessarias muitas outras invenções e aperfeiçoamentos, como sejam: chave para evitar excessiva corrente, commutadores adequados, pendentes, lustres e outros detalhes imprescindiveis para proporcionar perfeito systema de illuminação electrica, que pudesse competir vantajosamente com o serviço de gaz. Foi essa a obra effectuada em principios de 1878. A tarefa era enorme, mas puzemos em funcção todas as actividades e energias possiveis, e, dentro de um anno e meio, existia um systema de illuminação que era um successo. Não nos parece possivel fazer exposição mais clara do que a precedente, em torno da origem da illuminação commercial.

Foi em setembro de 1879, no mesmo mez em que Jablochkoff exhibia a sua "electric candle", ou "vela electrica", na Exposição de Paris, que Edison apresentava plano definido, visando illuminar toda a parte baixa da cidade de Nova York, não usando senão uma machina a vapor, com capacidade para força de 500 cavallos. Edison propoz estabelecer uma usina num ponto qualquer da rua Nassau, donde emanariam os fios conductores, que se estendiam na parte alta, até Cooper Union, e na parte baixa até Battery, cobrindo ainda a inteira distancia éste e oeste entre os rios Oeste e Norte. Elaborou o plano declarando o seguinte:

"Proponho-me a empregar os mesmos combustores de gaz e lustres ora em uso. Em cada casa, installarei um pequeno medidor, donde sahirão os fios para as respectivas dependencias, tocando em pequenas peças metallicas, que serão collocadas sobre cada combustor. Isso feito, restará apenas desligar o medidor de gaz e devolvel-o á companhia respectiva. Quando se desejar accender a luz, será apenas necessario calcar um commuktador. Não será preciso usar phosphoros."

Mais uma vez, o seu plano se tornou em realidade. As promessas de Edison vieram á execução com tanta precisão, que conquistou elle innumeros adeptos, não sómente entre a massa commum do povo, mas tambem entre os scientistas e technicos. A verdade desses factos era tão patente, que poderosas companhias de gaz, tanto nos Estados Unidos, como no outro lado do Atlantico tornaram-se alarmadas com as prophecias do inventor. Em Londres acções de certas companhias de gaz perderam doze pontos num dia. De outro lado tudo isso representava para Edison grande estimulo e ajuda na conquista de apoio financeiros,, para a fundação da primeira companhia commercial de illuminação electrica, que teve a sua carreira iniciada na cidade de Nova York.

Entrementes, realizavam-se demonstrações publicas do novo systema de illuminação. Em 21 de dezembro de 1879, o"New York Herald" publicava surprehendente artigo , que occupava uma pagina inteira, a respeito de Edison e de sua invenção. Escriptos similares appareceram, quasi na mesma occasião, no "Harper's Weekly" e no "Leslie's".

Tudo isso deu em resultado o clamor publico, pedindo immediata execução do moderno systema de illuminação, no qua Edison annuiu.

Na ultima noite daquelle anno singular, 1879, mais de tres mil pessoas — scientistas, jornalistas, capitalistas e cidadãos proeminentes — fizeram uma excursão a Menlo Park, em trens especiaes.

Todos ficaram ansiosos e curiosos em relação ao recente invento.

Essas demonstrações preliminares foram seguidas da installação de uma estação commercial precursora, no centro de Nova York.

Pearl Street foi a rua escolhida, de preferencia á rua Nassau ,para a localização da usina.

Devido á falta de pratica de funccionamento, o novel engenho, no inicio, marchou com certa lentidão.

A Companhia Edison de Illuminação Electrica (The Edison Electric Illuminating Company), com um quadro de directores eminentes, incorporava-se em 1880, mas sómente dois annos depois é que a sua primeira usina começava a funccionar.

A corrente electrica foi officialmente estreada, para serviço commercial, em 4 de setembro de 1882, tendo, no principio, cincoenta e nove consumidores.

Em setembro de 1882, a companhia de illuminação contava os 59 clientes alludidos, cujo numero se elevou a 203, antes do fim do anno, os quaes, em conjunto, tinham em uso 5.228 lampadas incandescentes.

A casa bancaria Drexel, Morgan & Company e o Stock Exchange (A Bolsa) foram uns dos primeiros patronos, o que cimentou ainda mais a confiança publica.

O facto de que organizações de tal grandeza e de espirito conservador julgaram azada a installação da nova luz constituiu largo passo em favor da industria recem-fundada.

Logo ao entrar de 1883, principiaram a surgir requisições para installação do serviço, as quaes attingiram proporções taes, que a companhia não dava mais vazão.

A inauguração da corrente na usina da velha rua Pearl St., marcou o nascimento da industria de luz e força electrica, que tem desenvolvido em taes condições, que hoje ha, sómente nos Estados Unidos, dois bilhões e quinhentos milhões de lampadas.

Toda localidade de 5.000 habitantes para cima desfructa o beneficio do serviço electrico; noventa e sete por cento das villas de 1.000 a 5.000 almas têm electricidade; quarenta por cento dos logares de 250 a 1.000 pessoas e vinte por cento dos povoados de população inferior a 250 viventes possuem energia electrica, que se estende rapidamente ás fazendas.

Do emprehendimento levado a effeito em Pearl Street, nasceu uma industria nos Estados Unidos, que, apenas no ultimo anno, empregou mais de dez bilhões de dollares de capital novo.

Da empresa de Edison, surgiu a grande estação central geradora, sem a qual as menores cidades e propriedades agricolas não teriam accesso ao serviço de luz e força electrica.

Essas grandes estações centraes, com seu amplo systema de transmissão, entrelaçando todo o paiz, permittem o ingresso do serviço electrico nas fazendas e nas pequenas localidades, tão efficiente e de egual voltagem quanto o systema de electricidade das grandes metropoles.

Edison tem vivido bastante para receber o tributo a que o seu esforço individual faz jús.

A philosophia politica dos Estados Unidos anima o emprehendimento e a iniciativa particulares: assegura o provento do esforço, da intrepidez e do trabalho do homem que se entrega ao labor da exploração das fontes naturaes; que se empenha na abertura de minas; que cuida da variada materia prima; que mantem o intercambio necessario; que dirige o transporte e a distribuição; que ergue obras de arte; que inventam machinismos e ferramentas.

Tudo isso torna o homem em criador individual, cooperador em pról da sua especie e edificador da civilização.

Essa politica de encorajar e recompensar meritorio esforço pessoal deu em resultado a edificação da grande industria da electricidade nos Estados Unidos, onde a producção de energia electrica é quasi egual ao producto global dessa força no resto do mundo.

A construcção dessa magna industria proveiu inteiramente do dispendio de capital e de esforços de organização particulares.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras.: Maria da Penha Mello Brandão, Olga Novaes, Guiomar de Souza, Castorina Fraga Leite e Eva Mattos Nunes; srtas.: Iracema Meira, Elisa Faustino da Silva, Cecilia da Camara Barreto, Judith Gomes e Alva Léa dos Santos; srs.: deputados Marcondes de Souza, Cardoso de Almeida e Joaquim Osorio; Renato Martins, coronel Ernesto Coelho Lousada e Paulo Lima.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Evangelina Leal Coelho, filha do sr. Roberto Martins Coelho, e de d. Adelaide Leal Coelho, e o sr. Gastão Tasso da Veiga.

— Contratou casamento com a srta. Leonor Faria, o sr. Mauricio Moreira de Andrade, alto funccionario do Banco Boa Vista.

— Contratou casamento com a srta. Isabel, filha da sra. d. Ignez de Freitas Tartaroni, o sr. Moacyr Camarinha de Araujo.

PREÇOS CONTENTADORES

Se V. Excia. fôr hoje á Cidade...!

Não deixe de visitar as vitrines da

A Lrégiana NORTE-7632

Calçados chics! Bolsas! Sombrinhas! e Chapéos para Senhoras—Verdadeiras tentações. Ouvidor, 141 — E' a Casa da moda por vender barato o artigo fino em qualidade e gosto.

CHRONIQUETA

A sra. Eugenia Alvaro Moreyra foi a São Paulo.

Foi levar á terra da garôa essa sua arte tão deliciosa, de dizer, que por duas vezes esse anno, no Lyrico e no Casino, encantou os que gostam do modernismo e os que não gostam tambem.

x x x

São Paulo recebeu-a de braços abertos, porque a quer muito; chega a dizer mesmo que a quer mais do que o Rio.

Ciumes, apenas.

x x x

Ella, que no anno passado maravilhára o publico de lá, no "Theatro de Brinquedo", viu-se, de novo, cercada da admiração e dos applausos da gente culta da cidade.

x x x

Os jornaes de São Paulo foram unanimes em elogios á arte da sra. Eugenia Alvaro Moreyra. Unanimes, não. Engano-me. Houve algumas pessoas que ficaram aborrecidas, irritaram-se e extravasaram algumas gottinhas de biles... porque não figuraram no programma.

x x x

São como essas criaturas que, quando não são convidadas para uma festa, começam a falar mal dos donos da casa, do "buffet", da orchestra, de tudo, emfim.

x x x

Eis o que disse Saulo, no **Diario Nacional**:

"...Eugenia Alvaro Moreyra é um valor positivo. De sorte que, por onde ella passar, ou attrairá admiradores enthusiastas ou irá deixando, não sei bem se digo "inimigos". Assim "regular", "póde ser", "talvez", é que ella nunca fica, muito embora alguns senhores graves costumem repetir uma phrase ouvida quando elles ainda estavam em estado embryonario, e que é, mais ou menos, assim: "in medius est virtus".

x x x

Agora, numa linda chronica de Mario de Andrade, lê-se o seguinte:

"Ella gosta do passado e muito, eu sei. Nas lembranças della, a rima dos poetas já illustres e mortos se gradua como os dias de uma viagem já feita. Mas o melhor da aventura desta vida não consiste mesmo em saber o que está por trás da serra ainda não viajada? Consiste sim. E a aventura illustre de Eugenia Alvaro Moreyra consistiu nisso: revelar os novos.

E só nisso aliás. Porque justamente nessa arte de dizer versos, a grande invenção della consistiu justamente numa sadia e franca suppressão da aventura".

A sra. Eugenia Alvaro Moreyra deve estar contente com o seu grande exito de São Paulo.

E nós aqui, tambem.

x x x

Elegancia estrangeira. Em Palermo, na Sicilia, o duque de la Verdura, deu um baile maravilhoso obedecendo ao thema: "Uma recepção de Lady Hamilton".

x x x

As revistas de Paris, onde o duque de la Verdura é conhecidissimo, trazem-nos photographias encantadoras desse baile, que foi realizado no palacio onde viveu Lady Hamilton.

x x x

As mais lindas photographias são: a de Lady Mendl, nos trajes de Mrs. Garrick; a de Lady Winborne, num lindo vestido de Lady Hamilton, e a do duque de la Verdura, de primeiro consul.

x x x

No Palacio Mazzarino, os condes d'Assaro levaram a effeito um baile 1860.

A condessa Etienne de Beaumont vestia um precioso costume de sua avó, tendo como par o "gentleman" chileno Antonio de Gandarillas.

E' assim que a gente elegante de lá se diverte. Nós, aqui, vamos quasi que exclusivamente ao Grill e ao Country. E já é muito.

V. C.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Pereira Cardoso, com a srta. Beatriz Candido Paes, filha do sr. Manoel Antonio Paes, e de sua esposa sra. d. Balbina Augusta Paes; sendo testemunhas os srs. Adriano Cardoso da Silva e Antonio Fernandes. O acto terá logar na 2ª Pretoria Civel.

RECEPÇÕES

Realizar-se-á, como de praxe, no proximo domingo, a recepção que annualmente, nesta data, o professor e sra. Bruno Lobo, offerecem, em sua residencia, á rua Teixeira de Mello, 101, aos estudantes cariocas.

Para essa festa de cordialidade universitaria, não haverá convites especiaes, sendo todos os academicos recebidos indistinctamente depois das 17 horas.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club realiza no proximo sabbado, 14, a sua grande festa mensal.

Domingo, 15, como de costume, haverá mais uma manhã dansante.

Ainda este mez o Tijuca Tennis Club dará uma "noite do violão", com o concurso do apreciado Bando de Tangarás, do qual fazem parte o popularissimo Almirante, Alvaro Miranda Ribeiro, Henrique Britto e Carlos Braga.

— Em commemoração do 20 de setembro a Sociedade Sul Rio Grandense, como nos annos anteriores, realizará um grande baile nos salões do Club Germania, na praia do Flamengo.

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira da Sociedade com o recibo do mez de setembro.

Será exigido traje de rigor.

CONFERENCIAS

Hoje, quinta-feira, o sr. Simoens da Silva realizará, ás 20 1|2 hs., no Theatro Municipal, uma conferencia publica sobre as suas impressões ultimamente colhidas na longa viagem que emprehendeu pelos Estados Unidos da America do Norte, Canadá, Alaska e ilhas do Hawai.

Empresa de Sorteios

Se quizerdes garantir o vosso futuro, inscrevei-vos na EMPRESA DE SORTEIOS, largo de São Francisco, 16 — porque se não fordes premiado com dois automoveis CHRYSLER no valor de 25:000$000, mediante a contribuição de 3$000 — jogando com muitos numeros — podereis receber vosso capital, que se depositará mensalmente, sob a fiscalização do governo, no Banco do Brasil —

O ABANDONO DO NORDESTE

E O ENTHUSIASMO DE SUA POPULAÇÃO PELA ALLIANÇA LIBERAL

Escreve-nos o jornalista pernambucano Joaquim de Oliveira:

"Disse eu, em entrevista a este conceituado orgão carioca, lavrar grande enthusiasmo em o norte do Brasil pela Alliança Liberal.

Exprimi-me assim, naquelle meu agradavel contacto com a imprensa desta metropole, e classifico meu pensamento hoje do modo seguinte:

O povo da região nortista de nosso paiz é revolucionario, particularizadamente o nordestino, sendo Pernambuco o vanguardeiro desse espirito de rebeldia contra a escravidão, o excesso do poder, a dominação estrangeira, etc. etc.

Não aventuro nenhuma novidade, é claro. A historia brasileira diz sufficientemente dos gestos extraordinariamente civicos dos mineiros e riograndenses, ao sul, e dos pernambucanos, parahybanos, alagoanos e riograndenses, ao norte.

Eternamente soffredores, os nortistas, portanto, souberam corresponder eloquentemente ao patriotismo sagrado, numa arremettida perigosa, encarnada pelo venerando marechal Izidoro Lopes, na manhã de 5 de julho de 1924, quando o brioso chefe militar, chefe da revolução, viu confirmado que os paulistas tambem sonhavam com elle e Miguel Costa, e os Tavoras, sonhavam e aspiravam a conquista de uma patria livre, uma Republica effectivamente democratizada.

E os nortistas continuaram a manter indefectiveis os seus sentimentos durante toda a segunda phase da revolução, esta chefiada pelo não menos notavel guerreiro o tenente Luiz Carlos Prestes, que foi promovido a general, como se sabe, quando neste caracter de admirabilissimo conductor da columna de bravos, dentre os mais bravos, através dum a outro extremo do vastissimo territorio nacional.

Sergipe, Maranhão, Pará, Amazonas, Pernambuco, diversas vezes, fizeram demonstrações positivas, mallogrades aliás, de sua absoluta solidariedade com a revolução, sendo de notar o sacrificio de sangue do proletariado.

Encerrado provisoriamente o cyclo da revolução armada e lançadas as bases para a criação de correntes estaduaes do Partido Democratico, então recem-nascido em São Paulo, com um programma relativamente avançado, as opposições, quasi todas, e o povo acudiram ao appello que lhes era feito, para se filiar á nova organização partidaria citada.

O incidente, porém, occorrido entre os srs. Mauricio de Lacerda e Assis Brasil, criou duvidas no espirito revolucionario dos nortistas, que entenderam dever se abster de então por deante de participar do Democratico, ficando, portanto, indubitavel a sua solidariedade com os ideaes da Revolução, cujo primeiro marco soberbo foi o gesto épico, que se hade immortalizar na Historia do Brasil, dos Dezoito de Copacabana, a 5 de julho de 1922, idéaes esses que encontraram apoio porque visam um fim salutarissimo, qual seja integrar a Republica em seus fundamentos liberaes, extinguir o profissionalismo politico, estabelecer o regimen da honestidade administrativa e do bem publico.

Surgindo, entretanto, o movimento, que se denominou Alliança Liberal, e no qual as populações nortistas logo descobriram as mesmas caracteristicas do Partido Democratico Nacional, como da Alliança Libertadora, em cujo seio se contam figuras valiosas do elemento civil da revolução, figuras essas que, no Rio Grande do Sul, deram, pelas armas, seu importante contingente á causa da salvação nacional, ellas, as populações, se sentiram sacudidas por um enthusiasmo civico, que está sendo conhecido. E' a esperança, que se lhes renova, de que, pelo voto em massa dos que não beijam a chicote do "senhor", poder-se-á attingir os fins de emancipação completa defendidos pelos martyres e os heroes, militares e civis, da Revolução.

Os elementos, todavia, que desde o formidavel movimento de 5 de julho de 24, em São Paulo, abandonaram as armas (aliás, em regra, inaccessiveis aos independentes em o norte, tal a democracia governamental...) e convencidos ficaram, com toda razão aliás, de que inuteis todos os esforços, durante quarenta annos, para a regeneração da Republica, dentro da chamada ordem constitucional, só o appello, o emprego das armas, remediaria o mal crescente, permaneceram e permanecem em seu posto, obedientes á voz do general Carlos Prestes.

Não obstante — repito o que disse naquella entrevista — se mantêm em espectativa quanto a todo o movimento pró - candidatura presidencial, que se póde justamente condicionar num partido só: — a Alliança Liberal. Em espectativa e sem hostilidade alguma, isto não tanto por todas as figuras principaes que a compõem, mas pelos principios que a fundamentam.

Agora perguntar-me-ão por que motivo os nortistas são, ordinariamente, possuidos do espirito revolucionario.

Disse-o, expressou-o verdadeiramente o sr. Hildebrando Falcão, delegado do Partido Democratico de Alagoas, falando a 7 de setembro, no grande comicio pela amnistia plena, absoluta e em propaganda das candidaturas dos illustres srs. Getulio Vargas e João Pessôa. S. s. alludiu ao "abandono do nordeste, que não tem merecido do governo central a menor consideração" e alludiu ainda á tortura dos nordestinos sob as seccas, a verminose, etc.

Sim. O nordeste, o norte todo é esquecido systematicamente, impiedosamente pela politica situacionista do paiz, que tem raizes no Cattete. Outr'ora, como hontem, hontem como hoje.

E' o norte todo que soffre. Que não tem tido direitos politicos, que não tem liberdade, que não tem expansão economica, porque os governos estaduaes desta região não precisam mais, não querem mais do que o apoio da politica do sul — ou, melhor dito — do presidente da Republica. E' uma permuta de apoios... E, dada esta, o governo central fica tranquillo quanto ao norte: é uma massa inerte, que jamais poderá perturbar a vontade presidencial em sua politica de camaradas...

Ide ver, illustres patricios sulistas, o que são economica, social e politicamente as populações nordestinas, especialmente as ruraes e a classe operaria. Ide, em vossas caravanas de propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa, ide ao norte, e vos certificareis de que não exaggero e vos compenetrareis, de resto, da razão do espirito revolucionario que anima o povo do septentrião brasileiro!

Rio, setembro de 1929.

JOAQUIM DE OLIVEIRA"

Um conductor da Light colhido por um automovel

Desta feita o desastre occorreu no Largo do Machado e a victima foi o conductor da Light Antonio Avelino Neiva, de 28 annos, portuguez e residente á Avenida Gomes Freire n. 129.

Passava Avelino pelo referido Largo, quando foi colhido por um automovel recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o levando-o em seguida para á sua residencia.

T H E A T R O

A que theatro vamos hoje?

DRAMA

Lyrico — A's 20 3|4, "O processo de Mary Dungan", pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

COMEDIA

Trianon — A's 20 e 22 horas, "Um beijo na face", pela companhia Procopio Ferreira.

São José — A's 16,20 e 20,20, "O amigo da paz", pela companhia do Theatro Comico.

OPERETA

Iris — A's 16 e 20, "A mazurka azul", pela Companhia de Operetas deste theatro.

REVISTA

Casino — A's 20 e 22 horas, "Las chicas portenhas" e "En plena juventud", pela Companhia Argentina.

Recreio — A's 19 3|4 e 21 3|4, "Nao adeanta você chorar", pela companhia de revistas deste theatro.

Republica — A's 19 3|4 e 21 3|5, "Mineiro com botas", pela Companhia Margarida Max.

MUCOSAN

Contra a gonorrhéa

Effeito rapido e seguro

Á venda na DROGARIA GRANADO, Rua 1.º de Março, 14 e nas principaes pharmacias e drogarias

Recital do pianista Raymundo de Macedo

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realiza-se, no proximo dia 14, um recital de piano, de Raymundo de Macedo, um artista de renome nos nossos meios musicaes que, ha dez annos, não se apresentava ao publico.

O programma desse recital, que brevemente publicaremos, é inteiramente consagrado a Franz Liszt, fazendo parte do mesmo a **Grandiosa Sonata em si menor**, a Campanella, Tarantella, Rhapsodias, etc., etc.

Dada a importancia do programma, é de esperar que os amadores de musica compareçam a essa grande festa de arte.

Raymundo de Macedo executará o seu concerto **Lisztiano** num grande piano de concerto de Bechstein, enviado ao Rio, expressamente para esse fim.

O incendio do Carlos Gomes

Depois de amanhã, 14, no Theatro Lyrico, gentilmente cedido pela acreditada empresa N. Vigiani, realizar-se-á ás 16 horas, a grande matinée em prol dos artistas e girls da Companhia Margarida Max, victimas do incendio do Theatro Carlos Gomes. A Casa dos Artistas vem com o melhor carinho e boa vontade patrocinando esse extraordinario espectaculo, que mereceu a melhor acolhida nas rodas theatraes. Assim é que o seu programma está constituido do modo seguinte: Companhia Argentina de Revistas, com os quadros e cortinas seguintes, da revista que fez successo no Theatro Casino: "Mama yo quiero un novio", a saber: "Una conquista", "Dolores", "De tierra adentro", "Un hogar dentro de un siglo", e "La Cancion Portena", com os queridos artistas sras. A. Vignoli, P. Garzon, H. Arnaud, Lucy Clory, Gamas, Martinez, Robin, Garcia, Dormol, Grown, Parets, Vigonoli, M. Parets, Lemus, Nardi, Carenti, Contestabile, De Labur, Balda, Clayon e srs. Arias, A. Brown, P. Garcia, Roldan Villa, A. Gentile, C. Biondo, Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, com monologos, sckets e versos, com os queridos artistas, sra. Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Maria Brandão, Maria Clementina, srs. Robles Monteiro, Assis Pacheco, Luiz de Campos e João d'Almeida. Avulsos: Sras.: Elena Parada, canto; Maria Amelia, ballarina; Aurora Aboim, cantora; Ildefonso Norat, canção; Companhia Margarida Max: sra. Margarida Max e colós em "Olha a pomba", sras. Lou, bailados; Gui Martinelli, "Sapices"; Elza Gomes, echete; Dora Brasil, malandragem; Sarah Nobre com João Martins, em femenistas; Edith Falcão, "Nupcias"; Pilar Grijó, com Cardona, em entrada comica e srs. J. Thomas, e a orchestra Brunswich, sob sua direcção com numeros de musica excentricos e typicos, Janot, em bailados; Pinto Filho, em monologos; Olavo de Barros, em scket; Ratinho, sólo de saxophone; Luiz Calazans, em emboladas; Rubens Lorena, em canto; Danilo de Oliveira, em Malandragem; e, servindo como cabaretier, Odilon Azevedo. Abrirá o interessante espectaculo a banda de musica do Corpo de Bombeiros, integral e gentilmente cedida pelo coronel Maximino Barreto, commandante dessa corporação, tocando em scena aberta o "Guarany", do saudoso maestro patricio Carlos Gomes. Os maestros Eduardo Buccini, da Companhia Argentina e Martinez Grau, da Companhia Margarida Max, gentilmente acompanharão os numeros de canto e musica. Pelo conjunto de artistas que se vão apresentar nesse espectaculo, o successo promette ser retumbante.

Buraco do ponto

(De vez em quando)

O Alberto de Queiroz conversava hontem, com o Lauro Demoro, no Café Nice:

— Vem ahi o film "Follies de 1929". Esse agora é da Metro. Um colosso! — informa o critico da "Gazeta".

— Que bom! disse o Alberto. Só assim os "Azes da revista nacional" poderão apresentar mais uma peça interessantissima do genero. — Alberico.

No Municipal

UMA UNICA APRESENTAÇAO DE BIDU' SAYÃO AO PUBLICO CARIOCA ESTE ANNO

Exito de bilheteria está obtendo o concerto de Bidu' Sayão. Todas as classes sociaes — as aristocraticas que occupam as poltronas, frizas e camarotes e as intellectuaes e estudiosas que occupam balcões e galerias — manifestam não sómente seus applausos pelo programma eclético que consulta todos os gostos desde a musica classica á musica theatral, mas tambem sua satisfação por haver comprehendido a significação patriotica da reunião de amanhã no Municipal para prestar a homenagem da gratidão nacional á joven diva que tão gloriosamente leva a bandeira da arte brasileira por todo o mundo. O publico terá tambem amanhã occasião de premiar o esforço victorioso dessa authentica brasileira, além da possibilidade de conhecer quanto de mais caracteristicamente melodico contém "Il Rè", ultima opera de Humberto Giordano, o applaudido autor de "André Chenier". Na parte classica do concerto, as Romanzas annunciadas de Bach, de Hendel, de Glouck e por fim o Canto de Pamina na Flute Chantee, de Mozart, representa novidade quasi absoluta senão para os rarissimos iniciados, por certo para o publico habitual de concertos. E se a romanza da Rainha dessa mesma opera como as variações de Proch e o rendó da Lucia são conhecidos, o publico terá occasião desta vez, de ouvil-os de maneira excepcional e unica. Emfim, pela primeira vez Bidu' Sayão cantará no Rio os trechos absolutamente lyricos de "Manon", de Massenet, que foi o seu maior triumpho no theatro official de Belgrado e de Zagrebb e que ella, este anno, esperava poder cantar no Municipal, em contraste com agilidade acrobatica do "Barbeiro de Sevilha", para dar a medida exacta das suas possibilidades de soprano que abraçam o duplo repertorio do colorido e da expressão.

A LOTERIA FEDERAL DE 50 CONTOS DE HONTEM

O seu segundo premio de n. 57.630, premiado com 10:085$000, bem como todos os bilhetes de ns. 37.621 a 37.631, no total de rs. 11:805$000, foram todos vendidos no principal balcão do invencivel "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que hoje, sem duvida, vae enriquecer alguns dos seus freguezes nas loterias com os 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos e 200:000$000 por 50$, fracções 5$, jogando só 15 milhares e com mais 10 finaes de reclame. Amanhã circulará uma nova série de envelopes "Mascotte", em 2 sortes grandes, 120:000$ por 10$, e os envelopes com 2 parallelos, ou sejam 3 sortes grandes num total de rs. 170:000$000 por 25$, havendo fracções de 1$, 800 réis e 1$500, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 e 15 finaes duplos de reclame e mais uma loteria de 200 Contos por 50$, fracções 5$. Depois de amanhã: 200 Contos por 20$, fracções a 1$ e sabbado, 5 de outubro, grandioso sorteio: 500:000$000 por 110$, meios 55$, fracções a 5$500, jogando só 30 milhares, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos de reclame do "Ao Mundo Loterico".

Outra victima dos autos

O motorista Ernesto Pereira Soares, de 28 annos, solteiro, residente á rua Thomé de Souza nº 22, hontem, na rua do Nuncio, esquina da de Senhor dos Passos, foi apanhado por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia a victima retirou-se para á sua residencia.

Um menor ferido com um tiro de revolver

Na rua Viuva Garcia, na estação de Ramos, hontem, brincavam, os menores Venicio Fonseca, de 14 annos, filho do major do Exercito Augusto da Fonseca, residente á rua Nogueira n. 96, e o de nome Alvaro de tal.

Este, que tinha em seu poder um revolver, em dado momento detonou-o, indo o projectil attingir a Venicio no pé direito.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o menor em seguida recolheu-se á sua residencia.

Theatro Musicado

"NAO ADIANTA VOCE CHORAR", NO CARTAZ DO RECREIO

A companhia do Recreio mantem no seu cartaz, a revista "Não adianta você chorar".

Todas as palmas devem ser para os artistas que defendem a representação com brilho: Aracy Côrtes, por exemplo, que é a unica no genero, tem meia duzia de papeis divertidissimos, desses que só ella póde fazer, com a finalidade que obtém; Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes e J. Figueiredo, dominam os espectadores, quando entram em scena e desafiam a seriedade dos cavalheiros mais circumspectos.

UMA LINDA OPERETA NO PALCO DO IRIS

A modesta, mas agradavel companhia de operetas do Iris, está representando naquelle theatro, com exito, a linda opereta de Lehar, " A mazurka Azul", que tanto tem ali agradado.

Hoje, á tarde e á noite, repete-se a festejada partitura viennense.

O EXITO DA "TROUPE" ARGENTINA NO CASINO

O novo espectaculo do Casino agradou. As duas revistas que a Companhia Portenha tem no cartaz são alegres e vivas. Os quadros de fantasias alternam com os numeros comicos e as cortinas e bailados.

Os principaes elementos dessa troupe, agradam em cheio.

Hoje as revistas "Las alegres chicas portenhas" e "En plena juventud" tem ali os seus ultimos espectaculos.

ESTRE'A NO DIA 17, A COMPANHIA EVA STACHINO

Poucos dias faltam para a apresentação ao publico carioca da grande companhia portugueza de revistas Eva Stachino, que, a julgar pelos elementos que a constituem e pelo brilho e fausto das suas enscenações, póde ser considerada como uma das melhores que têm vindo ao Brasil. A magnifica troupe está assim constituida: Actrizes — Eva Stachino, Adelina Fernandes, Aldina de Souza, Beatriz Costa, Fernanda Coimbra, Luiza Durão, Maria Odette e Maria Ema. Actores — Augusto Costa, Mario Fernandes, Salles Ribeiro, Santos Carvalho, Raul Sargedas e Vasco Santa Anna, estando os nomes em ordem alphabetica. Completa o quadro luzidos corpos de baile e de córos. A primeira bailarina é Rosita de Hespanha, uma formosa creatura de entontecedor encanto e petulante graça. Ha ainda a considerar os bailarinos Mora e Falkoff, extraordinarios artistas realizadores de todos os bailados modernos e creadores de outros inéditos. O Theatro Lyrico encher-se-á no dia 17, que é quando se dará a estréa com a revista "Pó de Maio".

Atraz dos Bastidores

MAIS UMA REVISTA DO SR. OLEGARIO MARIANNO

Foi entregue á empresa A. Neves & Cia., do Recreio, uma nova revista, em dois actos e trinta quadros, original de Olegario Marianno, o poeta das "Cigarras" e de J. Carlos, o popular mestre do lapis, que é o director artistico do "Para Todos".

UMA ESTRE'A AMANHA NO RECREIO

La Bella Sarcal, que chegou antehontem, pelo "Cap Arcona", e de que já hontem falamos, deve estrear amanhã no Recreio, criando dois numeros de bailados.

Tarde Brasileira

VESPERAL ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ", NO THEATRO LYRICO

Será finalmente no dia 28 do corrente, ás 17 horas, a grande tarde brasileira, que todos os annos o nosso collega "Correio da Manhã", organiza para os admiradores da nossa musica regional.

O programma consta das melhores musicas, canções, sambas, toadas, sólos de bandolin, de violão, modinhas genuinamente brasileiras, cantadas e tocadas pelos melhores artistas da musica regional do nosso meio artistico. Os bilhetes para este festival estão á venda, com grande procura, na bilheteria do Lyrico.

Theatro de Dicção

MAIS UM ORIGINAL ALLEMÃO NO TRIANON

Amanhã, sexta-feira, Procopio e seus actores representarão outro original chegado da Allemanha. O que foi, na actual temporada, o exito obtido por tantos originaes allemães, todos sabem e muito bem. Não será, portanto, demais dizer-se dos successos verdadeiros, das victorias incontestes, de innumeras criações realizadas por Procopio. Dahi, a certeza, de acceitação publica, antes da estréa da comedia "O que eu quero é dormir", porque conhecemos o quanto deverá possuir de processos hilariantes o original que Matheus da Fontoura traduziu.

Hoje, ultimas de "Um beijo na face".

"O AMIGO DA PAZ", CARTAZ VICTORIOSO DO S. JOSE'

"O amigo da paz", constitue sem favor, um dos bons espectaculos da actualidade, impondo-se aos applausos do publico no S. José.

Apresentando-se nas sessões habituaes de 4,20 e 8,20, o victorioso original de Armando Gonzaga, muito faz rir, focalizando um lar burguez carioca, em que se desenrolam scenas interessantissimas.

O conjunto artistico que é a Companhia de Theatro Comico mais uma vez evidencia o seu valor, sendo brilhante a actuação de Manoel Durães no protagonista, como tambem se distinguem em papeis de realce Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Augusta Guimarães, Margarida de Oliveira, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues e Arthur Castro.

"O amigo da paz", continúa seu successo nas sessões diarias de 4,20 e 8,20.

"ROMANCE", EM FESTA DE ROBLES MONTEIRO

A carreira que "Processo de Mary Dugan", está fazendo no Lyrico, será interrompida por um dia apenas, para a realização da festa artistica do actor Robles Monteiro, que representará "Romance", a peça de Sheldon.

Essa recita realizar-se-á sabbado proximo, sendo que "O processo de Mary Dugan", será representado hoje, amanhã e domingo, em matinée e á noite, espectaculo de despedida da companhia.

O QUE DIZ CAVISSET DE VICTOR BOUCHER

Francis de Cavisset, em artigo que publicou, diz o seguinte de Victor Boucher, que com sua companhia estréa a 26, no Municipal.

"Não se póde comparal-o a ninguem e se quizerem encontrar um comediante que o equivalha será preciso pôr o theatro de parte e recorrermos ao cinema. Sómente ahi existe um que o lembra: Charles Chaplin. Admira que até hoje não se tenha feito ainda essa comparação que se impõe. Os dois possuem esses dons que parecem contradictorios e que suas naturezas excepcionaes associam, a verdade e a fantasia, a alegria e a emoção, o chiste, emfim. Ainda mais: um lyrismo especial, cuja formula sómente nossa arte de hoje descobriu. Elles não se esprimem nem pela eloquencia, nem pelo arrebatamento, e muito menos por um sentimentalismo que não mais existe nas nossas maneiras e sim por uma sensibilidade secreta e profunda que prolonga e poetisa sem methodos de representar".

200 Contos

HOJE

SANTA CATHARINA

Bilhete int. 25$000

A RAINHA DAS LOTERIAS

Hoje, á noite, o scratch B da Amea enfrentará, no stadium do Fluminense, o team do Bologna

A BOA NOITADA DE HOJE NO STADIUM DO FLUMINENSE

Realiza-se hoje, finalmente, o annunciado match nocturno e internacional de football, entre o team campeão italiano, do Bologna F. C. e um seleccionado de segundo plano da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, promovido pelo Botafogo F. C., no stadium do Fluminense, em Laranjeiras. Esse match obedece ao criterio estabelecido pela commissão do football da Amea, segundo o qual, um team estrangeiro só poderá tornar a jogar com scratch da cidade, quando por elle vencido, depois que vencer o scratch "B", que é, assim, uma especie de segundo team do Rio de Janeiro.

Mas o Bologna F. C. volta da sua excursão ao sul em excellentes condições de treino. Os jornaes de São Paulo fizeram largas referencias ao seu team por occasião dos dois ultimos matches, nos quaes empatou com o Palestra e venceu o scratch paulista por 3x1. Isso de vencer o scratch paulista não é, positivamente, uma coisa muito facil, sobretudo em São Paulo, com o ambiente calido em que joga o team da A. P. E. A. O Bologna pode estar certo que leva para a Italia uma victoria grandemente significativa, dessas victorias que se registram nos livros de ouro. Poucos teams, nacionaes e estrangeiros, têm alcançado essa gloria.

Os resultados do Bologna, em São Paulo e no sul do continente, nos autorizam acreditar que o seu team faça, agora, no Rio, uma excellente figura. Já no match de hoje, temos as nossas duvidas, sobre se o scratch "B", da Amea, conseguirá marcar a sua desejada terceira victoria internacional, consecutiva da temporada...

OS TEAMS ADVERSARIOS DESTA NOITE

Acredita o representante do Bologna, no Rio, que o team italiano jogará hoje contra o scratch "B", da seguinte forma constituido: Compiani, Monzeglio e Gasperi; Dugani, Baldi e Genovesi; Constantino Busino, Banchero, Magnozzi e Tanzini. Este team, foi, aliás, o que venceu o scratch paulista pelo score de 3x1.

O scratch "B", da Amea, já foi escalado officialmente pela commissão technica e entrará em campo assim constituido: Amado, Brilhante e Italia; Hermogenes, Fausto e Molla; Tinduca, Bahiano, Ladislao, Coelho Netto e Celso. São reservas deste team, os seguintes jogadores: Jaguaré, Domingos, Py, Burlamaqui, Fernando, Benvenuto, Benedicto, Alfredo Rego, Fernandes (do Syrio), Tele e Miro.

O JUIZ DO MATCH

Foi muito feliz a directoria do Botafogo na escolha do arbitro para dirigir a partida desta noite, no stadium do Fluminense. Foi convidado o sr. Carlos Martins da Rocha, do proprio Botafogo F. C., que é considerado um dos melhores arbitros do nosso meio sportivo.

SE O BOLOGNA VENCER O SCRATCH "B"

Este condicional encerra a possibilidade de uma partida verdadeiramente sensacional, pois se o Bologna vencer hoje o scratch "B", jogará depois de amanhã, á noite, tambem no stadium do Fluminense, contra o scratch "A", representativo do football carioca, em match revanche. Pelas performances anteriores, acreditamos que o Bologna possa vencer o scratch "B", mas ainda assim, a luta vae ser muito difficil, porque os cariocas estão dispostos a ganhar.

O SEGUNDO MATCH NÃO PODE SER DOMINGO

O segundo match do Bologna, no Rio, não pode ser domingo proximo, porque o vapor em que a delegação regressa á Italia — o "Duilio" — partirá do nosso porto exactamente domingo, ás 14 horas. O Botafogo embora tenha conseguido a data, da Amea, não conseguiu que o transatlantico retardasse a sua partida por mais quatro horas.

A PARTIDA PRELIMINAR DESTA NOITE

A partida preliminar desta noite, será disputada, entre os teams representativos da Escola Nacional de Bellas Artes e da Escola Polytechnica. Em ambas as equipes jogarão diversos elementos que figuram nos primeiros teams do campeonato carioca.

UMA HOMENAGEM DO BOTAFOGO AOS ITALIANOS

A directoria do Botafogo F. C. no intuito de homenagear os rapazes italianos, offerece-lhes amanhã, sexta-feira, um apperitivo dansante, na luxuosa séde da Avenida Wenceslau Braz, das 17 ás 20 horas. Para essa reunião, a directoria fará observar as disposições regulamentares no tocante ao ingresso dos socios e suas familias.

AS PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje á noite, quinta-feira, com inicio ás 21,30 horas, o encontro de football, internacional, entre o Bologna F. C. (campeão absoluto da Italia) e o Scratch da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (combinado carioca de football), a thesouraria do Botafogo F. C. avisa aos srs. associados que o ingresso será exclusivamente pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez de Setembro corrente, pagando as senhoras que os acompanharem o preço fixado para as archibancadas, isto é, 6$000 por pessoa.

Para os srs. socios será reservada a parte das archibancadas junto ás cadeiras numeradas e a respectiva entrada far-se-á pelo portão n. 3, da Rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 19 horas e as bilheterias funccionarão desde ás 17 horas.

Serão cobrados os preços seguintes: Cadeiras numeradas, 15$000; Archibancadas, 6$000 e geraes, 4$000.

As cadeiras numeradas podem desde já ser adquiridas, nas seguintes casas: Papelaria Dias Guimarães, Rua 1.º de Março n. 37 e Casa Sportsmen, Rua dos Ourives n. 35

AS ENORMES RESPONSABILIDADES DA AMEA NO PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

O Campeonato Brasileiro de Athletismo, este anno, pelo que consta nos meios sportivos mais autorizados, assumirá proporções muito maiores do que as dos precedentes, revestindo-se, outrosim, de extraordinario valor, não lhe devendo faltar mesmo o apoio moral das mais altas autoridades do paiz. E' um registro que a gente faz satisfeita, formulando votos por que se torne realidade essa expectativa optimista, conquistando destarte o athletismo brasileiro uma grande etapa, na senda do progresso, que felizmente está palmilhando a largos passos. A grande competição nacional, ainda desta vez, se decidirá entre Districto Federal e S. Paulo, incontestavelmente os dois mais poderosos e adeantados nucleos de athletismo nacional. Será certamente renhida a diputa do titulo maximo pelas duas representações, não se podendo por emquanto fazer uma previsão segura sobre o provavel resultado. O que se tem noticia é que a bem orientada e prestigiosa Federação Paulista de Athletismo está preparando cuidadosamente os athletas, dentre os quaes escolherá a poderosa representação, que virá lutar com os campeões do anno passado pela posse honrosa do titulo maximo do athletismo brasileiro. Sabe-se mais, que seus resultados têm sido mais que animadores, constituindo isso tudo evidentemente um estimulo para que os nossos não se deixem ficar atrás, nessas precisas actividades preparatorias. A responsabilidade da representação carioca este anno é muito maior do que a de qualquer outra época, exigindo por isso mesmo da Associação Metropolitana attenção especialissima, que não deverá demorar em lhe prodigalizar, tomando desde já todas as providencias para que a turma carioca seja vigorosa e competentemente escolhida e preparada, com tempo e vagar sufficientes, de maneira a que, no momento propicio, possa dar deante do bravo adversario, o maximo de sua efficiencia technica, em defesa do honroso e merecido titulo conquistado o anno passado. O papel que está distribuido á brilhante representação carioca no proximo campeonato brasileiro de athletismo, é de tal modo preponderante, que lhe cabe uma percentagem enorme de responsabilidade pelo esperado exito do empolgante torneio nacional.

A BOLA ATHLETICA

Realiza-se hoje, no campo do Flamengo, o primeiro treino deste violento sport

A bola athletica, é um novo sport, instituido em Icarahy, e que agora vae ser adoptado entre nós.

Sport de rara violencia, as suas regras são pouco mais ou menos as seguintes:

"O jogo da Bola Athletica é desenvolvido por 2 esquadras de jogadores, composta cada uma de quatro elementos, tres atiradores e um guarda-pontos.

Demarcada no terreno a distancia official e alinhadas as esquadras nos campos A e B, (vide gravura) um dos jogadores da segunda, digamos, arremette rapida e violentamente a esphera para o campo A. Os componentes desta esquadra tentarão immediatamente deter o arremesso. Caso isso não acontecer e a bola tocar o chão será consignado um ponto para a esquadra a que pertencer o jogador que fez o dito arremesso.

Serão consignados dois pontos para uma das esquadras disputantes toda a vez que dois adversarios tocarem a bola com a mão, tentando detel-a, não o conseguindo, porém, deixando-a em seguida ir ao chão.

Para os jogadores de linha ou atiradores não serão validos os arremessos abaixo dos joelhos. A defesa de um tiro a quatro metros e meio de distancia, muito baixo, torna-se perigosissima quasi sempre. Para o guarda-pontos, no emtanto, todos são validos. O guarda-pontos deverá ser o mais agil da turma, pois elle é o principal defensor da esquadra, e o salvador de todos os provaveis erros ou "furadas" dos seus companheiros de linha. Isso não impede, entretanto, que possa ser tambem um dos principaes factores para a derrota de uma esquadra, bastando que para isso não consiga deter algumas boladas violentas provenientes da linha já com toque de mão de algum companheiro. Toda a bola que atravessando a linha de uma esquadra receber um toque de mão, fica valendo immediatamente um ponto para o adversario, salvo se o guarda-pontos a detiver em seguida. Em caso de um fracasso por parte do mesmo, ficará valendo dois pontos.

E' permittido ao guarda-pontos lançar a bola para o campo contrario, entre os seus companheiros de linha. Isso, todavia, póde lhe ser prejudicial, porque uma rebatida rapida do adversario póde vencel-o subitamente fóra do seu posto. (O guarda-pontos só póde defender as jogadas dentro da sua area.) (Vide gravura).

Para a obtenção de pontos os jogadores deverão arremessar rapido e violentamente. Os alvos visados serão de preferencia os intervallos existentes entre os jogadores contrarios. Um tiro violento em cima de um adversario não produz quasi sempre os resultados desejados. Um outro, á meia força, no intervallo de dois jogadores contrarios, transforma-se muitissimas vezes em um ou dois pontos. Os arremessos serão feitos com um só braço de cada vez, direito ou esquerdo. As "falsêtas" ou trucs serão permittido, desde que não alterem as regras do jogo.

As partidas terão a contagem de 16 pontos. A esquadra que primeiro attingir esse numero de pontos será considerada vencedora. Se a esquadra vencida, tiver conseguido, entretanto, 9 pontos dos 16 conquistados pela vencedora, fica com o direito de pedir revanche, o que lhe será immediatamente concedida pelo juiz. Se no emtanto tiver alcançado apenas o 8º ponto, ou seja a metade da contagem obtida pela esquadra antagonista, não terá direito ao pedido de revanche em hypothese alguma.

Exemplo: Primeira partida:

A venceu o B pelo score de 16 x 14.

Segunda partida:

B venceu A pelo score de 16 x 12.

Houve empate entre A e B. O desempate, conforme as condições physicas, no momento, dos disputantes, poderá ser feito aos 10 ou 20 pontos. Assim temos:

Desempate aos 10 pontos.

A venceu B pelo score de 10 x 6. Neste caso A venceu B pela classificação final de 2 x 1. (Scores de 16 x 14, 12 x 16 e 10 x 6).

A partida vencida pelo score de 16 x 8 equivale a uma victoria por "capote" e tem a classificação final de 2 x 0.

Os atiradores não poderão se afastar da linha de demarcação do campo; deverão ficar sempre bem junto á area neutra, salvo nas defesas das jogadas contrarias em que o jogador é compellido, pelo arremesso violento, a retroceder dois ou tres passos. Será conveniente o uso de pulseiras de couro durante os jogos sendo que as de duas pollegadas e meia são as mais aconselhaveis, como preventivo contra qualquer accidente nos pulsos. Os jogadores só serão substitudos quando machucados e impossibilitados de continuar (um no maximo).

A Bola Athletica, destinada ao jogo é de couro, amarella, (atanado) e reforçada com vaquetta de verniz resistente. Seu enchimento é especial, cagnamo desfiado e compresso. Seu peso official deverá ser de 2.500 grammas exactas. (2.300 grammas antes de batida)."

O campo em que a Bola Athletica será jogada tem a dimensão de 12 1/2 metros de ponta á ponta, dividido em tres partes, duas de quatro metros cada uma, para os teams e uma terceira, no centro, de 4 1/2 metros, chamada zona neutra.

* * *

Sobre a criação do jogo da Bola Athletica, a secretaria do C. R. do Flamengo recebeu da sua congenere do C. R. Icarahy, o seguitne officio.

"Illmo. sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo. — Saudações.

E' com intensa satisfação que vimos communicar a v. s. a criação, neste club, de mais uma esplendida secção athletica. Trata-se do jogo denominado Bola Athletica, que, novo ainda, já conta com um sem numero de adeptos que vêm nelle um dos melhores e mais completos exercicios para o desenvolvimento de seus physicos. E' o esporte da actualidade, preferido pelos athletas, pela gente moça e forte.

Sabedores que o club de que v. s. é dignissimo presidente, é uma escola perfeita de athletas de nome, dedicados aos esportes que empolgam, vimos grande satisfação convidar v. s. para uma breve visita ao nosso club, afim de melhor colher uma impressão sobre o novel e saudavel jogo.

Tencionamos para breve, se encontrarmos o decidido apoio de v. s., organizar um interessante torneio entre os principaes clubs desta cidade e os da Capital Federal; por isso mesmo estamos, nesta data, officiando os seguintes centros esportivos: Boqueirão Internacional, Natação e Botafogo de Regatas, Guanabara, Gragoatá, S. C. Fluminense, Praia Club, Associação Christã de Moços, Vasco da Gama, Club Atlantico, Fluminense F. C., C. R. do Flamengo e C. R. São Christovão.

E'-nos callosissima a cooperação de v. s.: ella muito nos auxiliará na realização da nossa idéa. Para melhor divulgação do jogo da Bola Athletica a directoria resolveu dar livre entrada nas dependencias do club, aos domingos, das 8.30 ás 10.30, da manhã, hora dos treinos individuaes, a todo e qualquer delegado dos clubs convidados neste data, desde que se apresentem munidos de um documento ou recibo de quitação da mensalidade do club, a que pertencer. O encarregado da nova secção estará a postos para qualquer informação necessaria por parte dos interessados.

Certos de que v. s. attenderá ao nosso appello, dando-nos o prazer de uma breve visita, subscrevemo-nos de v. s. gratissimos e com alta estima, etc.

* * *

BOLA ATHLETICA

Club de Regatas do Flamengo

Com o fim de incentivar cada vez mais a pratica do athletismo, o club avisa aos seus athletas, por intermedio do DIARIO CARIOCA, que amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, será levado a effeito, o primeiro treino do interessante e violento esport denominado Bola Athletica. Os exercicios preparatorios terão inicio ás 17 horas, no campo da rua Paysandu'. Estão convidados a comparecer no campo, além de todos que se sentirem interessados, os seguintes athletas: Amado Benigno, Placido Barbosa, Hugo da S. Rebello, Herminio de Oliveira, Luiz Neves, Bijóca e Paula Braga. As regras deste novo ramo de esporte podem ser encontradas com o gerente do club ou então á rua General Camara n. 215.

Nota official da thesouraria do Botafogo F. C. relativamente ao encontro internacional de amanhã

Realizando-se, hoje, 12 do corente, ás 21.30 horas, no estadio do Fluminense Football Club, á rua Guanabara, a competição internacional de football entre o team do Bologna Football Club, campeão absoluto da Italia e o scratch carioca de football, a thesouraria do Botafogo Football Club avisa aos srs. associados que o ingresso será exclusivamente pessoal e se fará mediante a apresenatção da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez de setembro corrente, pagando as senhoras que os acompanharem o preço fixado para as archibancadas, ou sejam, 6$000 por pessoa.

Para os srs. socios será reservada a parte das archibancadas situada junto ás cadeiras numeradas e a entrada se fará pelo portão n. 3, da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 19 horas e as bilheterias funccionarão desde ás 17 horas.

SERÃO COBRADOS OS PREÇOS SEGUINTES

Cadeiras numeradas . . .	15$000
Archibancadas	6$000
Geraes	4$000

As cadeiras numeradas já se acham á venda nas seguintes casas:

Papelaria Dias Guimarães, rua 1º de Março n. 37 e Casa Sportman, rua dos Ourives n. 25.

Club de Regatas do Flamengo

REUNIÃO DA ASSEMBLE'A GERAL 1.ª CONVOCAÇÃO

Communico para os devidos fins, que de accordo com os Estatutos Sociaes, art. 38 § 4.º "in fine" fica convocada a Assembléa Geral deste Club, para reunir-se, sexta-feira, 13 do corrente, ás 20 horas, na séde da rua Paysandu', afim de tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) eleição de cargos vagos no Conselho Deliberativo;

(a) Carlos E. Façanha Mamede — Presidente.

A IMPRENSA DO VELHO MUNDO E O FOOTBALL NO BRASIL

Lemos em um confrade da Paulicéa:

"Com as refregas internacionaes effectuadas ultimamente entre nós, talvez mais do que nunca, o football nacional interessou alguns paizes na Europa. A propaganda que se fez do Brasil footbollistico, com a visita do Ferencvaros, Chelsea, Bologna e Victoria serviu para tornarem um tanto conhecidas além Atlantico nossas qualidades sportivas. Assim, tanto na Inglaterra como na Hungria, os innumeros diarios sportivos occuparam varias vezes suas principaes columnas dando a conhecer factos e coisas do nosso sport, além do interesse natural que despertaram nos afeiçoados estrangeiros as extensas chronicas sobre os prelios disputados.

Com a visita do Bologna e os successos alcançados por nossos quadros os diarios italianos, especialmente muitas novidades têm publicado sobre o "soccer" brasileiro. Entre elles, a "Gazzetta dello Sport", o principal diario sportivo da peninsula, cujo numero de leitores attinge á cifra de duzentos mil, inseriu, a 6 de agosto, interessante chronica sob o titulo: "A margem da excursão do Bologna e do Torino — O valor technico e historico do football brasileiro", illustrando-a com "clichés" dos jogadores Nerino, Grané, Debbio, Serafim, Amilcar, Petro, Feitiço e Heitor.

A titulo de curiosidade transcrevemos o bem feito artigo que prestou optimo serviço para o football do paiz, entre os sportistas da Italia:

"O football brasileiro é irmão gemeo do argentino e uruguayo. Ambos são fructor da mesma planta. Ambos se confundem em valor, classe e estylo. O football brasileiro porém não é conhecido na Europa como o é o dos outros dois paizes sul-americanos. Disso são culpados os proprios dirigentes locaes, pois não se incommodaram de mandar a representação do paiz ás ultimas tres olympiadas. O resultado foi desastroso pois emquanto o Uruguay e a Argentina brilharam no maximo torneio o Brasil ficou á margem.

Aqui ha emulos dos Romanos, Scarrones, Orsis, Andradas, Monti, Nazassi, etc.

O football nasceu no Brasil nos ultimos annos do seculo passado. Como em todos os paizes implantaram-no os inglezes. Justamente, isso se deu em S. Paulo em 1894. O primeiro club que appareceu foi o S. Paulo Athletic constituido de inglezes. Depois surgiu outro no Rio de Janeiro, o Rio Cricket Club. O novo sport começou a ganhar popularidade entre a mocidade e em 1898 os alumnos do Collegio Mackenzie tambem organizaram sua turma. No anno seguinte foi fundado o primeiro club brasileiro, o Internacional seguindo-se após o Germania, o Paulistano, o Fluminense (do Rio) e Americano. Em breve a paixão pelo football acercou-se da mocidade brasileira. Em 1900 foi fundada a primeira entidade: a Liga Paulista de Football. Dois annos após foi disputado o primeiro campeonato paulista e em 1906 o 1º campeonato carioca. Os grandes quadros foram a principio aquelles constituidos por estrangeiros. Mas, pouco tempo após o Paulistano, formado na sua totalidade por brasileiros tornou-se uma potencia.

O football foi assim progredindo com marcha normal, fundando-se novos clubs e chamando a si nosos afeiçoados.

Em 1906 appareceu no Brasil a primeira turma estrangeira de jogadores inglezes da Africa do Sul obtendo uma victoria por 6 a 0. Depois foi a vez dos argentinos e uruguayos, inglezes, portuguezes, italianos, etc. Emquanto isso em 1913, o primeiro club brasileiro exhibiu-se no estrangeiro. Foi o Americano, de S. Paulo, que não fez má figura no Uruguay e Argentina. Já então o Brasil contava bons footbolistas nativos.

Em 1913 surgiu a actual Associação Paulista de Esportes Athleticos. Até então o football apesar de popularissimo não havia sido invadido pela massa. Os que o praticavam eram apenas estudantes da fina flor paulista e empregados no alto commercio. O Palmeiras e o Paulistano eram os clubs "chics". A turma do primeiro foi em certa temporada constituida totalmente por medicos, advogados e architectos. Com o novo rumo que deu a Apea o football tomou outro impulso e hoje os clubs principaes da cidade de S. Paulo são mais de 20, todos da divisão principal.

Desde 1926, porém, que o football paulista está scindido pois perto de 80 clubs chefiados pelo Paulistano abandonaram a Apea para fundar a Liga de Amadores de Football. Isso tem causado grande prejuizo ao football não só paulista como nacional.

Apesar de todas as tentativas feitas para a paz não foi possivel acabar com o mal.

Em cada Estado do Brasil, em numero de 21, ha uma associação que possue o proprio campeonato estadual.

A entidade maxima é a Confederação Brasileira de Desportos que nos mezes de outubro e novembro de cada anno faz disputar o campeonato nacional entre as representações estaduaes. Rio e S. Paulo têm sido sempre os heroes. Nas duas metropoles residem de facto os grandes clubs e os principaes campeões do paiz.

O Brasil conquistou duas vezes o campeonato sul-americano de football. A primeira em 1919 após desempatar com o Uruguay em um jogo de 1 h. e 30. Os brasileiros venceram por 1 a 0. Em 1922 repetiram o feito com o mesmo brilho após ter vencido a Argentina e Paraguay, tendo empatado com o Chile e Uruguay.

Nos demais campeonatos disputados no estrangeiro os brasileiros conquistaram 4 vezes o terceiro posto, uma vez o segundo e outra vez empataram o segundo logar com os argentinos.

A unica vez que um club brasileiro visitou a Europa foi em 1925, tendo o Paulistano obtido 9 victorias entre francezes suissos e portuguezes, contra uma derrota apenas. Os criticos francezes após a sua victoria por 7 a 2 contra o quadro nacional ficaram enthusiasmados pela technica dos brasileiros, chamando-os de "rois du foot-ball".

Os grandes clubs do Rio e S. Paulo são: O Palestra Italia, Fluminense, Vasco da Gama, Paulistano, America Corinthians, Botafogo, Santos e Flamengo.

Todos possuem sédes luxuosas e campos magnificos. Os estadios do Fluminense, Vasco e Paulistano custaram muitos milhões de liras e são de propriedade particular dos clubs. Nos estadios do Fluminense e do Vasco, ambos do Rio, realizam-se as partidas nocturnas. O Palestra está construindo o seu estadio, cujo custo é de 15 milhões de liras.

Nos clubs citados é que actuam os principaes campeões do Brasil. Desde 1913 raramente os paulistas que são os mais famosos, levaram peor nas temporadas internacionaes realizadas por clubs estrangeiros. Ainda recentemente o Barracas, Rampla Juniors, Chelsea e Ferencváros pouco fizeram aqui.

Innumeros são os clubs das colonias estrangeiras do Rio e S. Paulo, e todos elles occupam logar de destaque no football das duas cidades.

Os mais celebres são o Vacso da Gama, da colonia portugueza do Rio, e o Palestra Italia, da colonia italiana de São Paulo. Nesta cidade ainda ha mais os seguintes clubs "colonianes": Germania (colonia allemã), Portugueza de S. Paulo e Portugueza, de Santos (das colonias portuguezas de Santos e S. Paulo), Syrio da (colonia syria) e Hespanha (da colonia hespanhola de Santos). Os jogadores porém em grande parte não são descendentes destas nacionalidades, salvo os do Palestra, que todos são brasileiros filhos de italianos.

Como de costume, toda a vez que um quadro estrangeiro visita o paiz, é organizada a turma representativa nacional, formada por elementos das duas capitaes. O enthusiasmo que desperta taes jogos é grande. O seleccionado brasileiro desde que foi organizado pela primeira vez (1914) apenas soffreu uma derrota, no Brasil. Essa derrota registrou-se em 1918 frente a um quadro mixto uruguayo, do qual faziam parte Romano, Scarrone e outros campeões da época. O resultado foi de 1 a 0 mas, dias após, o seleccionado paulista vingou esta derrota vencendo o forte adversario pela mesma contagem. Desde então o seleccionado brasileiro nunca mais foi vencido no Brasil. Somente conheceu a derrota nos campos estrangeiros, por occasião dos diversos campeonatos sul-americanos.

A paixão pelo football no Brasil chega ao delirio. No Rio qualquer jogo internacional, de quadros precedidos de grande fama, rende de 200 a 300 mil liras. No dia da estréa do Ferencváros em S. Paulo a renda foi de 118 contos.

No Rio, são disputados cinco jogos por domingo, da divisão principal e em São Paulo, de 7 a 8, entre as duas ligas. Isso sem contar os jogos das demais divisões.

Nos seis jogos disputados pelo Barracas, em S. Paulo, a renda foi de 200 contos. O Ferencváros porém obteve maior successo, pois, só em S. Paulo, nos dois jogos effectuados, attingiu a mesma quantia, tendo assistido em ambos os encontros, mais de 50 mil pessoas, com preços populares.

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

RENOVAÇÃO DE REGISTRO

De ordem do sr. presidente, torno publico que o Club de Regatas Botafogo solicitou renovação de registro dos seguintes amadores:

Raphael Borges Dutra.
Gabriel Queiroz Vieira.
Caio Josué Pimentel.
Caio Fernandes de Barros.
Adhemar da Costa Gadelha.

De accordo com o paragrapho 2.º do artigo 181, do regimento interno, os amadores acima mencionados, que não concordarem com o pedido de renovação de seus registros, terão o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente Edital, para apresentarem suas contestações, por escripto.

Secretaria, 11 de setembro de 1929. — (a.) — José Maria Porto, 2.º secretario.

Athletismo

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A direcção de athletismo solicita o comparecimento de todos os seus athletas, hoje á noite, ás 8 horas, na séde do Club, á rua Paysandu', afim de tratar de interesses de athletismo.

Confederação Brasileira de Desportos

CONSELHO DE JULGAMENTOS

O Conselho de Julgamentos, em reunião ordinaria de 6 do corrente, sob a presidencia do sr. João da Cruz Ribeiro, no impedimento do presidente effectivo, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da ultima reunião;

b) approvar unanimemente as conclusões do parecer do dr. Afranio Costa, perdoando o resto da pena de suspensão por 12 mezes applicada aos amadores da F. R. G. D. Donald Ross, Gilbert Martins e Florianno Cortez Mesquita, de accordo com o art. 45º dos Estatutos (ter cumpirdo 2/3 da penalidade applicada e possuir exemplar comportamento antes da sua applicação);

c) approvar as conclusões do parecer do sr. Afranio Costa, acceitando a nova denominação do Conselho Superior do Remo, que passa a ser Federação Nautica Fluminense;

d) approvar as conclusões do parecer do sr. Pedro da Cunha, não conhecendo do pedido da Associação Metropolitana de Box, sobre perdão de mensalidades em atrazo, por escapar a alçada do Conselho de Julgamentos.

Estiveram presentes á reunião os conselheiros srs. João da Cruz Ribeiro, Afranio Costa, Joaquim Corrêa Pinto, João Teixeira de Carvalho, Mauricio de Abreu e Pedro da Cunha.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1929.

Sylvio W. Netto Machado, Sec.

Quinta-feira proxima será iniciada uma atrahente competição internacional de box

O BOXEADOR MANOEL PIRES VAE EXPERIMENTAR AS POSSIBILIDADES DO PENNA HESPANHOL BARBENS

Através nossas columnas, o publico pugilistico carioca ficou sabedor de que se encontra já entre nós, os boxeadores que a empreza J. Corrêa contratou, em Buenos Aires, para realizarem nesta capital e em São Paulo, uma grande temporada internacional. Esses pugilistas, os mais afamados e sympathicos da capital portenha, chegaram bem dispostos, e, hontem mesmo, perante os criticos de box, se exhibiram numa demonstração de sufficiencia technica. A impressão deixada foi a melhor possivel. Antonio Grimaldi, Ramon Barbens e José Gonzalez são mesmo merecedores da invejavel fama que gozam em seus respectivos paizes. São homens que possuem notaveis conhecimentos pugilisticos e são pelejadores que attrahem e satisfazem qualquer publico. Todos elles são portadores de uma fé de officio que recommenda como apresentação a um publico que sabe apreciar a "nobre arte".

Essa temporada pugilistica vae ser iniciada na quinta-feira proxima, dia 19, do corrente, no campo da rua Riachuelo, que, passando por completa remodelação, será definitivamente inaugurado para as competições pugilisticas organizadas pela empreza acima mencionada.

O programma da reunião de abertura da temporada já está sendo elaborado pelo "match-maker" J. Corrêa. A luta principal da noite, será desenvolvida por Ramon Barbens, peso penna, hespanhol, e por Manoel Pires, o applaudido peso leve luso-brasileiro. E' uma luta equilibrada. Ambos possuem cartel, ambos são pelejadores perigosos que não recusam adversarios. Se levarmos em conta a brilhante carreira do "Piranha" em lutas encarniçadas que tem realizado, não se duvidará em que elle seja um digno adversario para Ramon Barbens, que em seu record assinou uma victoria por pontos sobre o peso leve uruguayo, Andrés Miguez.

Manoel Pires vem se entregando a energicos exercicios de treinamento, porque elle sabe da responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros, combatendo um boxeador de grande classe.

Pode-se desde já annunciar que a semi-final da reunião de quinta-feira proxima tambem despertará o interesse dos nossos afficionados, porque ella será disputada por dois valentes e aggressivos meios pesados brasileiros.

Adão Santos e Laurindo Armando, reapparecendo nesse dia, desejam offerecer aos espectadores que comparecerem ao campo da rua Riachuelo um formidavel combate, com phases electrisantes de sensação. Desde já elles combinaram que a bolsa seja dada inteiramente ao vencedor. Adão é o campeão brasileiro de meio pesados. Laurindo Armando, regressado de São Paulo, onde aperfeiçoou o seu estylo na Academia Kid Pratt, está convencido em que derrotará o vencedor de Jan Ghelch e Severino Cunha. Os amantes dos bons espectaculos da nobre arte não devem perder essa luta, que promette ser emocionante.

Até agora essas lutas já estão assentadas como certas pela empresa promotora da temporada internacional.

Possivelmente, José Gonzalez que em Buenos Aires goza de prestigio identico ao do famoso Justo Ramon Suarez, fará, no proximo espectaculo, uma interessante demonstração technica com dois dos nossos melhores meios pesados.

VÃO SER REALIZADOS TREINOS PUBLICOS NO PROXIMO DOMINGO

Domingo proximo, dia 15 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos da noite, os boxeadores contratados pela empresa J. Corrêa, realizarão uma interessante demonstração publica. Desde já estão os afficionados cariocas convidados a comparecerem a essa hora no estadio da rua Riachuelo.

O anniversario do America F. C.

Para commemorar o anniversario de sua fundação, que transcorre este mez, o America F. C. organizou um attrahente programma social-sportivo a realizar-se em varios dias.

E' assim que hoje, 12, haverá, á noite, um interessante jogo de basketball.

No dia 13 effectuar-se-á o grande baile de anniversario que será uma inesquecivel festa mundana, taes a belleza e a elegancia de que se revestirá.

No dia 21, ás 20 horas, haverá uma disputadissima partida de volleyball entre elementos do Departamento Feminino.

Em 25, as familias frequentadoras do Club e adeptos deste terão a alegria de assistir a curiosa festa sertaneja, tambem promovida pelo Departamento Feminino.

Em outros dias registrar-se-ão partidas de tennis, sports diversos e um grande encontro interestadual de football.

O treino de hoje no America F. C.

Realizando-se hoje, quinta-feira, ás 16 horas, no campo da rua Campos Salles um rigoroso treino com o Bomsuccesso F. C. o director de Football solicita o comparecimento pontual dos seguintes amadores:

Joel, Pennaforte, Hildegardo Walter, Gugu, Floriano, Gilberto, Sobral, Osvaldo, Mineiro, Telê, Miro e Mario Pinto.

Amanhã, sexta-feira, no mesmo local e hora haverá treino do segundo quadro com o Bomsuccesso F. C., para o qual estão chamados os seguintes amadores:

Sylvio, Lazaro, Ludovico, Mosqueira, Jonas, Reynaldo, Claudionor, Waldemar, Lyrio, Onestaldo, Edgard, Flavio, Xaxá e Brundo.

Copias á Machina
Fazem-se com perfeição, presteza e sigillo. Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67 e 59.

A' MARGEM DA ESCOLHA DO SCRATCH "B" DA CIDADE

Está annunciada para hoje, á noite, no estadio do Fluminense, uma partida internacional de football entre o Bologna F. C., campeão da Italia, e o seleccionado B da Associação Metropolitana. Promove-a o Botafogo, mas quem determinou a escolha do adversario de hoje do quadro italiano foi a Amea, que só permittirá que o Bologna defronte novamente sua selecção A, se obtiver uma victoria sobre o conjunto B. Nada mais razoavel. A designação, porém, desses conjuntos, parece-nos está sendo arbitraria. Ainda essoutro dia, a 9 do corrente, o Torino, enfrentou o scratch B da cidade, para o qual perdeu por 2 x 1. O curial seria que esse mesmo combinado B fosse designado para enfrentar, hoje, o campeão da Italia. Tal não se deu, porém. Se o titulo de B está escalado outro conjunto, e de maneira imprudente, pois, houve até deslocamento de amadores dos postos a que estão habituados, como players effectivos de seus quadros, em disputa do campeonato da cidade. Nada mais patente do que a imprudencia, que está presidindo a organização desse combinado, evidentemente muito mais fraco, por isso mesmo que foi muito mal organizado. Está longe de ser um combinado B. Certamente não ha intuito de zombar do adversario, pois do contrario baptizal-o-iam com a letra D ou E. Haja isso ou aquillo, o que se não pode contestar é o que preferimos taxar de imprudencia, e que põe, realmente em risco, o prestigio do football carioca, porque mesmo o seleccionado B da Amea, já tem seu nome a zelar. Deixamos esses commentarios, que nos são suggeridos pela observação imparcial dos acontecimentos, á apreciação da esforçada commissão technica da Associação Metropolitana, certos de que seus dignos membros, tomal-os-ão na devida conta, vendo nelles, o unico intuito que possuem, o desejo de contribuição para o maximo brilhantismo da representação carioca, nos jogos contra adversarios do valor do campeão italiano.

Diversos jornaes da Europa abrem columnas tecendo francos elogios ao nosso football

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Reuniu-se terça-feira ultima, sob a presidencia do sr. Flavio Vieira, secretariado pelos srs. dr. Luiz Fernandes do Couto e José Maria Porto, presentes os directores dr. Manoel Bernardino, vice-presidente; Jorge de Carvalho, secretario geral; Arnaldo Nunes de Souza, 2.º thesoureiro; dr. Aluizio de Hollanda Tavora, director de remo, e Romeu Peçanha da Silva, director de water-polo, tendo resolvido:

a) conceder trinta dias de licença ao dr. Carlos Imbassahy, director de natação; designando para substituil-o, durante aquelle periodo, o sr. Romeu Peçanha da Silva;

b) approvar os pareceres do sr. vice-presidente, sobre a concessão de registros de amadores;

c) approvar a regata dos campeonatos de remo, realizada em 25 de agosto ultimo, de accordo com o relatorio do sr. director de remo;

d) desclassificar, nessa regata, o C. R. Flamengo, do 2.º logar do pareo de yoles a 8 remos, da classe de novissimos;

e) applicar a punição de advertencia ao remador do C. R. Vasco da Gama, sr. Antonio Carsenalho(?), de accordo com a alinea "a", do artigo 77 dos Estatutos;

f) applicar a multa de 200$000 ao C. R. Vasco da Gama, por ter um gig de 2 atravessado a raia, no 11.º pareo;

g) applicar a pena de advertencia ás guarnições de "Hilda", do Gragoatá e "Lindo"(?), do Internacional;

h) proclamar, pela presidencia, os campeões do remo, de 1929 e os vencedores da referida regata.

Secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, 11 de Setembro de 1929.

a) José Maria Porto, secretario.

PAPEIS DESPACHADOS PELA PRESIDENCIA

Setembro 9 — Off. do Audax-Yacht Motor Club, sobre publicações referentes á piscina: Sciente.

Setembro, 9 — Off. do C. R. Vasco da Gama sobre medalhas do amador Claudionor Provenzano: A' Secretaria para o devido expediente.

Setembro 9 — Off. do C. R. Botafogo sobre sello da tuberculose: A' Thezouraria.

Setembro, 9 — Off. do C. R. Guanabara, sobre inscripção de Luiz Felippe Saldanha da Gama em logar de Fernando Nabuco de Abreu, na regata a realizar-se a 15 do corrente, em Santos: A' Secretaria para providenciar.

Setembro 9 — Off. do C. R. Guanabara solicitando registro para o amador Mario Serpa Borcellos: A' Secretaria para cumprir o Regulamento Interno.

Setembro, 9 — Off. do C. Natação e Regatas, solicitando registro para os nadadores novissimos Bento Gonçalves de Lemos, Nilo Gomes de Lemos, Nilo Pimentel e José Rivette: A' Secretaria para cumprir o Regimento Interno.

Setembro 9 — Off. da Liga de Sports da Marinha, solicitando exemplar de Estatutos e Codigos: Attenda-se.

Setembro, 9 — Off. do C. R. Boqueirão do Passeio, solicitando registro para 2 amadores: A' Secretaria para cumprir o Regimento Interno, quanto a Paul Seikel.

Setembro, 9 — Off. da União das Sociedades do Remo, da L. Rodrigo de Freitas, solicitando 20 balisas emprestadas: Attenda-se.

Setembro, 9 — Off. da União das Sociedades do Remo da L. Rodrigo de Freitas, communicando a transferencia da regata de 8 para 22 do corrente: Sciente.

Setembro, 9 — Off. do C. R. Guanabara, solicitando renovação de registro para 5 amadores: A' Secretaria.

Setembro, 9 — Off. da Comission de La Regata Internacional del Tigre, enviando programma da regata a realizar-se em Luján, em 21 de Outubro e communicando que as inscripções serão encerradas no dia 30 de Setembro corrente: Agradeça-se e informe-se aos Clubs.

Setembro 10 — Off. do C. R. Icarahy, communicando ter tomado posse do cargo de vice-presidente o sr. Roberto Pinto da Luz: Agradeça-se

Setembro, 10 — Off. do C. R. Icarahy communicando que deixa de acceitar os sellos da tuberculose, por já ter adquirido grande quantidade dos mesmos: A' Thezouraria.

Setembro 10 — Off. do Goytacaz F. Club, de Campos, communicando a eleição de sua nova directoria: Agradeça-se.

Setembro 10 — Off. do C. R. Botafogo, solicitando renovação de registro para 5 amadores: A' Secretaria.

Secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, 10 de Setembro de 1929.

a) José Maria Porto, 2.º secretario.

MAIS UM JANTAR DANSANTE, DOMINGO PROXIMO, NO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo Football Club, no afan de sempre proporcionar aos seus associados festividades de plena satisfação, faz publico que domingo proximo, dia 15 do mez fluente, levará a effeito mais um dos costumeiros jantares dansantes. Uma primorosa jazz abrilhantará o mais luxuoso salão da séde onde tocará sem cessar desde ás 21 horas até 1 hora. Tudo diz que a festa será encantadora visto o esforço e grande dedicação com que a directoria do Botafogo Football Club está ultimando os preparativos da mesma. Os srs. socios que pretenderem mesas para essa festividade poderão desde já solicital-as na gerencia do Club, com a necessaria antecedencia e na forma do habitual.

O ingresso dos srs. associados será verificado mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo correspondente ao mez de Setembro e sómente poderão fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, na forma dos Estatutos do Club, taes como: mães, esposas, irmãs e filhas solteiras.

Não será permittida a entrada a pessoas extranhas nem a creanças.

O traje para a presente festa, será o commum.

C. R. do Flamengo

ASSEMBLEA GERAL (1ª convocação)

Communico para os devidos fins, que de accordo com os Estatutos sociaes, art. 36, paragrapho 4°, "in fine" fica convocada a assembléa geral deste club, para reunir-se sexta-feira, 13 do corrente, ás 20 horas, na séde da rua Paysandu', afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos no Conselho Deliberativo.

b) interesses geraes.

(a) Carlos E. Façanha Mamedé, presidente.

TREINOS

A direcção de football convida os jogadores dos 1° e 2° quadros a comparecerem ao campo do club, hoje, quinta-feira, ás 4 horas, afim de realizarem um treino de conjunto.

Os paulistas estão mesmo decadentes!...

Na nossa edição de hontem, sob o titulo de "emquanto os nossos footballers progridem sensivelmente, os paulistas estarão em decadencia"?, publicámos uma local em que diziamos que a decadencia do foot-ball paulista era um facto, emquanto o progresso do nosso era tambem um outro facto insophismavel.

Para tal citavamos o caso dos jogos entre os nossos teams e scratchs e os paulistas, em que a percentagem das victorias dos d'além serra, está numa dosagem de talvez 10%.

Tambem nos referimos ao caso recente dos jogos internacionaes em que nós temos vencido sempre, e os paulistas têm empatado e perdido muito... e ganho pouco!...

Agora, com grande magua para nós, cariocas, temos que registrar mais uma derrota do melhor scratch paulista, frente ao team do Bologna, e pelo bastante significativo score de 3 x 1!..

Está, pois, infelizmente, plenamente confirmada aquella nossa local de hontem!...

3 x 1!...

Mistér se faz que a dirigente maxima do foot-ball paulista tome providencias energicas no sentido de evitar esta tremenda catastrophe que estamos a presenciar no foot-ball da terra dos bandeirantes!

Isto já vem até compromettendo o renome do foot-ball brasileiro...

Se é que em São Paulo ninguem mais dá no couro... que sejam importados pelos clubs do nosso vizinho Estado alguns cariocas para reforçarem os seus teams!...

Dizem que o "seu" Julinho anda agora dando muito emprego lá na Paulicéa...

Entre os nossos players o numero dos "mal empregados" é bem consideravel...

Por que os paredros paulistas não arranjam com os seus prestigios alguns "empreguinhos" para nossos jogadores "mal empregados", e não reforçam, dest'arte, os seus quadros!...

Podemos garantir, que muita gente levanta as azas... e toma o vôo directo rumo á terra do "seu" Julinho, "ex-futuro" chefe da nação!...

Para a regata extraordinaria do C. R. Boqueirão do Passeio

Dando andamento á sua louvavel iniciativa de commemorar a data da proclamação da Republica, com uma regata extraordinaria, a realizar-se em 17 de novembro vindouro, na enseada de Botafogo, o Club de Regatas Boqueirão do Passeio, na ultima reunião de sua directoria, designou uma commissão especial, para se encarregar da organização desse grandioso certamen.

Essa commissão ficou assim composta:

Antonio Carneiro Junior, presidente; Arthur Rensold, secretario; Alberto Torres, thesoureiro; Francisco Carlos Bricio, technico.

O ante-programma da regata, a commissão acima ficou de apresentar á directoria "garrafa" na proxima sessão, afim de ser, depois de devidamente approvado, submettido á Federação Brasileira do Remo.

Club de Natação e Regatas

VESPERAL DANSANTE

Realiza-se no proximo dia 15 do corrente na séde social deste club, a vesperal dansante mensal, offerecida aos associados e suas exmas. familias á qual terá o brilho de uma excellente orchestra. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mez corrente.

GYMNASTICA

Continuam funccionando regularmente as aulas de gymnastica deste club, sob a direcção do jagunço sr. Francisco. Os alumnos acham-se bem adiantados e animados para a grande festa de gymnastica que breve será realizada na séde social.

ISENÇÃO DE JOIAS

Por deliberação da directoria, foi prorogado até o dia 30 do corrente, o praso para isenção de joias deste club jagunço.

NATAÇÃO

O sr. director de natação, avisa aos nadadores "jagunços" que desejam aperfeiçoar seus estylos de nado para a proxima temporada, que se acha á disposição dos mesmos na séde social, e aconselha a todos os que desejam aprender a nadar a procurarem os instructores que se acham na garage do club, todos os dias das 6 ás 7 horas da manhã.

O Campeonato Europeu de Water-polo

O ultimo numero do hebdomadario "Natation", orgão official da F. I. N. A., aqui chegado pela mala ultima, traz os primeiros resultados dos jogos do Campeonato Europeu de Water-Polo, que vem de ser instituido.

Como já noticiámos, esse grande certamen realizou-se em Budapest, sendo disputado pelo systema de pontos, isto é, cada nação concurrente jogando com todas as demais.

Eis os resultados das duas primeiras jornadas:

Primeiro dia

FRANÇA x INGLATERRA — Empate de 5 goals contra 5.

ALLEMANHA x BELGICA — Venceu a Allemanha, actual campeão olympico ou mundial, pela contagem de 4 a 2.

HUNGRIA x SUECIA — O resultado foi favoravel á Hungria, que não encontrou difficuldade alguma para marcar, como quiz, 7 pontos a um.

Segundo dia

ALLEMANHA x FRANÇA — Neste encontro, que foi ferido entre os dois paizes finalistas do torneio olympico de Amsterdam, era esperado com o caracter de uma revanche, a França soffreu o seu primeiro revés em Budapest. A équipe dos campeões mundiaes manteve perfeitamente bem o seu honroso titulo, abatendo os francezes, campeões olympicos de 1924, pelo escore de 6 por 3.

BELGICA x SUECIA — Contra a expectativa geral este encontro terminou empatado por 3 x 3.

HUNGRIA x INGLATERRA — Os hungaros, que dispõem de uma forte équipe de water-polo, com a qual fizeram bella figura nas olympiadas de Amsterdam, chegando ás semi-finaes, dominaram com franco exito os britannicos. A Hungria triumphou sobre estes, pelo escore de 9 goals a 3.

Club Internacional de Regatas

BAILE DE ANNIVERSARIO

Em homenagem ao 20° anniversario de sua fundação, a directoria do Club Internacional de Regatas, offerecerá aos seus associados e exmas. familias, um grandioso baile, que será realizado nos magnificos salões do club, no proximo dia 21 do corrente, tendo para esse fim contratado duas excellentes "Jazz Band". Nenhum esforço vem poupando a directoria, para que esse baile marque mais uma gloria, nos annaes da historia brilhante do Club Internacional de Regatas. Para maior realce a directoria resolveu realizar uma sessão solenne afim de serem entregues as medalhas aos victoriosos nos ultimos concursos intimos e officiaes. A directoria communica aos srs. associados que a entrada para o baile se fará mediante a apresentação do recibo 9 (setembro) e da carteira social. Os socios poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia; esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras não sendo permittida a entrada dos socios aspirantes quando não sejam acompanhados de pessoas de sua familia pertencentes ao quadro social. O trajo exigido será smocking ou branco a rigor.

IMPRESSÕES DE UMA VISITA Á ESCOLA DE E. PHYSICA DA MARINHA

(Especialmente para a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, pelo professor F. Esposel)

Os dirigentes da Escola de Educação Physica da Marinha têm promovido visitas ás pessoas que, no nosso meio, se interessam por esse grande problema que, com o ser biologico e humano, é altamente patriotico e nacional.

Essas visitas são fructos da benemerita iniciativa que teve o ministro da Guerra, procurando a collaboração dos entendidos para uma solução geral da importante questão da educação physica dos brasileiros.

Já causára excellente impressão a visita feita á Escola de Sargentos na Villa Militar. Excellente tambem foi a impressão que deu a visita feita na ultima sexta-feira á Escola de Educação Physica da Marinha, installada na ilha das Enxadas.

Quando o ministro da Guerra, reuniu em seu gabinete um grupo de entendidos para estudar a solução do problema, foi proposto que se visse o que já haviam feito, entre nós, a Escola de Sargentos do Exercito e a Escola de Educação Physica da Marinha.

Compareceu a essa reunião o commandante Jair de Albuquerque, um dos organizadores maiores da ultima instituição.

Esse bravo official conservou-se calado, e o resultado colhido da visita de sexta-feira, mostrou que elle é um homem de acção, que age muito, pouco fala e nada proclama. "Res non verba".

Pela insinuação patriotica e esclarecida de um grupo de jovens officiaes, organizou-se em 1915, na Marinha, sem notaveis recursos superiores e officiaes, uma instituição para apurar com methodos scientificos e racionaes o physico dos marujos, dando-lhes força, agilidade, resistencia para os arduos mistéres do servidor da patria no tempo indesejavel da guerra; logo a seguir teve-se a intuição da necessidade de se criar uma escola de monitores, que iriam transmittir e espalhar entre as forças da Marinha, onde ellas se encontrassem, em todo o Brasil, os ensinamentos e o estimulo para a boa pratica dos exercicios physicos.

Desde 1915, pois, que esse trabalho, se vem desenvolvendo.

A visita da ultima sexta-feira, compareceram, entre outras pessoas, os srs. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.; Castello Branco, presidente da A. M. E. A.; escriptor Coelho Netto; Leite de Castro, Aluzio Tavora; Antunes de Figueiredo; major Ariovisto Rego, Horacio Verne e Oldemar Niemeyer e muitas outras pessoas e varios officiaes, cujos nomes não retivemos.

Entre os que acompanharam os visitantes via-se tambem o commandante Lemos Bastos, bravo commandante do submarino "Humaytá", que aqui aportou numa viagem "record", e que foi antigo director e alma viva da Liga de Sports da Marinha, que superintende, disciplina e orienta a pratica dos desportos entre os marujos da nossa esquadra.

O curso da Escola consta de uma parte fundamental, theorico-pratica, e uma parte de applicação, pratica-technica.

Preside integralmente em todo curso o espirito de ensinar a ensinar. A Escola procura realmente formar monitores para organizar e transmittir em todas as guarnições o systema e os conhecimentos para o melhor apuro do physico de nossos marujos. E', pois, uma Escola Normal de Educação Physica.

A parte inicial do Curso é consagrada ao repasse o aperfeiçoamento dos conhecimentos de Arthmetica, Geographia e Historia do Brasil, indispensaveis a quem se destina ao mistér de monitor.

Em seguida, o alumno passa a obter os conhecimentos indispensaveis e sufficientes de anatomia e physiologia para a comprehensão da razão de ser, da utilidade do alcance, do modo de melhor escolher os differentes exercicios para a saude em geral, para o melhor resultado, para fins correctivos.

Se nos fosse permittido um reparo, proporiamos que fossem augmentadas as noções de hygienes fornecidas no Curso, a qual mereceria mesmo ser ensinada numa disciplina autonoma.

A hygiene, actualmente deve ser ensinada no Curso primario e um conhecimento mais perfeito dessa ordem de conhecimentos deve ter um monitor de educação physica.

Uma das coisas que logo chama a attenção no curso é o methodo raciocinado pelo qual elle se realiza.

O alumno aprende a raciocinar (o que desenvolve a intelligencia) e a transmittir seus conhecimentos com clareza e precisão, embora com simplicidade.

Foi uma agradavel impressão colhida, a de se verificar a dialetica perfeita de que usavam os alumnos, qualidade apreciavel a quem vae ensinar; tambem louvavel era o modo raciocinado pelo qual desenvolviam os alumnos pequenos calculos para apurar as condições do indice de vitalidade, de robustez, para indicar a natureza dos exercicios convenientes, para apurar as difficiencias physicas de um alumno, etc., etc.

E' demonstrada na Escola de Educação Physica da Marinha a necessidade imprescindivel de um biologista, e ainda melhor de um medico na organização do ensino e na pratica da cultura physica.

A E. de E. P. da M. dispõe na pessoa do dr. F. Baptista de um collaborador competente e dedicado, que se encarrega do ensino da anatomia e da physiologia, do exame physico e medico propriamente do alumno do ensino pratico do preenchimento das fichas, etc.

Dois technicos estrangeiros dão o valor de sua collaboração: o professor Abita, italiano, que aos alumnos incute bem a differença entre educação e cultura physica, que orça mais ou menos pelo que distingue a theoria e a pratica do assumpto.

Além da parte especulativa o professor Abita dirige praticamente os exercicios fundamentaes, correctivos, e alguns de applicação, como a esgrima.

Outro technico é o sr. Roberto Bowber que ensina athletismo e natação, com sua methodologia e estylo.

O alumno pratica o exercicio athletico importando-se menos com o resultado do que com o estylo, e explica o "como" e o "porque" da technica adoptada.

Faz e diz como faz o salto em altura, o lançamento do peso, do dardo, etc.

Realiza tambem, com estylos, todos os modos de natação, com exercicios de salvamento de afogado ou de simples cansado, de um ou de dois naufragos, etc.

O alumno aprende a ensinar a nadar a um principiante, a saltar da prancha, etc.

Para que o monitor desempenhe conscienciosamente sua importante missão, os alumnos se instruem e realizam com notavel désembaraço a tomada de pulso, a medida da pressão arterial com varios apparelhos, as mensurações anthropometricas, etc.

Ao medico incumbe verificar se o marujo póde ou não praticar esse ou aquelle exercicio, essa ou aquella prova de resistencia, e os que a realizam são observados e examinados antes e depois das provas.

Com grande desprazer para uma guarnição ou um quadro sportivo, mas com perfeita obediencia ás determinações medicas e scientificas, elementos cotados têm sido muitas vezes impedidos de se entregar a um exercicio ou desporto a elle, no momento prejudicial.

A Escola de Educação Physica da Marinha está pois criando, como a de Sargentos do Exercito, um grupo de monitores que serão amanhã os propagadores dessa cruzada nacional e aperfeiçoamento physico do povo brasileiro, com as naturaes e logicas vantagens eugenicas.

Na lousa da Escola estava escripto um conceito de Coelho Netto, que, como assignalamos, era, no momento, um dos visitantes, conceito que firmava a idéa antiga de que um estado physico perfeito facilita e estimula um bom desenvolvimento intellectual.

E quando esse apuro é colhido num meio são, certo é que tambem se aprimora o moral e o caracter do individuo.

Quando se volta da ilha das Enxadas, encantado com o fino e cavalheiresco tratamento dispensado, vem-se commovido com o alcance do patriotico serviço que alli se realiza sem ruido, longe do bulicio, das paixões, do attricto de interesses, das ambições e das irritações pessoaes.

Campeonato Carioca

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

1ª Divisão

Fluminense x Vasco.
Flamengo x Andarahy.
S. Christovão x Botafogo.
Bangú x Bomsuccesso.
America x Syrio.

2ª Divisão

S. Paulo-Rio x Everest.
Modesto x Mackenzie.
Olaria x Confiança.

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DO "DIARIO CARIOCA"

Qual deve ser o seleccionado da Amea para o Campeonato B. de Foot-ball

"TAÇA GLORIA", DOADA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, DA "JOALHERIA GLORIA", RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

Goal-keeper	Goal-keeper ....
Back-direito	Back-direito ....
Back-esquerdo	Back-esquerdo ....
Half-direito	Half-direito ....
Center-half	Center-half ....
Half-esquerdo	Half-esquerdo ....
Extrema-direita	Extrema-direita ....
Meia-direita	Meia-direita ....
Centro-avante	Centro-avante ....
Meia-esquerda	Meia-esquerda ....
Extrema-esquerda	Extrema-esquerda ....
Reserva de keeper	Reserva de keeper ....
Reserva de back	Reserva de back ....
Reserva de half-back	Reserva de half-back ....
1.° reserva de deanteiro	1.° reserva de deanteiro ....
2.° reserva de deanteiro	2.° reserva de deanteiro ....
Assignatura	Assignatura ....
Residencia	Residencia ....

O concurrente deve encher, com letra legivel, os logares indicados para os nomes votados.

Os nomes dos jogadores devem ser os proprios.

Não se recebem fórmulas que estejam riscadas ou rasgadas; estas, na apuração, serão inutilizadas.

O votante deve trazer comsigo a fórmula intacta, para, na redacção, ser destacada uma das partes que servirá de comprovante na apuração final.

As fórmulas começarão a ser recebidas de terça-feira, 20; no balcão da gerencia desta folha, existe uma urna, na qual o votante deverá collocar o seu voto.

Antes, porém, entregará os "coupons" (20), ao encarregado do recebimento, que carimbará as duas partes das fórmulas e as numerará, sendo, então, depositado, pelo votante, dentro da urna.

O dia da apuração será marcado com a antecedencia de uma semana.

O torneio dos terceiros teams na serie B

S. CHRISTOVÃO x VASCO

Bem poucas vezes, um jogo de terceiros teams, terá tomado a importancia do que se ferirá, domingo proximo, na praça de esportes do São Christovão Athletico Club, entre as equipes do glorioso campeão de 1926 e o victorioso Club de Regatas Vasco da Gama. E' que ambas mantêm-se invictas.

A turma sanchristovense, que surprehendeu aos clubs mais fortes do certamen, com o seu enthusiasmo, possue requisitos bastantes para alcançar mais uma victoria. E' um conjunto homogeneo, pois que os seus homens se entendem perfeitamente bem.

Por seu turno, o Vasco da Gama possue uma equipe adextrada, onde pontificam players de valor e capazes de infligir ao valente adversario o primeiro e unico revés no Torneio de terceiros quadros, na série B.

O São Christovão derrotou todos os demais concurrentes e o Vasco da Gama, além desse jogo, terá de medir forças com o Fluminense.

O vencedor de domingo será, provavelmente, o campeão da série B e disputará depois com o campeão da série A, na melhor de tres, o titulo de campeão de terceiros quadros.

Quem vencerá? O São Christovão ou o Vasco.

Para esse importante encontro a Directoria do São Christovão A. Club fixou os seguintes preços:

Archibancadas .. .. 4$000
Geraes .. .. 2$000
Os portões serão abertos ás 8 horas.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club jogou hontem, dia 10, com o Bangu' A. C., no campo do primeiro, á rua Conde de Bomfim n. 491.

As archibancadas e as varandas da elegante sociedade encheram-se literalmente duma assistencia selecta e numerosa, sendo grande a torcida feminina que se achava galhardamente representada.

Saiu vencedor em ambos os teams o club local, e é de justiça notar que o Bangu' formidavelmente, constituindo um serio adversario. A animada Commissão de Festas fez realizar em seguida aos jogos um assustado que esteve muito concorrido e que se prolongou até 1 hora da madrugada.

TENNIS

São os seguintes os novos socios propostos na ultima sessão de directoria, realizada em 2 de setembro:

José Teixeira de Souza, (Barbosinha) por J. R. Simões Coelho; dr. Alceu de Carvalho, por Luiz Coelho de Aguiar; Waldo Chagas Nogueira, por Reginaldo Brooking; Belmira Maranhão Guillaya, pelo dr. José Maria Fernandes; Oscar Espozel, por J. R. Simões Coelho; Brenno Bonifacio, por Reginaldo Brooking; Sylvio Pellico de Abreu, pelo dr. Taciano Antonio Basilio; Alberto Augusto Coelho, por Com. Heitor Plaisant; dr. Arthur C. Seixas, por Oswaldo Allevato Werner; Edgard Duarte Nunes, por Celso de Albuquerque; Francisco Bezerra de Menezes, por Adolpho de Menezes; José Wolf, por Affonso Galeão; Frederico Maigre, por J. R. Simões Coelho; José Simões Coelho, por J. R. Simões Coelho.

S. Christovão A. Club

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio convido os srs. associados quites e no pleno goso de seus direitos sociaes, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 20.30 horas, para discussão e votação da seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

a) eleição para o cargo de presidente:

b) interesses sociaes.

Secretaria do S. Christovão A. C., 11 de setembro de 1929. (a) J. Gomes da Rocha, 2° secretario.

REVISÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, são convidados os srs. associados abaixo, a comparecerem á secretaria com a maior brevidade possivel, afim de resolverem assumpto, referente á revisão de matricula que está sendo procedida:

Annibal Eurityses Cunha, Augusto Duarte Lemos, Alvaro Pereira Leite, Alfredo Teixeira Novaes, Alfredo Tavares da Silva, Ayrton Costa Loureiro, Annibal Lopes, Arthur Fonseca, Arnaldo Guimarães de Mello, Antonio Rodrigues, Alfredo Osorio, Agostinho José Maurer, Antonio Lourenço Bittencourt Filho, Abilio Almeida Andrade, Armando dos Santos Castro, Americo da Rocha, Alfredo Costa, Antonio da Costa Neves, Alberto Ramos, Azamor Odapsi Passos, Antonio Faro, Antonio Baptista, Adolpho Luiz Laydner, Amadeu Santos, Alcides de Souza, Arthur José Ferreira, Alberto Couto Sobrinho, Antonio de Araujo Pinheiro, Amilcar Pereira Dias e Aulo da Silva Moreira.

Secretaria do S. Christovão A. C., 11 de setembro de 1929. (a) J. Gomes da Rocha, 2° secretario.

Municipal F. C. x Lixonça F. C.

Realiza-se no proximo domingo, dia 15 do corrente, na confortavel praça de esportes do Municipal F. C., em Paquetá, um match amistoso entre os 1° e 2° teams dos clubs acima.

Para este encontro o director esportivo do glorioso campeão Paquetaense pede aos amadores de 1° e 2° teams que estejam na séde social nas horas de costume.

Confederação Brasileira de Desportos

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Para conhecimento dos interessados torno publico, para os devidos fins que o horario das provas do 5° Campeonato Brasileiro de Athletismo, a ser effectuado nesta capital nos dias 12 e 13 de Outubro p. futuro, será o seguinte:

DIA 12 — SABBADO

14 hs. 30 — 100 metros rasos — preliminares.
14 hs. 40 — Lançamento do peso.
14 hs. 45 — 100 metros rasos — final.
15 hs. 10 — 400 metros — preliminares.
15 hs. 25 — Salto em altura.
15 hs. 45 — 110 metros bar. — preliminares.
16 hs. 05 — 400 metros — final.
16 hs. 20 — 1.500 metros rasos.
16 hs. 35 — 110 metros — barreiras — final.
16 hs. 55 — Revesamento 4 x 100.
17 hs. 10 — 10.000 metros rasos.

DIA 13 — DOMINGO

14 hs. — 400 metros barreiras — preliminares.
14 hs. 45 — Lançamento do disco.
14 hs. 30 — 200 metros rasos — preliminares.
14 hs. 45 — Salto com vara.
15 hs. 15 — 800 metros rasos.
15 hs. 45 — 400 metros barreiras — final.
16 hs. — Lançamento do dardo.
16 hs. 15 — 200 metros rasos — final.
16 hs. 45 — Salto em distancia.
17 hs. 10 — 5.000 metros rasos.
17 hs. 30 — Revezamento 4 x 400.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1929.

Sylvio W. Netto Machado, Sec.

Os jogos do Campeonato Interno de Tennis do Flamengo para sabbado

ás 15.45 — jogo n. 1 — court n. 2.
R. Magno de Carvalho e H. Macedo Costa x Rodrigo Medicis e Durval Borge.

Simples Handicap

ás 15.45 — jogo n. 2 — court n. 1
Roberto Coelho x Arthur Gerhardt.

Para domingo 15:

Simples campeonato

ás 8 e 15 — jogo n. 1 — court n. 2.
Roberto Coelho x Paulo Silva Costa.
ás 8 e 15 — jogo n. 2 — court n. 2.
José Nabuco x Luiz Ribeiro.
ás 8 e 15 — jogo n. 3 — court n. 3.
H. Woebcken x R. Figueira de Mello.
ás 9 e 45 — jogo n. 4 — court n. 1.
Antonio Teixeira x Placido Barbosa.
ás 9 e 45 — jogo n. 5 — court n. 2.
Durval Rosa Borges x Carlos Silva Costa.

Duplas campeonato

ás 9 horas — jogo n. 6 — court n. 1.
Paulo Buarque e Edgard Pullen x José Nabuco e Paulo Silva Costa.
ás 9 horas — jogo n. 7 — court n. 2.
Carlos Silva Costa e R. Figueira de Mello x F. Esposel e R. Medicis.

Simples handicap

ás 9 horas — jogo n. 8 — court n. 3.
Durval R. Borges x Jorge Souza Gomes.
ás 9 e 45 — jogo n. 9 — court n. 3.
H. Woebcken x J. Maria da Luz Moreira.
ás 10,30 — jogo n. 10 — court n. 2.
A. O. Vevilaqua x R. Figueira de Mello.
ás 10 e 30 — jogo n. 11 — court n. 1.
Herculano Lopes x Oswaldo Azevedo.

Ministrinho deixou o azar e fez dois goals...

Ministrinho, o habil extrema direita patricio, entre todos os jogadores paulistas foi quem mais vezes enfrentou, na presente temporada, os quadros estrangeiros, que nos visitaram. Cinco vezes actuou no Palestra e sete vezes no seleccionado e duas vezes nos combinados Rio-São Paulo. Entretanto, só domingo conseguiu burlar o arqueiro contrario. Fez os seus primeiros dois tentos, sendo o segundo registrado de modo incomparavel.

Ministrinho tirou, assim, o azar...

Um corredor brasileiro que está fazendo successo na Italia

O joven corredor que o Club Esperia, de São Paulo, apresentou ha alguns annos nas corridas de 110 metros sobre barreiras, em poucos mezes fez progressos sensiveis, e conseguiu o record brasileiro com o tempo de 16 1/5, o que naquella época era extraordinario, principalmente da parte de um rapaz moço como Aldo Travaglia.

Seu physico invulgar, alliado a um preparo cuidadoso, faziam esperar proezas ainda mais brilhantes do esforçado corredor, uma vez que defrontasse adversarios fortes, que o fizessem empregar a fundo suas possibilidades.

Entretanto, seus estudos obrigaram-no a seguir para a Italia, onde conseguiu brilhar em algumas provas. A vida de estudante afastou-o dos duros treinos necessarios a um campeão que deseja conservar-se em forma, e, por isso, durante algum tempo, não mais ouvimos falar do nosso patricio, que parecia ter abandonado a pratica dos esportes.

Agora, porém, chegam-nos noticias da peninsula, com os detalhes do campeonato universitario italiano, em que a prova de 110 metros barreiras, foi vencida por Aldo Travaglia, no tempo de 16 1/5, batendo, pois, o record universitario da Italia.

Poucas semanas após, realizou-se um encontro de universitarios, entre a Italia e Hungria. A competição, muito disputada, terminou com a vantagem da Italia por 61.5 pontos a 54.3 da Hungria.

Novamente Aldo Travaglia conseguiu os louros da victoria, e de forma brilhantissima, pois que abaixou seu proprio record para 15 4/5, tempo esse egual ao record brasileiro.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

A cathedra espera que o G. P. Antonio Prado seja assignalado pela desforra de Vulcain

Jockey Club

O PROGRAMMA DA PROXIMA REUNIAO, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, na qual será realizado o Grande Premio "Antonio Prado Junior", ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Pereira Passos" — 1.400 metros — 5:000$000.

	Kilos
Joiba	52
Xingu'	54
Portugal	54
Caruaru'	54
Urubu'	54
Ursula	52
Sinaia	53
Urgente	54
Sem Prestigio	54
Gaucho	54

2ª carreira — Premio "Bento Ribeiro" — 1.300 metros — 4:000$.

	Kilos
Vallombrosa	49
Danubio	55
Hindu'	53
Halo	54
Escoteiro	52
Reducto	52
Cavaradossi	56
Dynamite	48
Penderama	49

3ª carreira — Premio "Xavier da Silveira Junior" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
Euponie	51
Reverendo	54
Belliqueux	53
Mercador	54
Criticona	52
Warlock	54
Calliope	50
Riziére	49
Enredo	54
Avila	52
Monte Sarmiento	54

4ª carreira — Premio "Alaor Prata" — 1.600 metros — 4:000$.

	Kilos
Yára	49
Rolante	56
Pitanga	50
Kermesse	50
Tyta	55
Monarcha	51
Conductor	55

5ª carreira — Premio "Bento Ribeiro" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Cerbére	52
Trinaon	55
Ventajero	56
Orne	51
Boyero	51
Aldeano	56

6ª carreira — Premio "20 de Setembro" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Scalabrino	64
Servando	54
Gran Capitan	55
Gentleman	56
Cardito	56

7ª carreira — Premio "Carlos Sampaio" — 1.600 metros — 4:000$.

	Kilos
Galaôr II	54
Oberon	54
Cupissura	50
Uatapu'	54
Umbu'	54
Uraca	52
Utinga	52

8ª carreira — Grande Premio "Antonio Prado Junior — Handicap — 3.000 metros — 50:000$000.

	Kilos
Pons	61
Ramuntcho	59
Cascabelito	55
Vulcain	54
Middle West	53
Spahis	51
Tinguá	51
Thompson	51
Coronel Eugenio	51

9ª carreira — Premio "Districto Federal" — 1.800 metros — 5:000$000.

	Kilos
Enervante	52
Rafale	53
Ultimatum	54
Jubileo	56
Gran Capitan	46
Dolly	55
Tiára	53

RESOLUCÕES DA COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

Ainda, em relação ao julgamento da reunião de domingo ultimo, a Commissão Directora de Corridas resolveu multar em 100$000, o jockey Braulio Cruz Junior, por infracção do artigo 161, do Codigo de Corridas.

NA GRAMA E NA AREIA

Os exercicios de hontem -- Quatro concurrentes do Grande Premio Antonio Prado

Os exercicios da pista gramada tiveram hontem os espectadores de sempre. Se se notou a falta de um **az de cathedra**, houve para substitui-lo um proprietario novo que pela primeira vez ia assistir exercicios de quarta-feira. Era o almirante Francisco de Mattos, proprietario de Sinaia que ia vel-a pisar a grama pela primeira vez. No mais as figuras de costume, umas á vista de chronometro em punho, outras mais ou menos escondidas ou encarrapitadas aqui e ali.

UMA PROVA REAL

Logo que a pista foi franqueada, appareceram os animaes Utinga, montada por J. Salfate, Orne, por J. Canales, e Euponie por K. Popovitz e se encaminharam para a milha. Dali sairam em galope de corrida, conseguindo Utinga no vencedor, bater a Orne e Euponie que chegaram nesta ordem.

A distancia foi coberta em 103".

RAMUNTCHO NA PISTA!

O filho de The Panther, montado pelo jockey gaucho Reduzino de Freitas dirigiu-se para os mil metros. Ramuntcho na pista! exclamou um treinador que estava ao nosso lado, e logo todos os olhares se voltaram para o pensionista de Horacio Perazzo.

O exercicio de Ramuntcho constou de uma partida forte, dos mil metros, seguida de um galopão até á altura dos 1.100. Ahi Ramuntcho fez outra partida forte ao lado de Jambé, montado por Nelson Pires, correndo a valer até ao vencedor, onde o pensionista do stud Seabra chegou com muito boa disposição. A milha final foi feita em 105", os 1.200 em 77", os 1.100 em 70", e os 500 metros em 31".

TINGUA' THOMPSON E CORONEL EUGENIO

Estes tres concurrentes do G. P. Antonio Prado, defensores das cores da jaqueta do stud Expedictus deram um galopão na distancia, parecendo que no final Thompson levava ligeira vantagem. Um chronographo marcou para os 3.000 metros em "disparadão" 209". A milha final foi feita em 103".

Tinguá era dirigido por José Salfate; Thompson, por J. Canales; e Coronel Eugenio, com Popovitz.

UM PAREO NA AREIA

O treinador José Lourenço fez correr na areia Tiára, montada por J. Canales; Dolly por Salfate e Souakim, por Popovitz. Os tres animaes rizeram a volta fechada em 125".

UMA PARELHA DO STUD LUNDGREN

Cupissura com Lydio de Souza e Portugal com J. Salfate trabalharam em 1.400 metros. O potro se portou muito bem. A distancia foi coberta em 96".

A TURMA DE ERNANI DE FREITAS

O treinadro Ernani de Freitas levou á pista os seguintes parelheiros:

Servando e Kerensky que trabalharam muito á vontade.

A esperançosa Sinaia e o endiabrado Umba tendo a potranca sobrado sempre ao lado do potro, para terminarem os 1.400 em 95".

Firpo e Sem Prestigio que trabalharam em 93" os 1.400.

Kermesse e Monte Sarmiento que fizeram a milha em 103 4|5, portando-se a potranca muito bem.

A JUNTA DE EUCLYDES RIBEIRO

O treinador Euclydes Ribeiro fez galopar 1.200 metros os animaes Ubá e Corcovado, que marcaram 81" para a distancia.

UMA PARTIDA DE 200 METROS E UM PASSEIO EM VOLTA DA PISTA

A potranca Florence, de Eudacio Moreira, fez uma partida de 200 metros em 13 2|5 e o potro Xingu', aos cuidados de Fernando Azevedo, passeou pela primeira vez na grama.

PRATICANDO PARA STARTER

Antes de terminados os trabalhos, o sr. Americo de Azevedo levou á fita o potro Xingu', ex-Fuzarca, da Lambança. Para amestrar o potrinho pol-o em companhia de Cacolet e Culinan.

E' desnecessario dizer que o apparelho funccionou bem e as saidas foram bem dadas.

O sr. Antonio que auxiliava o exercicio ficou tão enthusiasmado que quando o sr. Americo terminou, elle se approximou e com a voz embargada, disse:

— O sr. até parecia "seu" Marcellino.

A NOTA ALEGRE

O treinador Ernani de Freitas foi compellido a saltar do potro Umba, fazendo um giro esquisito...

Relanceou os olhos em volta, e desesperado com a pilheira do potro mal educado, sacudiu para trás o topete e fez um bonito montando de novo o potro e levando-o até ao ponto de partida, onde o entregou ao Canales.

E' desnecessario dizer que a bravata foi applaudida e o Ernani desconfiado foi logo dizendo ao mais proximo.

— Se eu não salto, elle boleava commigo.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSOS DE PALPITES-TURF

Com o resultado das corridas realizadas nos dias 7 e 8 do corrente, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Francisco Calmon . . 109 — 182
2 — A. Machado Filho . . 107 — 181
3 — J. A. Campos . . . . 110 — 180
4 — H. Campista . . . . 108 — 180
5 — A. Corrêa . . . . . 107 — 179
6 — Iberê Goulart . . . . 98 — 178
7 — Wladimir Santos . . 104 — 174
8 — Odyr do Couto . . . 104 — 172
9 — Domingos Iorio . . . 103 — 171
10 — Henrique de Oliveira 96 — 167

TAÇA "A. C. D."

1 — Humberto Camara . 107 — 174
2 — Cello de Barros . . . 96 — 167
3 — Samuel Babo . . . . 93 — 164
4 — Edgard Brandão . . 96 — 160
5 — Oscar Medeiros . . . 94 — 158
6 — Albertino M. Dias . 98 — 157
7 — Segadas Vianna . . 93 — 154
8 — Oscar Chaves . . . 92 — 154
9 — Lindolpho Ribeiro . 95 — 151
10 — Mario Villela . . . 96 — 148

TAÇA "O GLOBO"

1 — A. Corrêa 154
2 — Wladimir Santos 153
3 — Francisco Calmon . . . 150
4 — J. A. Campos 149
5 — Avelino Dias 146
6 — Henrique de Oliveira . . 143
7 — Cello de Barros 143
8 — Valle Junior 143
9 — Octavio Ribeiro 142
10 — Alberto F. Machado . . 140

TORNEIO MENSAL

1 — Alberto Smith . . . . 14 — 22
2 — Octavio Ribeiro . . . 14 — 22
3 — Manfredo Liberal . . . 12 — 22
4 — J. A. Campos . . . . 14 — 21
5 — Samuel Babo . . . . . 14 — 21
6 — J. Almeida . . . . . 12 — 21
7 — Cello de Barros . . . . 12 — 21
8 — F. Calmon . . . . . . 12 — 21
9 — Domingos Iorio . . . . 13 — 20
10 — Viriato Ribeiro . . . . 12 — 20

TORNEIO SEMANAL

Este concurso teve como vencedores nas corridas dos dias 7 e 8 do corrente, os seguintes concurrentes:

CORRIDA DO DIA 7

1º — Oscar Andrade . . . . 5 — 10
2º — Iberê Goulart . . . . 4 — 10

CORRIDA DO DIA 8

1º — José Luiz Calmon . . . 5 — 7
2º — Antonio Rios . . . . . 4 — 7

Pontos de vista

Recebemos a seguinte carta:

"Meu caro sr. redactor. — Saúdo-vos.

Ao fazel-o, solicito-vos agasalho nas columnas do vosso brilhante diario para a presente carta.

O meu gesto, estou certo, não me trará aborrecimentos, porque, se a presente carta tem por fim discordar e refutar pontos da "Chronica do Turf", publicada na edição do "O Globo" de 9 do corrente mez, trás a mesma, como resalva, a assignatura de "Lagranje", que, como sabem, todos os que frequentam corridas, é a de que se vale um brilhante jornalista com quem se póde terçar armas no terreno do cavalheirismo.

Escreve o Mestre:

"O programma para a reunião de hontem, no Derby-Club, estava fraco como o da diversão de ante-hontem, no Jockey Club", etc...

"Estava em todo o caso um pouco melhor que o da veterana das sociedades turfistas" etc...

Analysando o affirmado, pergunto: o que responde pela boa ou má organização dos programmas?

Penso que os factores seguintes:

1º — O numero de pareos.
2º — O numero de parelheiros.
3º — O encontro de parelheiros nos pareos tornando-os attrahentes e difficeis quanto aos prognosticos.
4º — O movimento de apostas, como reflexo dos tres primeiros itens.

Estabeleçamos o devido confronto:

1) — Jockey Club — 9 pareos.
Derby Club — 9 pareos.

Logo; igualdade de condições.

2º — Jockey Club — 65 parelheiros.
Derby Club — 65 parelheiros.

Ainda, igualdade de condições.

Qual dos dois programmas o mais attrahente pelos encontros nos diversos pareos?

Abro mão em affirmar que o programma do Jockey era melhor e estabeleço a egualdade para termos a solução reflexiva e definitiva do 4º item, o do movimento de apostas que foi o seguinte:

Jockey Club. . . . . . 374:850$000
Derby Club. . . . . . 345:672$000

Teve, portanto, o Jockey Club, um excesso de 29:178$000 no movimento de apostas, sendo que, a sua reunião foi realizada num sabbado, dia feriado e festivo, que por tal, naturalmente, desviou grande numero de turfmen, prejudicando-o.

Ao demais, no Jockey Club, todos pagam ingresso...

Onde, pois, encontrou "Lagranje" a superioridade do programma do Derby Club?

Nessa chronica, ha, mais, referindo-se á corrida do Derby, "que teve occasião de assistir a uma boa festa, desenrolada a contento".

Esse topico, fez-me lembrar o caso do matuto que, dando noticias do sertão, disse que tudo por lá, ia sem novidade, mas que, a peste estava "lastrando", e, que, o pessoal conhecido, já estava, quasi todo, enterrado.

Tanto assim, que, com todo o "a contento" escreveu, "Lagranje".:

a — "O divertimento não principiou á hora.

b — "No segundo pareo, para muitos, o cavallo Scalabrino não disputou".

c — "O starter levantou o apparelho em pessimas condições, prejudicando o Geranio, além de outros, e, da partida da prova maxima, que dada com desvantagem para Uatapú, teve demora, o que motivou o toque da sirena".

d — "Que no ultimo pareo, o jockey Canales, defronte do kiosque da chegada, com espanto geral, soffreou o seu pilotado, e, que tentaram aggredil-o".

E, deante disso, tudo, só, mesmo, o matuto: — "Não houve novidades...

Quanto ao que escreveu sobre o desenrolar do Grande Premio Brasil, responderemos:

Tendo o cavallo Ufano vencido por corpo livre, essa vantagem não podia ter sido obtida em cima do poste de chegada.

O cavallo Ufano passou por Ultramar quando seu piloto o solicitou, certo de que, os demais competidores não mais estavam na carreira.

A projectada aggressão a Canales, foi, apenas, a irreflexão de um espectador, alcoolisado, que não teve quem o acompanhasse a não ser meia duzia de cafagéstes com apagados protestos.

Portanto, só esses, viram o que ninguem mais, conseguiu ver.

A fé de officio de Ufano em confronto com a de Ultramar, affasta qualquer idéa de protecção ao vencedor.

De resto, quanto ao desenrolar do pareo, o "Diario Carioca" na sua descripção abalizada e criteriosa, vindo em nosso soccorro, pulveriza de maneira esmagadora, a injusta accusação do apreciado e querido "Lagranje".

Está certo?...

Que respondam os competentes, não dominados por qualquer "part-pris",

Grato fica, o leitor e patricio

[illegible] Tabajara.

No Hippodromo da Magdalena

AS CORRIDAS DO DIA 1º, EM RECIFE, APRECIADAS PELO "DIARIO DA MANHA"

As corridas, ante-hontem, realizadas no prado da Magdalena, deram o seguinte resultado:

1.º pareo — 1.050 metros — Energica, Ivonette e Dominio.

Ganho, sem grande esforço, por Ivonette. Energica foi a dupla. Dominio fez pessima corrida, apanhando uma surra de chicote, inutil e clamorosa...

Peso 47. Tempo, 85. Rateio de 1.ª 3$200 e 16$000. Rateio de dupla, 3$800 e 19$000. Poules vendidas 139.

2.º pareo — 1.300 metros — Fantoche, Já é tempo, Caruso e Malo. Grande de certa prova o animal Fantoche, que correspondendo á confiança que lhe depositou o publico, fez todo o percurso firme, de extremo a extremo.

Já é tempo figurou bem em segundo. Esse animal está levando a effeito uma temporada de perde e ganha onde difficilmente encontrará competidores.

Já é tempo de se pôr para um lado semelhante processo...

Malo obteve a terceira collocação. Caruso, não obstante o preparo que lhe foi dispensado e o interesse que tomou na corrida foi o ultimo. Caruso está numa serie de banhos de pessimo effeito para os apostadores que lhe tomam as poules...

Jockey: Cincinato. Peso — 52. Tempo — 92. Rateio de 1.ª — 2$400 e 12$. Rateio de duplas — 8$400 e 42$000.

Vendidas — 259.

3.º pareo — 1.150 metros — Grande Premio Congresso do Estado — 2:000$ de premio — Midinette, ligeira e excellente mestiça paulista, levantou essa prova. Pulando em terceiro nos 800 já folgava á ponta, seguida de Mil Colores, La Reine, por fóra, perdia terreno. Na milha, no entanto, La Reine, investe furiosamente atacando a ponteira. Midinette, resiste, abrindo dois corpos de luz, chegando assim, firme, ao vencedor, Stramonio, mesmo carregando 56, não foi o bagageiro que se esperava... Formou brilhantemente a dupla. La Reine chegou em terceiro. Mil Colores, quarta, e Malvina, ultima.

Jockey — J. Arruda. Peso, 46. Tempo — 79. Rateio simples — 4$000 e 20$000. Duplas — 31$800 e 159$000.

Poules vendidas — 460.

4.º pareo — 4.500 metros — Grace, Almecega e Jota — Levantado, apertadissimo, por Jota. Almecega fez optima entrada formando a dupla. Grace não gostou do percurso longo. Achou má a caminhada...

Tempo — 103. Rateio de 1.ª — 6$400 e 32$000. Duplas — 16$300 e 81$500. Vendidas — 227.

5.º pareo — 1.200 metros — Missanga, Jucuman, Boa Viagem e Stramonio. Ganho, com sobras, pela valente Missanga. A posse do segundo posto foi renhidamente disputada, cabendo a Jacuman, por diminuta differença. Essa decisão causou certa mágua aos partidarios de Stramonio. Achamos justa a mágua, mesmo porque é livre a lamentação alheia. Positivamente logico é que se queira ir de encontro ás decisões dos juizes que marcam nas chegadas. Juiz é juiz, amigos.

Tempo — 82. Jockey — Cincinato. Poules simples — 36$500 e duplas — 25$500. Vendidas 456.

Santarem vae indo bem

AS PROBABILIDADES E AS ESPERANÇAS

O cavallo Santarem continúa submettido a rigoroso tratamento, mostrando-se agora de excellente disposição.

Hontem procuramos o professor Dupont para que nos dissesse alguma coisa sobre o estado do seu cliente.

O sr. Dupont, sempre muito gentil, procurou synthetizar as suas duvidas e as suas esperanças numa phrase:

— Ali está um problema de solução difficil.

— Como?

— Eu me explico: O cavallo vae indo bem, o que me alegra e me dá esperanças, radicando-me a convicção de que embora se trate de uma fraqueza, que é sempre a ruptura de um vaso, esta tem sua explicação nalgum esforço maior, não sendo o mal de que foi atacado o cavallo proveniente de nenhuma doença interna. Se Santarem continuar como vae, no fim do mez se poderá tirar uma prova e se nesse dia o mal não voltar, Santarem no mez proximo já poderá correr. Se se sentir então, foi tudo por agua abaixo. E' por isso que eu digo que é um problema de solução difficil.

E fitando-nos nos olhos accrescentou:

— Difficil, não digo bem, mas duvidosa.

Os restos mortaes de Raul Astorga serão repatriados hoje

Os restos mortaes do inditoso jockey chileno Raul Astorga, que succumbiu tragicamente, ha cerca de 5 annos, na pista do antigo Prado Fluminense, serão embarcados hoje, no vapor "Santiago", com destino ao Chile.

A repatriação dos despojos de Astorga constitue um gesto piedoso do sr. Carlos Mendes Campos, de cujo Stud o habil profissional fôra monta official, além do cumprimento de uma promessa feita á progenitora do extraordinario aprendiz chileno.

Prestando uma carinhosa homenagem á memoria de Raul Astorga, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club, levará pessoalmente para bordo a urna em que são conduzidos á patria os seus restos mortaes.

Middle West está sem jockey

O cavallo Middle West vem de algum tempo experimentando a direcção de varios profissionaes da redea.

Agora, ás portas do G. P. Antonio Prado, o seu treinador nos disse que o filho de Midway ainda não tinha quem o dirigisse na importante prova, não sabendo, mesmo, se teria de ser dirigido a bridão ou a freio.

Middle West é animal que precisa jockey de muito pulso e os profissionaes nestas condições, estão todos compromettidos.

Regressaram de São Paulo

Regressou, hontem, da Paulicéa, o treinador Fernando de Azevedo, que trouxe em sua companhia os animaes Viola Dana e Xaréo, do Stud Juliano de Almeida, e mais dois productos oriundos do Haras desse criador paulista, pertencentes á turma que iniciará sua campanha no proximo anno.

Chamam-se elles Yaçá e Yearling sendo o primeiro feminino, por Conde Lucanor e Phalguette, e o segundo masculino, por Corcyra e Marcilia.

Vão para o Haras São José

As eguas Gimone, franceza, Sapho e Tocaia, nacionaes, foram embarcadas para S. Paulo, onde serão destinadas á reproducção no Haras São José, do sr. Linneu de Paula Machado.

Tanto a irmã paterna de Negresco como as duas filhas de Sin Rumbo, alcançaram cada qual tres triumphos no corrente anno, sendo que Sapho teve uma campanha assás proveitosa, nas pistas, pois é ganhadora de varias provas classicas, inclusive o "Jockey Club de Buenos Aires", em 1927.

Correspondencia

TURFMAN E. B. — A potranca Ursula é esperada. Não chegou ainda, conforme informamos.

J. FEITAL — A carta de hontem, publicamos, embora em principio não estejamos de accordo com ella. Questão de ethica jornalistica. A que deveria sair, hoje, não póde ser publicada — tem desafóros demais.

TABAJARA — Não quizemos deturpar a sua carta, mas pedimos que de outra feita evite as referencias elogiosas. Senão...

NOVELTY — Quem escreve deve ter um grande asseio nas mãos. E você decerto não o tem. Nem na mão, nem na alma, e só por isso se enganou na porta. Vá... para a Sapucaya.

Carmelo vae montar Ramuntcho

No proximo domingo o jockey Carmelo Fernandez, dirigirá, no G. P. Antonio Prado, o cavallo Ramuntcho.

Esta informação nos confirmou mestre Horacio Perazzo, treinador do filho de The Panther.

Vulcain cada vez melhor

Hontem á tarde, passeou na pista de areia o potro Vulcain. Apresentava um estado geral excellente, bem disposto, alegre.

Alguem que o viu galopar pela manhã informou que o filho de Blink saiu da pista puxando ligeiramente do lado esquerdo.

Parece-nos, entretanto, que Vulcain está bem melhor do que ha quinze dias quando ia correr o G. P. Jockey Club, e derrotal-o no domingo, será das coisas mais difficeis.

Thestor e Genio foram para a zona do Itamaraty

Os animaes Thestor, do Stud Artigas, e Genio, dos srs. Soares & Bastos, foram transferidos da Gavea para uma das cocheiras da zona do Derby Club.

Que a mudança de ares lhes seja propicia!

NO PRADO MINEIRO

INVERNAL MAIS UMA VEZ VICTORIOSO

A 10ª corrida da presente temporada do Jockey Club de Bello Horizonte, se não foi das melhores que tem sido realizadas, pouco lhe faltou, noticia o "Estado de Minas".

A 29ª corrida promovida pelo Jockey Club, 10ª da presente temporada, se não foi das melhores das que têm sido realizadas, pouco lhe faltou.

A concurrencia foi regular e as apostas, dada a fraqueza do programma e o facto de se realizar, no mesmo dia, importante match interestadual de foot-ball, tiveram alguma animação.

Os pareos foram disputados com regularidade, a não ser no 4º, ganho pelo cavallo Tango, tendo seu piloto se apresentado á repesagem com falta de 2 kilos.

Tendo a casa de apostas começado o pagamento das poules em que figurava esse parelheiro, julgou a commissão de corridas, mais acertado, confirmar esse pagamento, em vista do testemunho de varias pessoas que affirmaram ter o peso caido depois da carreira, e, desclassificar esse animal para o effeito do premio.

Aliás, o codigo de corridas é claro nesse ponto: diz elle:

Art. 166 — Quando um animal obtiver collocação em uma prova e verificar-se que foram applicados meios illicitos para esse fim,, a commissão directora de corridas consideral-o-á desclassificado, passando o premio ao animal que houver chegado após elle, se o jockey respectivo houver sido repesado.

Paragrapho unico — Uma vez desclassificado, o animal passará, para a collocação immediata á do competidor por elle prejudicado, salvo quando o seu jockey apresentar falta de peso superior a 500 grammas, caso em que será considerado em ultimo logar.

A' ausencia de Itamaraty, dá melhor prova do programma, ausencia essa motivada por estar esse parelheiro com os tendões inflammados, tirou á mesma grande parte de seu brilho.

Venceu-a, de modo impressionante o cavallo Invernal que baixou para 106" o tempo da milha que era de 106 1|5.

Levou o filho de Penny ao vencedor, seu jockey habitual, Zezinho, que se portou habilmente na corrida.

Virgilio, conduziu ao vencedor 3 parelheiros o que lhe valeu os parabens do dia.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo "Tigre" — 800 metros — 125$000 e 25$000.

CANGUSSU', m., baio, 7 annos, Minas, paes nacionaes, pertencente ao sr. O. Rocha: Entraineur, J. Camardelli; Jockey, Virgilio, 52 kilos.. 1º
Ravengar, Serrano, 50 kilos 2º
Vou Ver, Zezinho, 50 kilos 3º
Primazia, Pilatos, 46 kilos 4º

Não correu Magnóto.

Tempo, 59 2|5" — Poules do vencedor 32$500. Dupla, 18$500, placés: 11$000 e 10$500. Movimento: 644$000.

Ganho firme por corpo e meio; os outros á varios corpos.

2º pareo "Pretinho" — 1.000 metros — 150$000 e 30$000.

BUGRE, masc., alazão, 6 annos, Minas; paes nacionaes; pertencente ao sr. R. Celestino; entraineur, o proprietario; jockey, Virgilio, 50 kilos 1º
Lorena, Zezinho, 48 ks. 2º
Destemido, Serrano, 48 ks. 3º
Serenata, Vaz, 44 ks. 4º
Esquesito, Cornelio, 44 ks. 5º

Tempo 76 4|5"; poules do vencedor: 18$; dupla: 100$000; placés, 14$000 e 26$500; movimento, 1:564$000.

Ganhou por 2 corpos; do 2º ao 3º egual distancia.

3º pareo "Ali Babá" — 1.000 metros — 200$000 e 40$000.

FUZARCA, fem., cast., 3 annos, Pedro Leopoldino. Por Massaud e egua nacional Pertencente ao sr. A. Diniz; entraineur, R. Celestino; Jockey, Virgilio, 48 kilos 1º
Mouros, A. Vaz, 48 ks. 2º
Prosa, Serrano, 50 ks. 3º
D. João, Pilatos, 52 ks. 4º
Tigre, Baptista, 48 ks. 5º
Pretinho, Cornelio, 46 ks. 6º
Cascadura, Zezinho, 52 kilos 7º

Não correu Cadette.

Tempo 73 4|5 — Poule do vencedor: 15$000; dupla: 36$000; placés, 12$ e 14$000; movimento: 2:312$000.

Ganho de ponta a ponta e por 1 corpo. O 2º á 2 corpos do 3º. Os outros na ordem acima.

4º pareo "Tango" — 1.200 metros — 300$ e 60$000.

TANGO; masc., baio, 7 annos, Pedro Leopoldo, por Massaud e egua nacional. Pertencente a osr. J. Camardelli; entraineur, o proprietario, Jockey, Serrano, 62|60 ks. 1º
Alteza, A. Vaz, 52 ks. 2º
Boi-Kim, Cornelio, 46 ks. 3º
Volante, Virginio, 54 ks. 4º
Ali-Babá, Zezinho, 44 ks. 5º
Pedro Chorão, 44 ks. 6º

Tempo 83", Poule do vencedor, 40$000; dupla: 38$000; placés: 15$500 e 12$500; movimento: 2:310$000.

Boa saida. Alteza, na ponta, regulou o train; os demais em bolo, correram até ao barracão, quando, Serrano, pilotado de Tango (que evidentemente fazia carreira para Volante, viu o Rozilho se entregar, se destacou e foi em perseguição da egua castanha, alcançando-a aos 1.100 metros, para vir vencer difficilmente por palheta.

Na repesagem, o piloto do baio, apresentou-se com falta de 2 kilos, sendo desclassificado para effeito do premio.

5º pareo "Consolação" — 1.609 metros — 500$ e 100$000.

INVERNAL; masc., zaino, 4 annos, Rio de Janeiro. Por Penny e Edith; pertencente ao sr. Mario Marques; entraineur, A. Vaz, Jockey, Zezinho 57 kilos 1º
Vagabonde, Serrano, 50 ks. 2º
Sport, A. Vaz, 46 ks. 3º

Não correu Itamaraty.

Tempo 106" — Poule do vencedor, 15$; dupla: 12$000; placés, não houve; movimento: 1:450$000.

Saida rapida. Vagabonde correu na ponta, perseguida por Invernal e Sport, até a curva do areião, quando foi alcançada e dominada pelo zaino, que veiu firme ao vencedor com 2 corpos de vantagens. Sport, bom 3º á 1 corpo da egua.

6º pareo "Esquisito". — 800 metros — 125$ e 25$000.

NOVATA; fem., zaino, 6 annos, Minas; paes nacionaes; pertencente ao sr. P. Pereira Vaz; entraineur, o proprietario; jockey, A. Vaz, 46 ks. 1º
Violento, Baptista, 48 ks. 2º
Promettido, Zezinho, 46 ks. 3º
Iale, Serrano, 48 ks. 4º
Engeitado, Pilatos, 50 ks. 5º
Bonito, Cornelio, 50 ks. 6º

Tempo 58 2|5; poule do vencedor: 17$500; dupla: 43$000; placés: 12$000 e 13$000; movimento: 1:698$000.

Ganho por varios corpos; o 2º á meio corpo do 3º.

Movimento geral: 9:986$000.

Jockey Club de S. Paulo

Programma da 36ª corrida a realizar-se em 15 de setembro de 1929, no Hippodromo Paulistano.

1º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.600 metros.

		Kilos
1	Charif	55
2	Santillana	51
3	Cedro III	52
4	Feiticeira	50
5	Tacito	52

2º pareo — Premio "Taça Sul America" — 10:000$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Kilos
1	Kaol	58
2	Guante	58

3º pareo — Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.700 metros.

		Kilos
1	Bellonora	52
2	Fairy Girl	55
3	Le Grand Mome	53
4	Congou	51

4º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 3:500$ e 700$000 — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	Malamocco	55
"	Valmonte	55
2	Factotum	55
3	Uberaba II	52
4	Ian	52

5º pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.700 metros.

		Kilos
1-1	Drac	56
2-2	Florida	56
3 (3	Tririca	53
3 (4	Harmonic	53
4 (5	Belle et Bonne	49
4 (6	Golden Boy	51

6º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 2.000 metros.

		Kilos
1	Badayosan	55
2	Boer	52
3	Sardou	51
4	Florcio	51
5	Izo	55

7º pareo — Premio "Emulação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.600 metros.

		Kilos
1-1	Fragor	51
2-2	Bush Fire	50
3 (3	Luconia	48
3 (4	Gloriette	43
4 (5	Balila	57
4 (6	Bel'abô	52

8º pareo — Premio "Jockey Club" — 5:000$ e 1:000$000 — Distancia 2.000 metros.

		Kilos
1-1	Thebaide	55
2-2	Karatan	53
3 (3	Pretencioso	53
3 (4	Spearwort	43
4 (5	Libertador	49
4 (6	Saracoteador	50

9º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1-1	Bilac	54
2 (2	Juca Tigre	55
2 (3	Imperia	52
3 (4	La Baronne	50
3 (5	Dante	52
4 (6	Viray	50
4 (7	Abdullah	50

O 1º pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Quem será o jockey de Cascabelito

TEM A PALAVRA O SR. PAULO ROSA

A' hora das inscripções falavamos com o treinador Paulo Rosa, sobre o estado do filho de Pronostico, que na sua opinião é o mesmo de ha quinze dias, e aproveitando a occasião perguntamos:

— Quem dirigirá Cascabelito no domingo?

O sr. Paulo Rosa sorriu e depois de estranhar a nossa pergunta respondeu:

— O jockey de Cascabelito é o Suarez e não tenho razões para pensar ao contrario. Emfim, como não sou o proprietario não posso affirmar isso definitivamente, mais penso que nada houve para que se venha a mudar de jockey.

Batendo ás portas do Jockey Club

CELESTINO GOMES REQUER A SUA MATRICULA

Conforme ha dias noticiamos, o jockel Celestino Gomes, que fôra fulminado pelo Jockey Club do Uruguay, com a pena maxima do codigo, teve a sua pena cancellada.

Celestino de posse dessa resolução requereu, hontem, a sua matricula, afim de poder exercer a sua profissão no Jockey Club.

Este requerimento não teve despacho, hontem, e parece cercado de certas difficuldades. E' que na commissão de corridas ha quem pense que esse poder funcciona não só como orgão repressivo, mas, tambem, como preventivo e, neste caso, não seria aconselhavel ante a actuação do requerente, nos prados do Brasil, attender ao requerido, por isso que é sempre melhor prever do que remediar.

Em contrario, entretanto,, ha quem entenda que apesar de tudo, é muito possivel que o profissional citado se venha a regenerar de agora em deante, de modo que se lhe deve conceder matricula, embora seja ella cassada á primeira infracção.

Estão neste pé as coisas sem que a balança penda para um ou outro lado.

Hoje, entretanto, é muito possivel que, trabalhadas certas resistencias, o sentimento vença a razão, e o fiel da balança se incline para o lado de Celestino Gomes.

Será difficil, mas não de todo impossivel.

Uma situação embaraçosa

O ERNANI AINDA ASSIM NAO CONFESSOU

O Ernani de Freitas é daquelles que não se confessam, nem á mão de Deus Padre.

Hontem o sr. Linneo falava com o arguto treinador sobre o galope de Umba e Sinaia e a certa altura perguntou:

— Mas, finalmente, em que tempo fizeram os 1.400 metros?

Ernani coçou a cabeça, olhou os espectadores e continuou a falar de outra coisa.

O sr. Linneo voltou á pergunta e o Ernani contrariado, disse:

— Máo tempo, dr. Foi 97".

Alguem, que ouviu a declaração do Ernani de Freitas, sublinhou:

— Duro na quéda! Este é de circo, mesmo assim não confessou tudo. O trabalho foi em 95" e já elle augmentou dois segundos...

MARITIMAS

OS "RATOS" DE BORDO EM ACTIVIDADE

"Os "ratos" de bordo, ou melhor, no cáes, estão, ultimamente, em franca actividade.

Assim é que os navios nacionaes e estrangeiros que atracam da praça Mauá á Ponta do Cajú, têm sido, em sua maioria, roubados em mercadoria e dinheiro, por esses "bichos"...

Ha dias, entretanto um cargueiro americano ali no "2", se não nos enganamos, deixaram nús os tripulantes — nús de roupa e dinheiro.

Os tripulantes dos navios nacionaes, do Lloyd, da Costeira, do Lloyd Nacional e da Commercio, soffrem, constantemente, "coisas" dessa natureza.

As victimas, no emtanto, têm ficado sem os seus objectos e sem quaesquer providencias das autoridades competentes.

E lá estão elles, na "zona", agindo á vontade, podendo até, qualquer dia, tranquillamente, suspender, do "1", do "2", do "3", etc. um dos "pirangueiros" que lá se encontram para vender-se no "deposito de Ferro Velho", do A. Lacerda, no Caju'..

NO LLOYD NACIONAL
O "Recife", reconstruido

Acaba de sair dos estaleiros Guanabara, daquella empresa, completamente reconstruido, o grande cargueiro "Recife", da mesma cora.

Sob a direcção de technicos nacionaes, auxiliados, efficazmente, por operarios tambem nacionaes, esse navio soffreu reparos que honrariam os melhores estaleiros do mundo.

NO LLOYD BRASILEIRO
A precariedade do material fluctuante... e virá, mesmo a frota nova?

Já haviamos esquecido a frota nova para o Lloyd de que tanto falamos no inicio da actual gestão naquella casa.

Que tanto falamos, sim, porque era frota foi, a primeira, a mais viva preoccupação dos directores da empresa.

Mas... depois, nós, nem esquecemos do assumpto, o puzemos ao lado, porque o proprio Lloyd, forçado a preoccupar-se com uma frota abalada, abaladissima, no ponto de vista material-technico, que lhe deixaram por dolorosa herança, puzera, tambem, o assumpto de lado...

O director-technico, febril, vertiginosamente, dia e noite, teve que — mesmo como ainda acontece, concertar, nas officinas de Mocanguê, os navios, para o departamento de trafego encher de carga, para trem "buscar dinheiro para pagar dividas", tambem uma herança triste recebida.

E a frota nova, ficou em projecto, em planta, em desenho, — da praça Servulo Dourado aos estaleiros da Inglaterra...

Agora, porém, volta-se, ali, a falar, insistentemente, nessa frota.

E' que — affirmam-nos com segurança — os directores da casa, ante a precariedade que se aggrava dia a dia, do material fluctuante, resolveram pensar mais insdiuramente no caso. E' notorio, o publico que a frota do Lloyd foi deixada ficar em tão deploravel estado material, que, a actual gestão, para aguental-o, é com recursos proprios, exclusivos, tem e vem desenvolvendo uma penosa actividade administrativa. Isso é uma verdade que ninguem poderá contestar..

Mas... por isso mesmo, que venha, sem demora, a frota nova...

NO CORPO DE OFFICIAES

Pelo "Campos", de Londres, chegaram ao Rio: cte. Raymundo Sarmento; capitão José A. da S. Pedreira; chefe de machinas Joaquim P. da Motta; commissario Adriano R. de O. Brito; nauticos: Elysio da Silva e Lincoln Corrêa; inspector de carga, Aldebal de O. Zamba Junior; radios: Marino G. de Britto e Aristoteles Brasil; 2º engenheiro machinista Ulysses dos S. Soares; 3º, João Silles e 4º, Pery de Motta.

— Para Montevidéo partiram, hontem: capitão Damião Marques; chefe de machinas, Marchetti; commissario, Corynthio Pinto; medico, dr. Castro Paiva; nauticos: Mario Valente e Ferreira; inspector de carga, Newton Nascimento; sub commissario Nestor Pereira.

— Pelo "Taubaté", dos Estados Unidos, chegaram ao Rio: cte. Pedro Velloso; capitão Themistocles Guzmão; commissario, Walter Christiani; chefe de machinas, Victorino Vogado; nauticos: Gilberto Coda, Domingos Araujo e Manoel d'Oliveira; radios: Carlos Miranda e Edgard Ferro; 2º engenheiro machinista, Arthur Morel.

— Pelo "Le Petit ap Areosa" (Uçá), para Bruinsick (Fernando Noronha), partem, hoje: Joaquim P. D. d'Azevedo, cte. Luiz P. Duarte, imed. José G. C. Netto, chefe de machinas; Delphim S. Garrido, commissario; nauticos: Bento A. Junior e Manoel Luiz Siqueira; radio, Aldemar T. Guimarães; engenheiros machinistas: Candido da S. Lessa e Nestor J. de Souza.

CLUB DOS OFFICIAES DA M. MERCANTE

Na sua nova séde, á avenida Rio Branco, 35, 3º andar, já se echa installado o Posto Medico, inteiramente á disposição dos associados, segundo letras dos estatutos.

OS SRS. ALMIRANTE RAJA GABAGLIA E CAPITÃO DE MAR E GUERRA, COSTA PINTO, PRENDEM...

Noticiámos, aqui, ha dias, que o sr. almirante Raja Gabaglia, director de Portos e Costas, havia mandado prender, no Batalhão Naval, onde lhe limparam a cabeça, um menor — desses "meninos sem pae" que por ahi perambulam.

E' que — deixamos dito — o pequeno, achando quem lhe "pagasse" um testão de bananas, após comer aquellas, logára-lhes as cascas, ao mar, ali no cáes Pharoux.

Esse foi o crime...

Pois bem; ainda ante-hontem, aquellas altas autoridades da Armada mandaram prender mais gente... Mas, desta vez, podemos assegurar que o acto de ss. ss. foi opportuno, acertado, indispensavel. E' que se trata de pessoas que, pescando, empregaram bombas explosivas — por todos os motivos, uma acção condemnavel.

Uns cinco ou mais pescadores foram recolhidos, presos, ao Batalhão Naval, e que, hoje, na Capitania do Porto, prestarão depoimentos, respondendo ao respectivo inquerito.

Emfim, os srs. director de Portos e capitão do Porto, prendem; ás vezes, bem, outras, mal..

UNIÃO MARITIMA BRASILEIRA (EX-UNIÃO DOS E. DO L. BRASILEIRO)

Essa associação, em assembléa geral extraordinaria, se reune, na sua séde, á rua Senador Pompeu, 121, no dia 16 do corrente, ás 19 horas. Tratará, na mesma reunião, de accordo com os dispositivos dos paragraphos 1º e 2º, do artigo 22, dos Estatutos vigentes, de varios e importantes assumptos.

Previamente, a associação avisa aos socios que, de conformidade com os dispositivos dos paragraphos 11 e 12 dos estatutos, será obrigatoria a exhibição do ultimo recibo.

—Para os portos do sul, pelo "Commandante Alcidio", partem, hoje: commandante Euclydes Basilio; capitão, Moura; chefe de machinas, Accioly de Vasconcellos e commissario D'Alvo Dutra.

— Pelo "Araraquara", parte, hoje, para o sul, o commissario Antonio Silva.

— Pelo "Santarém", para os portos do sul, partem, hoje: commandante Floquet; capitão, Batalheira; chefe de machinas, João Delvisio; nauticos: Antonio Carneiro, Zelio Coutinho e Clemente da Silva; commissario, José Mendes; radios: Albino Paz e José Reis; engenheiros machinistas: Amaro Costa, Manoel d'Oliveira e Jayme Costa.

— Dos portos do sul, chegaram ao Rio: commandante Francisco José da Rocha; capitão, Tito Evangelista; chefe de machinas, José Irenio dos Anjos; commissario, Antonio Carvalho; nauticos: Joaquim F. Guerra, Victor Paes e José Villar; radios: Agostinho Barbosa e João dos Santos Netto.

— Pelo "Joazeiro", dos portos do sul, chegaram ao Rio: commandante Motta; chefe de machinas, J. Nicolão; commissario, Etelvino Araujo e machinista, Luiz Bergano.

— Pelo "Purus", chegaram ao Rio: commandante Manoel Serra; chefe de machinas, Tourinho e commissario Agostinho H. Rodrigues.

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE
Conselho Director

Solicita-nos esse club a seguinte publicação:

"Convido, de ordem do sr. presidente, os srs. membros do Conselho Director, para se reunirem amanhã, 12 do corrente, ás 17 horas, na séde do Club, á Avenida Rio Branco, 35-A, 2.º andar, em sessão ordinaria do mez de setembro. Esperando o comparecimento de todos os membros, (a.) — **Brasiliano d'Almeida Santos, secretario**".

O CONDE MATARAZZO PROPÕE A MONOPOLIZAÇÃO DO TRIGO PAULISTA

S. PAULO, 10 (A.B.) — Apesar de não ter o tempo corrido de accordo com todas as exigencias da cultura do trigo, segundo as informações que continuam a chegar á Secretaria da Agricultura, a colheita do precioso grão este anno compensará fartamente os lavradores que o plantaram.

No anno passado, que foi o em que o governo do Estado iniciou a propaganda da cultura, foram colhidos 50.000 kilos de trigo. A colheita deste anno, segundo os calculos feitos, não será de menos de 1.500.000 kilos. Esse resultado excedeu todas as expectativas, pois causou verdadeira surpresa, porque não era grande o numero de pessoas que criam na possibilidade de São Paulo produzir o trigo de que necessita para o seu consumo interno.

As plantações existentes no Estado, em inicio embora, vieram provar que aquella possibilidade existe e que os paulistas poderão economizar por anno os 250.000 contos que gastam com a importação de trigo estrangeiro.

O que se vê em São Paulo, neste segundo anno de cultura do trigo, são pequenos trigaes de um e de menos de um alqueire de terra. Mas esses pequenos trigaes já se notam por todo o Estado. Os 120.000 kilos de sementes distribuidas pela Secretaria da Agricultura foram requisitados por agricultores de uma grande maioria dos municipios paulistas.

Ao que se sabe, o governo do Estado pretende distribuir aos lavradores, no proximo anno, o dobro da quantidade de semente distribuida este anno. Só lhe faltará comprar a bom preço a melhor producção deste anno. O restante da safra será comprado, pelo melhor preço, pelas Industrias Reunidas Francisco Matarazzo.

Caiu de um 2º andar ao solo, na Avenida, fallecendo no Prompto Soccorro

Foi impressionante e pungente o desastre, hontem, pela manhã, occorrido na Avenida Rio Branco.

Trepado sobre uma escada collocada na fachada de uma janella no 2º andar do predio da avenida Rio Branco n. 79, em que é estabelecida a firma Theodor Wille & C., procedia ali á lavagem e limpeza dos vidros da mesma, um dia, o joven Antonio David Junior, de cor branca, brasileiro, com 24 annos de edade, solteiro, operario, residente á rua Haddock Lobo numero 462, quando succedeu correr a escada.

O infeliz desprendeu-se e caiu em plena calçada da Avenida, soffrendo multiplas fracturas e gravissimos ferimentos.

Chamada a Assistencia, foi ele removido em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos de urgencia.

Internado no Hospital de Prompto Soccorro, o infortunado operario, ali falleceu pouco depois, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Era o infeliz empregado de Carlos Frederico, á rua de São Pedro 191.

A radio - telephonia direccional

IMPORTANTES EXPERIENCIAS NA INGLATERRA

No domingo, 7 de julho, o broadcasting do serviço de acção de graças na abbadia de Westminster para o restabelecimento do rei da Inglaterra, foi posto na radio-telephonia direccional do Circuito Beam Canadense do transmissor multiplo Marconi-Mathieu e transmittido a Montreal.

O broadcasting foi simultaneamente transmittido pela estação transmissora de ondas curtas 5 SW.

As condições atmosphericas eram más, e deram, portanto, uma excellente opportunidade para uma comparação entre o broadcasting de ondas curtas e a transmissão direccional (Beam).

As condições desfavoraveis foram evidentes na recepção da transmissão da estação de broadcasting 5 SW., porém a retransmissão do broadcasting recebido pela estação receptora Beam foi de tão boa qualidade como um broadcasting local de primeira qualidade, resultando dahi uma avalanche de cartas de toda parte do Dominio congratulando a Companhia Canadense Marconi pelo successo da retransmissão de broadcasting usando o systema direccional (Marconi Beam).

Era tão boa a qualidade da nota que foi retransmittida do Canadá para a Australia pelo transmissor Beam, e uma retransmissão de broadcasting egualmente satisfactoria foi feita na Australia.

O successo desta primeira experiencia do Beam como um enlace no broadcasting do Imperio mostra que o Beam será essencial em qualquer rede satisfatoria de broadcasting a longa distancia.

Concluindo o broadcasting uma conversação radio-telephonica foi feita entre a Inglaterra e a Australia por intermedio do Beam Canadense e a excellencia da reproducção da voz e a communicação facil demonstraram bem claramente que o Beam será tambem o melhor methodo para as conversações radio-telephonicas a grande distancia.

Uma temporada no carcere de 1 anno e 9 mezes

Chama-se Marcelino Bomfim o réo condemnado, hontem, a um anno e nove mezes de prisão, por sentença do juiz Barros Barreto, da 3ª Vara Criminal.

Marcelino, em 17 de março do corrente anno, sob falsas promessas de casamento, infelicitou uma menor.

Multas impostas pela Saude Publica

A Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia impôz as multas das seguintes importancias: 100$ a Antonio da Silva Ferreira, Durval Santos, João Corrêa, Ananias Oliveira, Jordelino Pinto Damasceno, José Leopoldo e Francisco Pinto, a cada um; 300$000 ao sr. Bartholomeu Portella, Maria Ennes, Manoel Quezada, Attilio Cenari e Manoel Leite Marinho, a cada um; e 1:000$000 a Maria Amaral.

A FUGA DO MEIA NOITE

(Communicado epistolar da Agencia Brasileira, por ANTONIO SALLES).

FORTALEZA, agosto (Agencia Brasileira) — Ha quem credite nas regenerações. Creio que se citam varios casos. Algumas são de natureza espiritual, e tomam o nome de conversões. Desse genero é exemplo illustre Saulo, que de gentio, perseguidor do christianismo, se tornou Paulo, o apostolo das gentes e consolidador da igreja catholica.

Ha um interessante romance yankee da escriptora Marie C. Oemler e intitulado "Slipp Mc Gee", que tem por thema a transformação de um famoso gatuno arrombador num tambem famoso naturalista, que logrou reputação mundial. Ha outros romances que, como a "Dama das Camelias", mostram sacerdotisas de Venus e mamantes romanticas, que pódem dizer como a heroina de Musset:

"Et l'amour m'a refait une virginité."

Outras se regeneraram tambem pelo amor para darem excellentes mães de familias. As obras de assistencia social tendem a regenerar os vicios de todas as especies e de todas as edades.

Quanto á regeneração dos alcoolicos, creio nella desde que o pão d'agua seja recolhido a uma ilha deserta, onde não haja o que se beba além da agua.

Tambem sou bastante pessimista a respeito dos amigos do alheio. Parece que os regeneradores não são muito fortes em psychologia medica, pois do contrario saberiam como é invencivel a tendencia de certas necropathias.

Os francezes dizem: "Qui bois, boira."

E quem furtar, furtará. E' o caso do "Meia Noite", gatuno preso ha muito tempo, depois de innumeraveis attentados contra os bens do proximo.

"Meia Noite" conseguiu um dia destes evadir-se da cadeia desta capital, e na meia-noite desse mesmo dia resolveu praticar um furto... Sabem onde? Na propria cadeia donde havia fugido. E lá entrou, furtou umas dezenas de mil réis de um funccionario e com essa quantia poz-se em fuga.

A policia o procura e põe annuncios com retrato delle nos jornaes.

"Meia Noite" deve estar saboreando a historia da sua audacia; mas não se sabe se está disposto a ganhar elle proprio o conto de réis que promettem pela sua captura.

Varios actos na pasta da Justiça

Por actos de hontem, o ministro da Justiça resolveu designar Norival de Oliveira, Alberico Monteiro Costa Oliveira, Affonso Pereira dos Santos Primeiro, Manoel Baptista Pereira e Augusto Pereira Palermo para exercerem as funcções de serventes de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; Esmeraldo Pereira, Raymundo Gomes de Souza, José Oliveira, Adolpho Nascimento, Antonio Rabello Netto, Angenor Antenor de Azevedo, João Silva Ramos, Antonio Duarte, Chrispim Miranda e José Gomes, para as de serventes de 2ª classe, para as de desinfectadores da referida Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, e conceder as seguintes licenças: de um anno a Romualdo Seixas, auxiliar technico do Laboratorio da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas; seis mezes, a André Luna Ortiz, telephonista do Hospital São Sebastião, Waldemar Muller, guarda civil de 3ª classe, Agostinho Aguirre de Deus, conservador do Instituto de Psychopathologia do Hospital da Assistencia a Psychopathas, ao dr. João Baptista França Rangel, inspector sanitario do Departamento de Saude Publica, a Luiz Corrêa de Mello, guarda civil de 2ª classe da Policia Militar, Antonio Ferreira de Oliveira, soldado da Policia Militar; dois mezes, a Jorge Oscar de Oliveira, guarda de 2ª classe do Hospital N. da Assistencia a Psychopathas e Pedro José Mendes, trabalhador do Saneamento Rural, e, um mez, a Alvaro de Souza Machado, soldado da Policia Militar.

Clinica Julio de Macedo
(VIAS URINARIAS)
ORGÃOS GENITAES
Doenças venereas
Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHE'A e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites: syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca, 54-A — Das 8 ás 21 horas — Phone C. 3051.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, bem movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes continuavam bem collocadas em alta. As acções do Banco do Brasil mantiveram-se em declinio. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 28 a 780$; D. Emissões nom. 150 de 1:000$ a 768$; idem 2 de 200$ a 850$; idem, 316 a 770$; idem 1 a 767$; D. Emissões, pt. 337 a 730$; idem, idem, 192 a 729$, idem 12 a 727$000.

Municipaes: Empt. 1906, 500 a 160$; idem 15 a 167$; idem 7% pt. d. 1917, 2 a 178$; idem d. 1535, 25 a 178$; idem empt. 1914, 20 a 162$500.

Estaduaes — E. E. Santo, 23 a 700$, idem E. de Minas, 10 a 730$; Estado do Rio, 57 a 730$; idem 8%, d. 1550, 10 a 179$000.

Banco Commercial — 30 a 192$; Mercantil, 7 a 500$; Brasil, 15 a 443$; Commercial 4 a 190$; Portuguez, pt. 20 a 168$000.

Obrigações Ferroviarias (1E) 23 a 995$; idem (3E) 20 a 993$000.

Diversas — D. Santos, nom. 272 a 278$, idem, idem, 7 a 285$; Brasil Industrial, 75 a 160$; Bellas Artes, 100 a 215$000.

Vendas por alvará — Jockey Club, 1 titulo a 5:200$; Municipaes, emp. 1906, 540 a 160$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas de 1:000$	797$800	780$000
Emp. Nacional, 1903, pt.	748$000	740$000
Obrig. Rodov. nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
D. Emis. 1:000$ nom.	770$000	763$000
D. Emissões, pt.	729$000	727$000
Obrig. Thes. Nacional	1:010$	—
Obrig. Rodoviarias, nom.	988$000	—
Idem, Ferrov. (1E)	995$000	992$000
Idem, idem, 2ª	997$000	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Idem, idem, (d. 1622)	—	—
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1906, pt.	175$000	160$000
Idem, 1914, pt.	163$000	162$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	164$000	—
Idem, 1920, nom.	169$000	—
Idem, idem, pt.	164$000	161$000
Idem, 7% d. 1535	180$000	178$000
Idem, 7% de 1550	180$000	177$000
Idem, 1933	195$000	194$500
Idem, 7%, dec. 1948	—	174$500
Idem, (d. 2093)	188$000	180$000
Idem, 2083	191$000	—
Idem, 2339	—	174$500
Idem, 2097	180$000	177$000
Idem, 2097	180$000	176$000
Municipaes dos Estados:		
C. Municipal Alfena	—	—
Uberaba	—	—
Bello Horizonte	—	
Pref. Petropolis (1918)	178$000	175$000
Pelotas, 8%	—	
E. Santo, 1:000$, 6%	—	895$000
Idem, idem, 8%	—	—
M. Geraes, 1:000$ n.	740$000	730$000
R. Janeiro, 500$, 8%	—	—
Idem, 1:000$, 8%	940$000	—
Idem, 200$, pt.	104$500	104$000
Parahyba Norte, 6%	—	995$000
E. do Pirahy, 8%	—	—
Bancos:		
Brasil	444$000	440$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercial	195$000	190$000
Funccionarios	61$000	60$500
Portuguez, c|50	70$000	63$000
Portuguez, pt.	170$000	167$000
Mercantil	520$000	500$000
Boavista	—	—
Commercio	165$000	160$000
Seguros:		
Varegista	—	—
Tecidos:		
America Fabril	182$000	175$000
Brasil Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	—
Manufactura	—	—
Progresso Indust.	—	—
Conf. Industrial	—	—
S. Pedro Alcantara	460$000	—
Corcovado	—	—
Cometa	—	—
Alliança	—	30$000
Entrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	—	71$500
D. Santos	290$000	275$000
Idem, pt.	—	—
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. da Bahia	41$000	—
Carruagens	50$000	40$000
Brahma	415$000	410$000
Terras e Col.	—	0$710
Debentures:		
T. Alliança, 1s.	—	125$000
Nova America	1:020$	—
Bellas Artes	—	214$000
Manufactura	—	—
D. Santos	—	160$000
Conf. Industrial	180$000	170$000
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	208$000
Brahma	—	1:034$
Hoteis Palace	—	—
Progresso Industrial	170$000	—
Ind. Campista	170$000	—
Fluminense F. C.	—	67$000
Ind. Mineira	—	—
Corcovado	—	160$000
Hoteis Palace	—	160$000
F. Tijuca	—	—
D. Bahia	112$000	107$000

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizes da Côrte de Appellação, 4ª Vara, Vara Criminal e 6ª Pretoria Criminal, de entrega das quantias de 500$, 400$, 327$088, e 800$000, a favor do sr. Luiz Xavier Pereira Lima, Oswaldo Hellinerster e Antonio José Luiz Pereira.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 11

"Victoria" vapor nacional, procedente de R. Grande.

"Manchestain Prince" vapor inglez, procedente de Nova York.

"Polar III" vapor inglez, procedente de Trasbrug.

"Valdivia" paquete francez, procedente de B. Aires.

"Itaquicé" paquete nacional, procedente de R. Grande.

"Valentim" hiate nacional, procedente de Cabo Frio.

"Perynas" hiate nacional, procedente de Cabo Frio.

"Tideway" vapor inglez, procedente de Swanse.

"Polar II" vapor inglez, procedente de Trasburg.

"Alegrete" vapor nacional, procedente de Santos.

SAIDAS DO DIA 11

"Campos Salles" paquete nacional, para Montevidéo.

"Itajubá", paquete nacional, para Porto Alegre.

"Valdivia", paquete francez para Genova.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Wuttemberg" Hamburgo	12
"Atalaia", N. York	12
"Southern Prince", N. York	12
"Itapema", Cabedello	12
"Manáos", Belém	12
"Taubaté", Santos	12
"Anna", Laguna	12
"Borborema", P. Alegre	12
"Asturias", Southampton	13
"Avila Star", Londres	13
"Sierra Cordoba", Bremen	13
"Etha", S. Francisco	13
"Ipanema", R. da Prata	14
"Andes", R. da Prata	14
"Itanagé", Belém	14
"Itapura", P. Alegre	14
"Desirade", Havre	15
"Zelandia", Amsterdam	15
"Duilio", B. Aires	15
"Vandick", R. da Prata	15
"Araranguá", Recife	15
"Itaquera", Penedo	15
"Itaipava", Imbituba	15
"Santa Thereza", Hamburgo	15
"Conte Rosso", Genova	16
"Lutetia", B. Aires	16
"H. Chieftain", R. Prata	16
"Voltaire", Nova York	13
"Avelona", B. Aires	17
"Monte Olivia", B. Aires	17
"Affonso Penna", Manáos	17
"Aratimbó", P. Alegre	17
"Itassucê", P. Alegre	17
"Bernini", Nova York	13
"Cap. Arcona", R. da Prata	18
"Eastern Prince", R. Prata	18
"Alte. Alexandrino", Belém	18
"Ibiapaba", Recife	18
"Itapé", R. Grande	18
"Demerara", Liverpool	19
"Espana" Hamburgo	19
"Pan America", N| York	19
"Guaratuba", Manáos	19
"Itapura", Cabedello	19
"R. V. Eugenia", Barcelona	20
"Croix", R. Prata	20

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Cte. Alcidio", P. Alegre	12
"Laguna", S. Francisco	12
"Wuttemburg", B. Aires	12
"Southern Prince", B. Aires	12
"Santiago", Arica	12
"Itapacy", Florianopolis	12
"Araraquara", Recife	12
"Sierra Cordoba", B. Aires	13
"Pedro I", Belem	13
"Asturias", R. Prata	13
"Alegrete", N. Orleans	13
"Itajubá", Cabedello	13
"Avila Star", B. Aires	14
"Mandu", Nova York	14
"Itaquicé", Pará	14
"Piauhy", Tutuya	14
Victoria" Manáos	14
"Desirade", B. Aires	15
"Duilio", Europa	15
"Vandyck", N. York	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Cuyabá", Hamburgo	15
"Andes", Europa	15
"Jupiter", Laguna	15
"Itapema", P. Aelgre	15
"Lutetia", Bordeaux	16
"Zeelandia", B. Aires	15
"H. Chieftain", Europa	16
"Anna", Florianopolis	16
"Contte Rosso", B. Aires	16
"Ipanema", Genova	16
"Desirade", B. Aires	16
"Croix", Europa	17
"Avelona Star", Europa	17
"Voltaire", R. Prata	17
"M. Olivia", Europa	17
"Itapura", Aracaju'	17
"Icarahy", Cannavieiras	17
"Eastern Prince", Nova York	18
"Cap. Arcona", Europa	18
"Mataripe", Antonino	18
"Camaragibe", Areia Branca	18
"Douro", P. Alegre	18
"Espana", B. Aires	19
"Pan America", B. Aires	19
"Demerara", R. Prata	19
"Etha", S. Francisco	19
"Cte. Ripper", P. Alegre	19
"Celeste", Victoria	20
"Manáos", Belem	20

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e com os bancos operando accessiveis, entretanto, o movimento de negocios permaneceu sem interesse.

O Banco do Brasil sacou a 5 61|64 e os demais a 5 15|16 d, com dinheiro a para a compra de letras particulares a 5 31|32 d., fechando o mercado inalterado.

Os soberanos regularam de 41$800 a 43$000; a libra papel de 41$400 a 41$600; o dollar a vista de 8$430 a 8$460 e a prazo de 8$330 a 8$330.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista: Londres, 5 53|64 a 5 109|128 d.: Paris, $333 a $334; Nova York, 8$455 a 8$495; Canadá, 8$490; Italia $444 a $445; Portugal, $382; Hespanha, 1$250 a 1$260; Suissa 1$632 a 1$640; Belgica, papel, $237; ouro, 1$180; Hollanda, 3$410; Aires, papel, 3$565 a 3$580; Montevidéo, 2$280; Allemanha, 2$017 a 2$030; Buenos Aires, papel, 2$565 a 3$580; Montevidéo, 8$200 a 8$310; Japão, 4$000; Slovaquia, $253.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A 90 d|v.: Londres, 5 119|128 a 5 61|64 d.: Paris, $329 a $329½; Nova York, 8$330 a 8$360; Canadá, 8$360.

A' vista: Londres, 5 109|128 a 5 7|8 d.; Paris, $330 a $332½; Nova York, 8$430 a 8$460; Canadá, 8$460; Italia, $442 a $444; Portugal, $379 a $385; Provincias, $385 a $400; Hespanha, 1$245 a 1$255; Provincias, 1$260 a 1$265; Suissa, 1$625 a 1$634; Buenos Aires, papel, 3$560 a 3$570; (ouro) 8$100; Montevidéo, 2$280 a 2$400; Japão, 3$980 a 4$000; Hollanda, 3$388 a 3$403; Suecia, 2$265 a 2$279; Noruega, 2$256 a 2$275; Dinamarca, 2$255 a 2$275; Syria, $331; Belgica, papel, $235 a $336; ouro, 1$175 a 1$180; Rumania, $054; Slovaquia, $251 a $252; Allemanha, 2$010 a 2$020, Austria, 1$190 a 1$195; (por 10.000 corôas); Chile, 1$040, (peso-ouro); café, $322, por franco; soberanos, 42$000 vendedores e 41$800 compradores; libras-papel valor corrente 41$600 vendedores e 41$400 compradores; valor-relativo, 40$852 a 41$015.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem, o Banco do Brasil cotou a libra-papel, a 41$400; dollar, papel, a 8$530; peso-uruguayo, ouro, a 8$420; peso-argentino, papel, 3$580; peseta, a 1$368; escudo, a $410; franco, francez, a $339; e lira, a $454.

LOTERIA do ESTADO DO RIO
Amanhã
100:000$
Inteiro . . . 8$000
Decimo . . . $800

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'
Empresa Americana de Publicidade Ltda.
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO
Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

Grande Remedio Portuguez
UM SO' VIDRO DO
ACIDUROL
a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de LISBOA, combate infallivelmente o
Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funccionamento do Figado - Rins - Bexiga.
Deposito: HEITOR, GOMES & Cia. — Alfandega, 95 — RIO
VIDRO PELO CORREIO 11$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, frouxo, com o movimento de negocios, em pequena escala, ficando os preços em declinio.

O mercado fechou na espectactiva de nova baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 200 saccos de Campos; sairam 7.741, ficando em deposito 153.614 ditos.

Cotações

Branco crystal	32$000	40$000
C. Amarello	35$000	36$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	36$000	38$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, frouxo, com o movimento de negocios paralysados, e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 262, ficando em deposito 3.796. ditos.

Cotações

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	41$000	41$500
Typo 5	40$000	40$500
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	37$500	38$500
Typo 5	35$000	
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	37$000	37$500
Typo 5	35$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	36$000	
Typo 5	33$500	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 5	36$000	
Typo 5	33$500	

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thesouro Nacional, as seguintes folhas: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e montepio civil da Guerra, de A a Z.

Para Annuncios
EM JORNAES E REVISTAS
Dirija-se

"AGENCIA GERAL de Publicidade"
FELIPPE E. de LIMA
Rua Gonçalves Dias, 75, 1º
Tel. NORTE 6625 — RIO
(Esquina de Ouvidor)

EDITAL

de segunda praça com o prazo de dez dias e abatimento de dez por cento, para venda e arrematação do bem penhorado por ATTILA NUNES DE CASTRO e CAETANO ESMERALDO DOS SANTOS, em autos de executivo, na forma abaixo:

O DOUTOR AUGUSTO SABOIA DA SILVA LIMA, Juiz Pretor da Quinta Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de dez dias e abatimento de dez por cento virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia dezenove de Setembro proximo futuro ás treze horas, logo após a audiencia do estylo e ás portas do edificio do Pretorio, á rua dos Invalidos, cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, acima da importancia de réis SEIS CONTOS E TREZENTOS MIL RÉIS, Liquida da deducção de dez por cento, feita sobre a avaliação de réis SETE CONTOS DE RÉIS, o bem penhorado por ATTILA NUNES DE CASTRO a CAETANO ESMERALDO DOS SANTOS, cujo bem é o seguinte: "Um automovel marca "Hudson", de feitio double-phaeton, licenciado, sob o numero setecentos e doze, motor numero setecentos e seis mil quatrocentos e nove, na côr grenat, com cinco rodas de arame, com parabrisas lateraes, com jogo de capas, com quatro estribos de aluminio, com jogo de ferramentas, com tres parachoques, sendo um na frente e dois detraz. Está em regular estado de conservação. Avaliado em réis, sete contos de réis que com o desconto referido, fica reduzido a seis contos e trezentos mil réis, por quanto irá a segunda praça deste Juizo. Caso não haja licitantes á segunda praça, será o bem descripto submettido a leilão judicial e vendido pelo maior lance offerecido. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e local acima referidos. Para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na forma da Lei. Dado e passado, nesta Capital Federal, aos vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Manoel Teixeira Peixoto Escrivão interino — o escrevi — Augusto Saboia da Silva Lima.

PROF. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.
Residencia: Paulino Fernandes, 83 (Botafogo) Tel. Sul 2231.

LOTERIA FEDERAL

Lista geral dos premios da 206ª extracção de 1929, realizada em 11 de Setembro de 1929.

127 do plano N. 38.

Premios sorteados

67840	50:000$000
37630	10:000$000
16566	5:000$000
384	2:000$000
28720	2:000$000
42048	2:000$000
44003	2:000$000
45641	2:000$000
70434	2:000$000

10 premios de 1:000$000

4206	10242	31811	44771	52084
55654	55742	71812	74983	77206

23 premios de 500$000

900	1459	6926	10582	10802
21102	24410	24636	24805	20283
38644	39081	44197	46039	54004
58275	62687	65134	65449	71905
	76253	77005	77966	

73 premios de 200$000

1525	1696	1008	4231	4338
6087	7190	7835	12054	14365
16090	17045	17494	17765	19677
20165	20581	22010	23636	23811
23920	24013	24811	25669	26510
27393	27786	29313	37241	37591
37624	39140	40200	41900	41938
42396	42877	43517	45281	45289
46675	48139	48060	50319	50527
50777	51080	51202	51312	51596
52761	53640	54808	55950	56322
57865	58006	58862	60333	60403
60417	61480	62219	63129	63939
66124	68699	70120	73728	74778
	74855	77140	77516	

Approximações

67839 e 67841	1:000$000
37629 e 37631	500$000
16565 e 16567	300$000
383 e 385	200$000
28719 e 28721	200$000
42047 e 42049	200$000
44002 e 44004	200$000
45640 e 45642	200$000
70433 e 70435	200$000

Dezenas

67831 a 37630	80$000
37621 a 37630	80$000
16561 a 16570	70$000
381 a 390	40$000
28711 a 28720	40$000
42041 a 42050	40$000
44001 a 44010	40$000
45641 a 45650	40$000
70431 a 70440	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 40, têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 0, têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 40.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Terminações de propaganda "Ao Mundo Loterico"

Todos os numeros terminados em 03, 06, 21, 31, 34, 41, 42, 48, 66 e 84, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Indicador profissional

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 10 hs.

DR. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 Consultorio: rua do Carmo, 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dyonisio, 63. Sul, 0554

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1º
DE 1 A'S 4

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chornica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala 1—Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DR. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio: rua Chile, 13, C 5757. Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar, 3491

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 10 horas. Teleph. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias
RUA CHILE — 35 — 3º AND. — ELEV. TELEPHONE C. 5190
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S 17 HORAS

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 4.

Dr. Leite de Castro
(Da Beneficencia Portugueza)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS
De 10 ás 16 horas — C. 2588
RUA GONÇALVES DIAS, 50-2º

BREVEMENTE - Estupenda super-comedia em 6 actos - RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

ACABARAM-SE OS OTARIOS

O PRIMEIRO GRANDE FILM BRASILEIRO CANTADO E FALADO EM PORTUGUEZ
Principaes interpretes: Tom Bill - Genesio Arruda - Caiafa — Inauguração no Rio do apparelho de som "SYNCHROCINEX"

DIARIO NACIONAL
Matutino paulistano de grande circulação
As assignaturas iniciam-se em qualquer época
Anno .. .. 40$000
Semestre .. .. 22$000
Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 145 — Antonio Herrera

THEATRO CASINO
COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS
Do Theatro Porteuho, de Buenos Aires
— DIRECÇAO ARTISTICA DE ARTURO DE BASSI —
HOJE — O melhor espectaculo do Rio de Janeiro — HOJE
1.ª SESSAO, ás 20 horas —o— 2.ª SESSAO, ás 22 horas
JUVENTUDE — BOM GOSTO — ELEGANCIA
— BELLEZA — ALEGRIA —
Las Alegres Chicas Porteñas
—E—
En Plena Juventud
Preços habituaes. Bilhetes á venda com enorme procura.

ODEON — GLORIA — PALACIO
PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

ODEON
FILMS FALADOS — MUSICADOS — CANTADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC CO.
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
ANNITA PAGE — BESSIE LOVE e CHARLES KING
Broadway Melody
com os formidaveis numeros cantados BROADWAY MELODY — "You Were meant for me" e The Wedding of painted doll
No programma: — a JAZZ da ORCHESTRA JANE GARBER e as canções de YVETTE RUGEL
Preços: — em matinée, Poltronas, 4$; Camarotes, 20$ — e soirée, Poltronas, 5$; Camarotes, 30$.
HORARIO — 2 — 4 — 8 — e 10 horas

GLORIA
HOJE — 2 lindos films no mesmo programma:
O Morto que Ri
do Programma Serrador com IVAN MOSJOUKINE LOIS MORAN e MARCELLE PRADOR
E a First National apresenta
KEN MAYNARD
EM
A MALA DA CALIFORNIA
HORARIO — Revista Odeon, 2.00 — 4.45 — 7.30 — 10.15 — Morto que ri, 2.10 — 4.55 — 7.40 e 10.25 — Mala da California, 3.45 — 6.30 — 9.15
BREVEMENTE — Inauguração dos films falados com o film da First — com Rod La Roque e Billie Dove — O HOMEM E O MOMENTO

PALACIO
FILMS FALADOS — MUSICADOS — CANTADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC CO.
A FOX FILM apresenta o primeiro film inteiramente falado com todos os ruidos, sons e musicas e com letreiros em portuguez, com WARNER BAXTER — EDMUND LOVE — DOROTY BURGESS — intitulado
In Old Arizona
(Na velha Arizona)
Um romance delicioso e ao mesmo tempo sensacional
No programma A BELLA DE SAMOA bailados e canto do Hawai, com LOIS MORAN
HORARIO: — 2 — 4 — 8 e 10 horas

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

amanhã
Estréa do cinema sonóro com
"O QUE E' NOSSO", o film falado em portuguez! — LAIS AREDA cantará BAHIANINHA idores)

VOLGA-VOLGA!

A OBRA MAXIMA DA CINEMATOGRAPHIA MUNDIAL
Sessões das 2 horas em diante
Theatro Phenix
Apresentação do
PROGRAMMA UFA

COHENS
—E—
KELLYS
—EM—
APUROS

GEORGE SYDNEY
VERA GORDON — MACK SWAIN e KATE PRICE
em uma hilariante comedia da
UNIVERSAL
—)o(—
Bellezas arrebatadoras, em roupas de banho
Dois casaes de velhos mettidos em apuros pelo modernismo dos filhos, amanhã, no
Pathé

SEMENTES NOVAS
ACABA DE RECEBER A
HORTULANIA
OUVIDOR, 77 — RIO
Telephone Norte 1352

Generos Alimenticios Seleccionados
Grandes Armazens Clemente
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.
Fones B. Mar: 1496, 2846 e 2696

EMPRESA A. NEVES & CIA. - **Theatro RECREIO**
HOJE —::— A's 7 3|4 e 9 3|4 —::— HOJE
Mais duas brilhantes exhibições da victoriosa revista de DJALMA NUNES E ALFREDO BREDA
Não adianta você chorar!
O mais completo successo destes ultimos 20 annos
— Graça permanente — Inexcedivel desempenho —
Riso que dura duas horas! Louvor unanime da imprensa
ARACY CORTES, LUIZA D'ALTAVILLA, LUIZA DEL VALLE (Dona Chincha), MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES (Jeca-Tatú), J. FIGUEIREDO e OSCAR SOARES, numa série de papeis insuperaveis! — — —
AMANHÃ — Estréa da bailarina LA BELLA SARAEL, que trabalhou nos theatros L'Oasis e Olympia de Paris.

TIJUCA
QUARTO PARA CASAL
Aluga-se um bom quarto de frente a casal, em casa de pequena familia, com direito á cozinha (não tem criança). Rua General Roca, 89, c. 2. Bonde de Fabrica á porta. Proximo á praça — Saens Pena —

Companhia de Seguros "Sagres"
Seguros Maritimos, Terrestres e 2.000:000$. Incorporadores pp. SOTTO MAIOR & C., Pontualidade nos pagamentos dos sinistros. Directoria: Olyntho Bernardi, Nilo Goulart e A. M. Valente — Rua do Rosario numero 116. Edificio proprio.

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
CAIXA 2274
Teleph. Norte 7660
RIO DE JANEIRO
Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil — Rua da Alfandega, 69.

Milton Sills — Dorothy Mackaill
«Presa de amor»
O film synchronisado, cantado e fallado que vae encantar todo o Rio de Janeiro
2ª-feira no PALACIO-THEATRO

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de 2 horas — HOJE — Na téla
Em matinée e soirée
Quem é o culpado?
Com Raymond Griffith e Marcelline Day.
Rumo ao amor
Com George O'Brien e Lois Moran.
PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20 — continuação do successo da engraçadissima peça em tres quadros, original de ARMANDO GONZAGA:
O AMIGO DA PAZ
Exito brilhante de Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Lia Binatti, Olga Navarro.

THEATRO LYRICO
Ultima semana de espectaculos da Companhia REY-COLAÇO — ROBLES MONTEIRO
HOJE — A'S 21 HORAS
A celeberrima peça norte-americana
"O Processo de Mary Dugan"
Amanhã — "O PROCESSO DE MARY DUGAN"
Sabbado, 14. — Récita de ROBLES MONTEIRO. Unica representação de "ROMANCE". Grande acto variado.

TRIANON
Sessões ás 8 e 10 horas
—::— HOJE —:—
Ultimas da grande peça:
Um Beijo na Face!...
AMANHÃ — A colossal fabrica de gargalhadas
O que eu quero é dormir!
3 actos admiravelmente adaptados por MATHEUS DA FONTOURA.

CABELLOS BRANCOS "Carmela"
Producto originalissimo de fama mundial; que faz voltar ao cabello branco sua côr natural; louro, castanho ou preto. Hygieniza o couro cabelludo e extirpa radicalmente a caspa.
PEÇAM PROSPECTOS A J. L. CONDE & CIA.
RUA VISCONDE ITAUNA, 65
RIO DE JANEIRO

Elixir TRIVIS
Poderoso tonico reconstituinte e excellente alimento
Sua composição: Succo de uvas, Carne, Glycero-phosphato sodio, Kola, ameixas e arrhenal
Sua indicação: Convalescença de molestias graves, fadiga por excesso de trabalho, anemias, lymphatismo, tuberculose pulmonar, etc.
E' vendido em todas as boas Drogarias e Pharmacias
Depositarios: HUMBERTO SOARES & C. — Gonçalves Dias, 41
Drogaria Rodrigues - Rio

O SENHOR QUER?
Um superior terno de roupa feito sob medida, de casemira e aviamentos inglezes, de feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000? — Se quer, inscreva-se urgentemente no util e vantajoso Club de Roupas, da Alfalataria Ferreira, á Rua do Ouvidor, n.º 56, sobrado, que está fazendo este verdadeiro milagre.

DOENÇAS DO RECTO VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 101, das 3 ás 6.

WILLIAM FOX
apresenta
A producção sonora pelo "FOX MOVIETONE"
Direcção de WILLIAM HOWARD
Janet Gaynor e Charles Norton
O encanto e arte de JANET GAYNOR, na poesia da Velha Hollanda!

No mesmo programma serão apresentados mais estes soberbos complementos pelo FOX MOVIETONE" — "BEN BERNIE E SUA ORCHESTRA" — e "FOX MOVEITONE NOVIDADES N.º 6"
Segunda-feira NO Pathé-Palace
FOX

"Vêr para crêr"
A maior gloria da gloriosa
Colleen Moore!...
A synchronisação mais nitida no "film" mais arrebatador!
2a. FEIRA — First National — **ODEON**
Distribuida pela FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL

ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51
HOJE —:— 14 horas —:— HOJE
Um empolgante encontro esportivo, em 20 pontos
ISAIAS-BRUNO (Azues)
—CONTRA—
PAULISTA-ARTHUR (Vermelhos)
—) NO CINEMA (—
Sangue Viennense
Um drama em sete actos, com ELISABETH PINAJEFF
UFA JORNAL N.º 66 — ACTUALIDADES MUNDIAES
Variados Torneios — NO — Variados Torneios
ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51